O JORNAL DE MARIO FILHO
RIO 3ª-FEIRA 25/7/1967 — NCr$ 0,20
ANO XXXVI N.º 11.911

Jornal dos Sports

Bangu lança Del Vecchio

GB estréia em Piracicaba

Leon difícil no América

Tempo bom com nevoeiro pela manhã e temperatura em elevação são as previsões do SM, para hoje, no Rio e em Niterói.

Fla nega Paulo Henrique ao Flu

Gérson continua barrado

Pág. 5

Pelé vai parar 40 dias

Pág. 6

Considerado inegociável pelo Flamengo, Paulo Henrique dá tudo no treino, mesmo contundido

— O Presidente Veiga Brito resolveu antecipar-se às conversações que soube seriam iniciadas pelo Fluminense, através do advogado José Carlos Vilela, afirmando que o Flamengo não aceitará a troca de Paulo Henrique por Márcio e Samarone. Ressaltou que o jogador é inegociável.

— Sem poder contar com Mário, o técnico Alfredo Gonzalez tem outro problema: não sabe se escala Wilton ou Robertinho na ponta-direita, pois os dois juvenis foram bem no treino.

— O Vasco segurou Garrincha por NCr$ 120 mil, para se garantir contra qualquer acidente com o jogador, que ainda não tem vínculo financeiro de ligação com o clube, mas que poderá ser contratado tão logo se recupere da contusão.

GONZALEZ SEM SOLUÇÃO NA PONTA

Jorge Luís faz fôrça para voltar a jogar

América sem João tem Tonel

Pág. 3

Sorteio começa na sexta

Pág. 5

Bloqueio não impediu que Brasil vencesse Bahamas por 3 a 0 (Radiofoto AP)

Brasil derrota EUA no basquete

Pág. 7

Leia na sétima página os resultados completos dos V Jogos Pan-Americanos.

Vasco segura Garrincha por milhões

VASCO EM REVISTA

Hi-Fi

Hoje — dia 25 de julho Tarde Dançante em São Januário, das 18.00 às 23.00. Traje esporte.

Debutantes de 1967

O Departamento Social participa que estão abertas as inscrições para o Baile das Debutantes, na Secretaria do Clube, à Avenida Rio Branco, 181-9.º andar.

Programação para o mês de aniversário

Dia 1 — Têrça-feira. Cocktail à crônica social e desportiva, às 17 horas na Sede Central (Edifício Cinsac).

Dia 4 — Sexta-feira. Jantar dançante com Conjunto "Homero e seu Ritmo", das 21 às 3 hora, na Sede Náutica da Lagoa. Traje esporte.

Dia 5 — Sábado. Boîte-Show com o Conjunto "Ritmo O.K." e o barítono Hélio Paiva das 23 às 4hs, na Sede Náutica. Traje passeio completo.

Dia 6 — Domingo. Manhã Circense no Ginásio de São Januário, às 10 horas com Bandinha do Circo, mágico e ilusionista Prof. Robertini, os palhaços Poly, Urtiga & Espoletão, malabaristas Charles Brothers, Equilibrista Zé Linguiça, excêntricos musicais Walter e Wilma e os cães amestrados do Prof. Campos.

— Tarde dançante das 18 às 23hs, em São Januário. Traje esporte.

— Tarde dançante das 19 às 23hs. na Sede Náutica. Traje esporte.

Departamento infanto-juvenil

Setor de futebol

O Departamento Infanto Juvenil solicita o comparecimento dos jovens abaixo relacionados, às sextas-feiras, às 8h30m para participarem dos "treinos-testes" que serão realizados contra a equipe Infanto Juvenil titular.

Hélio de Almeida Baltazar, Ary Rodrigues Martins, Maxwell Aníbal de Mello, Paulo Gomes Mourão, Vili Schimidt, Jayme Francisco Neto, Jorge Maciel da Silva, Jairo Cardoso dos Santos, Josué Benedito de Lima, Luiz Lube Ferreira, Paulo Roberto dos Santos, Luiz Carlos Franco, Sílvio Leocádio, Ubiratã Marins, Reynaldo Paulo de Jesus, Vanderley Nunes, Paulo César Pires, Braulino Amadeu Ferreira, Fred Nunes de Oliveira, Juvenal de Tal, João Tarcini da Silva e Moacir Linhares Mota.

Revisão de carteiras

A Diretoria avisa que a partir do mês de abril os Srs. sócios Patrimoniais e seus dependentes só terão ingresso nas dependências do Clube com a carteira revisada pela Tesouraria. Esta revisão será feita mediante a apresentação das carteiras acompanhadas do carnet do sócio Titular, na Sede da Av. Rio Branco, 181-9.º and.

Taxa de manutenção de sócios patrimoniais

A Tesouraria avisa que de acôrdo com o Estatuto, os cobradores estão apresentando os recibos da taxa de manutenção importância de metade da contribuição de sócio Geral, e da mensalidade dos dependentes dos Srs. Sócios Patrimoniais, inscritos em agôsto de 1964. Esta cobrança inicia-se no 31.º mês de inscrição do titular, seja qual fôr a forma de liquidação do valor do título.

BOTAFOGO DIA A DIA

FUTEBOL — Regressaram ontem a esta capital os integrantes da Delegação que domingo último visitou a cidade de Vitória, enfrentando o Ferroviário, que obteve o escore de 1 a 0. Todos elogiam a recepção que tiveram e apresentaram-se em boas condições físicas. Zagalo explica as substituições pela necessidade de experiências, preparando-se para várias situações eventuais.

Sábado, a equipe infanto juvenil atuou em General Severiano, pelo campeonato da categoria, derrotando o São Cristóvão por 2 a 0.

FUTEBOL DE PRAIA — Sábado último, enfrentando o Praiano os aspirantes obtiveram bela vitória, por 2 a 1, que os isolou na liderança do certame, aumentando nossas esperanças de que se sagrem vencedores; nosso quadro principal, entretanto, não foi feliz, sendo vencido por 2 a 0. À noite de domingo os atletas recepcionaram em nossa sede os integrantes da Delegação de Futebol de Praia de Pôrto Alegre, em visita à Guanabara.

ATLETISMO — No campeonato de corridas de fundo em realização, o atleta botafoguense Isaac Oliveira demonstrou ser nosso melhor especialista nos 5.000 metros, vencendo novamente e com facilidade essa difícil prova.

GRANDE BOATE NO SABADO — Sábado, próximo, dia 29, em Venceslau Brás na boate que terá início às 23 horas, o show estará a cargo do Rancho Folclórico da Casa dos Poveiros. Com seus trajes típicos, música e danças portuguêsas, êsse explêndido conjunto constitui-se em atração extraordinária, tendo feito delirar o nosso quadro social em sua última apresentação em Venceslau Brás. As reservas de mesas poderão ser feitas a partir de quinta-feira.

NATAÇÃO — Notável atuação teve a nossa equipe petiz-infantil de natação, domingo passado na piscina do Fluminense, durante as eliminatórias da 1.ª competição oficial da temporada 1967/1968. A nossa nadadora Moema Abtibol Netto bateu sensacionalmente o recorde de meninas petizes 50m nado de peito, com o tempo de 42.3". Outro grande recorde foi obtido por Cláudio Abtibol Netto no 100m infantis nado livre, com 1.05.8" contra 1.07.4" do recorde anterior. Está de parabéns nosso dedicado técnico Eloadir Barcellos e tôda a nossa valorosa equipe. São os seguintes nadadores classificados para a final: Moema Macêdo A. Netto, Marucia M. Burle, Regina Maria Carelli, Lucy M. Burle, Bárbara C. Bierer, Rivadávia Vieira de Freitas, Kátia G. Diniz, Hugo Cardoso da Silva, André Luiz C. Lima, Cláudio M. Abtibol Netto, Eduardo Alijó Netto, Sandra Leila C. Braga, Jacqueline D. Padilha.

DIÁRIO DO FLAMENGO

NOTAS DO DIJ — Domingo último, na Gávea, em jôgo de futebol, a Escolinha do Flamengo derrotou o Boca Junior por 8 a 1. • Em futebol de salão, o Flamengo obteve duas vitórias sôbre o Satélite, na sede da Hadock Lobo. Na categoria de dente de leite por 1 a 0 e de 9 a 11 anos, por 4 a 1. • O show de patinação artística do CR Flamengo estará domingo, dia 30, na cidade de Magé; e, dia 6 de agôsto, no Vale do Ipê Country Club. • Domingo, dia 30: futebol de salão, Flamengo x Fluminense, às 9h30m, nas Laranjeiras, para equipes da categoria de dente de leite e 9 a 11 anos. • Na Gávea, ainda domingo próximo, às 9h, pelo Torneio de Classificação de Futebol de Salão, infantil e infanto, Flamengo x Vasco. • Dia 20 de agôsto, às 15h, grande festa comemorativa pela conquista do tetra dos Jogos Infantis. Haverá desfile dos atletas-mirins do CR Flamengo, que receberão, na ocasião, medalhas e troféus pelo expressivo feito.

AO QUADRO SOCIAL

Aos associados que, por qualquer circunstância, não vêm sendo visitados com regularidade pelos cobradores do Clube, encarecemos o obséquio de cientificarem ao CR Flamengo. Quando contribuintes, pelo Tel. 45-8081 e quando patrimoniais para 25-6000.

• Comunicamos aos portadores de títulos de Sócio-Patrimonial do CR Flamengo que, visando o estrito interêsse dos mesmos, está sendo processada a troca de carteiras de identidade social, estando as antigas com o prazo definido de validade. Outrossim, para evitar naturais atropêlos de última hora, encarecemos aos senhores associados que se orientem pelas seguintes normas: 1) requerer no Departamento de Títulos Patrimoniais, à Av. Rui Barbosa, 170, bloco "C", térreo (Tel. 25-6000), a substituição de suas carteiras; 2) apresentar, no ato do requerimento, 2 (duas) fotografias, tamanho 3 x 4; 3) pagar no ato da requisição NCr$ 1,00 (um cruzeiro nôvo), correspondente ao custo da nova carteira; e 4) estar quites com seus pagamentos, prestação ou taxa de manutenção.

• Flamenguistas espalhados por todos os recantos do território nacional, ao acolherem, como vêm fazendo, à solicitação do CR Flamengo, vêm oferecendo excelente colaboração ao nosso Departamento de Remo. • Continuem, pois, apoiando a Campanha Pró-Ampliação da Flotilha rubro-negra, enviando-nos pelo correio, suas contas de luz e gás (já pagas). Conforme tivemos o ensejo de esclarecer, essas contas serão trocadas por ações na Eletrobrás e, posteriormente, transformadas em moeda corrente para a compra de novos barcos para o Clube.

• Os esgrimistas do CR Flamengo estão sendo solicitados, pelo diretor da seção, Sr. Ademar Manes, a comparecerem às quartas e sextas-feiras, das 18 às 20 horas, na sede da Praia do Flamengo, 66/68, a fim de reiniciarem as atividades, sob a competente orientação do prof. Próspero Gargaglione.

GB E MG VENCEM NO VOLIBOL

As seleções masculinas de volibol da Guanabara e de Minas Gerais derrotaram as representações de São Paulo e Rio Grande do Sul, respectivamente por 3 a 1 (15 a 5, 15 a 10, 15 a 17 e 15 a 10) e 3 a 0 (15 a 10, 16 a 14 e 15 a 3), ontem à noite, no ginásio do Minas TC, em Belo Horizonte, conservando a liderança invicta do Campeonato Brasileiro Juvenil.

O certame terá prosseguimento hoje à tarde, com os jogos São Paulo x Estado do Rio (F) e Rio Grande do Sul x Estado do Rio (M), e à noite, com as partidas Minas Gerais x Guanabara (F), Guanabara x Bahia (M) e Minas x Pernambuco (M). A liderança da categoria feminina pertence às equipes mineira e paulista.

Resultados de ontem

Os resultados da rodada de ontem, foram os seguintes:

Estado do Rio 3 x Pernambuco 2, no feminino, sets de 15 a 2, 13 a 15, 14 a 16, 15 a 14 e 15 a 8. Estado do Rio: Elza, Terezinha, Rosane, Maria Emília, Tininha, Zezé, Cláudia, Renata, e Ferraz. Pernambuco: Janete, Lúcia, Tereza, Milda, Dione, Zélia, Maria Carmo, Eleonora, Solange, Zabete e Nadja. Juízes: Milton Diniz (BA) e Vitório Regi (SP).

Bahia 3 x Estado do Rio, 1, no masculino, sets de 16 a 14, 11 a 15, 15 a 2 e 15 a 8. Bahia: Valdemar Jorquim, Gonzaga, Nei, Paulo, Rafael, Argolo, Carlos Henrique, Aloísio e Sílvio. Estado do Rio: Cláudio, Vilaça, Sarmento, Helson, José Maurício, Márcio, Francisco e Mosquito. Árbitros: Antônio Fonseca (SP) e Eduardo Costa RGS).

São Paulo 3 x Rio Grande do Sul 0, no feminino, sets de 15 e 3. Minas Gerais: Sérgio Paulo: Ana Arruda, Maderni, Ana Cristina, Verinha, Teresa, Sandra e Marisa. Rio Grande do Sul: Neusa, Susana, Sandra, Iara, Amália, Cristi e Jussára Santos. Juízes: José Luís Meira (BH) e Eduardo Mainoth (GB).

Minas Gerais 3 x Rio Grande do Sul 0, no masculino, parciais de 15 a 10, 16 a 14 e 15 e 3. (Minas Gerais: Sérgio Brasil, Válter, Luís Einard, Santos, Paulo, Toscarini, Marcelo, Flávio e Lauro. Rio Grande do Sul: Cláudio, Messias, Hugo, Mário, Viana, Cassiano, Jorge, Hamilton e Ciro. Juízes: Eduardo Mainoth (GB) e Wilson de Lima (GB).

Guanabara 3 x São Paulo 1, no masculino, parciais de 15 a 5, 15 a 10, 15 a 17 e 15 a 10. Guanabara: Barata, Luciano, Luís Henrique, Ivã, Zé Henrique, Ivã, Zé Henrique, Peterle, Pereira e Paulo Roberto. São Paulo: Negreli, Sérgio, Luís Fernando, Romeu, Marcelo, Arlindo, Gilberto, Geraldo, Aderval, Mário Antônio e Carlos. Árbitros: Franklin Bezerra (RGN) e Jonas Soares (MG).

Resultados de domingo

A rodada de domingo, desmembrada com jogos à tarde e à noite, apresentou os seguintes resultados:

Minas Gerais 3 a Rio Grande do Sul 1, no feminino, sets de 15 a 8, 15 a 6, 9 a 15 e 15 a 9. Minas Gerais contou com Elisete, Eliane, Irene, Elainel, Lúcia, Ana Estela, Solange e Fairuze. Rio Grande do Sul — Iára, Jussara, Sandra, Neusa, Juça, Susana, Cristy e Amália. Juízes Vitória Ferris, de São Paulo, e Luís Carlos, do Paraná.

Guanabara 3 a Pernambuco 1, no masculino, sets de 8 a 15, 15 a 10, 15 a 7 e 15 a 7. Guanabara — Barata, Peterle, José Henrique, Ivã, Luciano, Luís Henrique, Paulo Roberto e Pereira. Pernambuco — Paulo, Marcos, Hélcio, Augusto, Roberto, Trajano, Gilvan, Américo, Gilson e Sérgio. Árbitros — Antônio Fonseca, de São Paulo, e Franklin Bezerra, do Rio Grande do Norte.

Guanabara 3 a Pernambuco 15 a 10, 15 a 10 e 15 a 8. Guanabara — Marilene, Célia, Constança, Alcina, Eliane, Betânia, Maria Vitória, Neuli e Leila. Pernambuco — Deca, Nilda, Eleonora, Lúcia, Lúcia, Janete, Zélia e Salete. Juízes — Eduardo Costa, do Rio Grande do Sul e Vitória Ferri, de São Paulo.

São Paulo 3 a Bahia 0, no masculino, "sets" de 15 a 6, 17 a 15 e 15 a 5. São Paulo — Arlindo, Luís Fernando, Negreli, Marcelo, Sérgio, Aderval, Geraldo, Romeu e Mário Antônio. Bahia — Rafael, Joaquim, Paulo, Sena, Zé Maira, Valdemar, Aloísio, Nei e Carlos Henrique. Árbitros — Wilson de Lima da Guanabara e José Luís Meira, da Bahia.

Motoristas festejam seu padroeiro

Apesar da ausência da maior parte de seus colegas, presos a um vagaroso e extenuante tráfego, os motoristas cariocas começarão hoje o dia de São Cristóvão, padroeiro da classe, com uma missa na igreja de Santana, na qual rezarão por seus colegas mortos e doentes, internados nos hospitais com problemas insolúveis de saúde, alguns mesmo enlouquecidos pela tensão constante em que vivem os motoristas.

A missa é promovida pelo Centro Beneficente dos Motoristas, cuja principal meta, no momento, é atender a aspiração de seus associados no sentido de criar-se um asilo que os abrigue quando velhos. Para tanto, já possui o Centro um prédio e um terreno em Campo Grande faltando apenas verba para manutenção, auxílio que poderia partir do Govêrno do Estado ou da União, segundo declarações do Presidente do CBM.

A êle recorrem anualmente 82 motoristas com mais de 70 anos, necessitados de asilo. O Centro atende diàriamente 80 pessoas, e em junho atendeu a 2 mil associados, do seguinte modo: Dep. Médico — Dr. Narciso Dias Pereira Moniz, 802; Stênio Gusman Tavares, 184; Dr. Rubelino José Ramos, 135; Dra. Helena Berthe Zondervan, 315; Dr. Ivo (Duque de Caxias), 73; Dr. Francisco Eduardo Guimarães Ferreira, 64; eletrocardiogramas — família, 3; sócios, 6; Departamento Cirúrgico Odontológico, Dr. Ari Pinto Magalhães, 85; Dr. Horácio Francisco Sewada, 217; Dr. Antônio Ribeiro de Ornellas, 280; Dr. Ricardo (Duque de Caxias), 68; Departamento de Enfermagem — injeções, 157; curativos, 106; banhos de luz, 43.

Dos 400 mil motoristas profissionais cariocas, 35 mil são associados do Centro; 20 mil pagam regularmente a taxa de NCr$ 3,00; 10 mil raramente o fazem e 5 mil são sócios remidos.

Chanteclair Na Rota Do Esporte

O Sr. Antônio Amorim que é o representante do Sanjoanense no Brasil, obteve ontem junto ao Vasco o empréstimo do jogador Quincas. Trata-se, por sinal, de um elemento de boas qualidades que até há bem pouco integrou o quadro de juvenis daquele clube. Quincas que é descendente de português, deverá viajar nos primeiros dias de agôsto a fim de apresentar-se ao seu nôvo clube.

*

O Sr. Nélson Cunha embarcou ontem para São Paulo a fim de obter reforços para a quipe do Olaria que está disputando o Torneio José Trocoli. Pelo que fomos informados, o dirigente leopoldinense irá também à Santos com o objetivo de dilatar o empréstimo de Eliseu e verificar ainda se há mais alguém em disponibilidade naquele clube.

*

Paulinho, antigo zagueiro do Vasco e representante do Internacional, de Pôrto Alegre na Guanabara, tentou ontem a contratação de Ascelino, centro-avante da equipe de aspirantes do Vasco. As negociações, porém, não foram efetivadas porque o jogador manifestou preferência pelo seu atual clube. Houve idéia da contratação de Anísio, do Madureira, mas Paulinho não quis assumir a responsabilidade porque o Internacional necessita de um jogador com capacidade para entrar imediatamente no time principal, já que o quadro carece de homens com características de gol.

*

A vinda de Ondino Viera para o Bangu poderá marcar um nôvo intercâmbio que é de técnicos. Isto porque, existem possibilidades de Martim Francisco dirigir as equipes do Cerro de Montevidéu, o que permitiria a vinda de Ondino. Os entendimentos estão muito bem encaminhados e acredita-se que até o final da semana já se terá uma idéia perfeita sôbre o caso.

*

Enquanto isso, a troca de Cabral por Mário continua na estaca zero. Para o Presidente do Bangu, Cabral terá que se apresentar e cumprir com as suas obrigações, porque de outra forma não admitirá nenhuma conversação para a sua troca por Mário, do Fluminense.

*

Os evangélicos de todo o Brasil acompanham com grande entusiasmo e interêsse os preparativos para as festividades que serão celebradas em agôsto, na Alemanha, por motivo das comemorações do 450.º aniversário da reforma. Segundo as previsões, algumas centenas de brasileiros estarão participando daquelas reuniões atendendo ao seu alto cunho e também porque marca um acontecimento do mais alto relêvo na vida do Evangelho. A Agência Chanteclair e Lufthansa sempre presentes aos grandes acontecimentos, tomaram tôdas as medidas no sentido de facilitar a viagem dos evangélicos brasileiros. Para êsse fim, foram elaborados diferentes planos cujas condições favorecem aos interessados, pois está ao alcance de qualquer bôlso. Aos excursionistas será permitido a opção de conhecer, na oportunidade, alguns países da Europa, sem grande acréscimo. Tôdas as informações poderão ser obtidas na sede da Agência Chanteclair de Viagens, na Rua México, 119, 8.º andar ou então pelos telefones 22-3081 e 42-8688.

"ROTEIRO SINDICAL"

FERNANDO MATTOS

Radialistas

O sr. José Benedito de Assis, presidente do Sindicato dos Radialistas, por intermédio da imprensa especializada, avisa aos excedentes de atividades nos setores de rádio e televisão que qualquer manobra divisionista não tem a menor procedência. A classe está enquadrada mesmo no órgão que dirige, e não no Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espetáculos de Diversões. Na oportunidade, o sr. Assis, faz saber aos associados que a classe já foi favorecida, por lei, com a obrigatoriedade da programação ao vivo, férias de 30 dias, estabilidade para os delegados sindicais, e que a luta por novas e justas reinvindicações prosseguirá.

Publicitários

O sr. Francisco Corrêa, presidente do Sindicato dos Publicitários, encontra-se já em São Paulo, aonde foi participar do I Congresso Brasileiro de Comunicações e Publicidade, no qual "apresentará um plano de orientação ao comportamento das entidades sindicais, visando um desenvolvimento mais coerente com a realidade brasileira", — foram as palavras de sua senhoria ao embarcar.

Bancários

Patrões e empregados em bancos vão se encontrar hoje para darem início às conversações sôbre a questão salarial.

Vidreiros

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Vidros fará realizar às 18 horas de hoje, em sua sede, uma assembléia geral para entrega dos cheques referentes à 1.ª parcela aos contemplados com as Bôlsas de Estudo.

Fragmentos

"Não é empregado quem presta seus serviços sem subordinação hierárquica, por empreitada" (TRT — Rec. Ord. n.º 1.572/66).

Jornal dos Sports S. A.

EDIÇÃO NACIONAL
Redação, Oficinas e Administração
Rua Tenente Possolo, 15/25
Telefone: 22-2111
Publicidade: 52-0924
Rio de Janeiro
EDIÇÃO MINEIRA
Diretor Responsável:
JOSÉ DE ARAUJO COTTA
Diretor Superintendente
EURO LUIS ARANTES
Chefe de Produção:
JOÃO DANOF [illegible]
Rua da Bahia, 1.148 — [illegible]
Tel.: 4-172[illegible]
Belo Horizonte
Suc. S. Paulo - Rua Sete de Abril, 125 - 1.º andar
Telefone: 35-3669
Vendas avulsas: GB — Est. do Rio — São Paulo
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30
Interior — Via Aérea — Distrito Federal
Minas Gerais:
[illegible]

Fla nega P. Henrique por Márcio e Samarone

O Presidente do Flamengo, mesmo sabendo que ia ser procurado pelo advogado José Carlos Vilela, do Fluminense, antecipou na manhã de ontem o seu pronunciamento a respeito de uma possível transação que envolvia Paulo Henrique, na troca por Márcio e Samarone, declarando inegociável o lateral-esquerdo e dizendo que o atacante tricolor não interessava.

À noite, um porta-voz autorizado do Fluminense confirmou o interêsse do seu clube por Paulo Henrique e todos os detalhes da notícia divulgada pelo JORNAL DOS SPORTS, acrescentando, ainda, que tanto o lateral-esquerdo como Samarone ainda não atuaram na Taça Guanabara e, desta forma, poderiam ser permutados até o final do ano, ou seja, por empréstimo, dando ainda Márcio, sabedor de que o Flamengo necessita de um goleiro.

Buglê com urgência

O funcionário Aristóbulo Mesquita viajou ontem, às 14h30m, para Belo Horizonte, com o objetivo de concluir com o Atlético as negociações anteriormente mantidas pelo Presidente do Flamengo, ou seja, troca, por empréstimo, até o fim do ano, de Buglê por Leon.

Ao mesmo tempo que o Atlético e o Santos estão de acôrdo para o empréstimo de Buglê, deixando os entendimentos finais com o jogador, o Flamengo negou ter negociado Leon ao América por NCr$ 30 mil, ainda mais, segundo o Presidente do clube, porque o seu passe custa um pouco mais, NCr$ 35 mil.

As negociações com o América do Rio estão suspensas porque o Atlético tem prioridade sôbre Leon, mas um impasse dos mais sérios é aguardado: o jogador pediu NCr$ 25 mil de luvas, bases altas, que o clube mineiro não dá, porque não pode se ausentar do Rio, em fase de estar estudando na Escola Nacional de Educação Física e Desportos, fechando a questão em tôrno de sua preferência pelo América.

João e Rodrigues negados

Dois dirigentes do Internacional de Pôrto Alegre foram à casa do Supervisor Flávio Costa, ontem, dia de folga para os funcionários do Flamengo, tentando comprar os passes de João Daniel e Rodrigues I. A resposta do clube rubro-negro, porém, foi negativa, porque ambos os atacantes são necessários ao time.

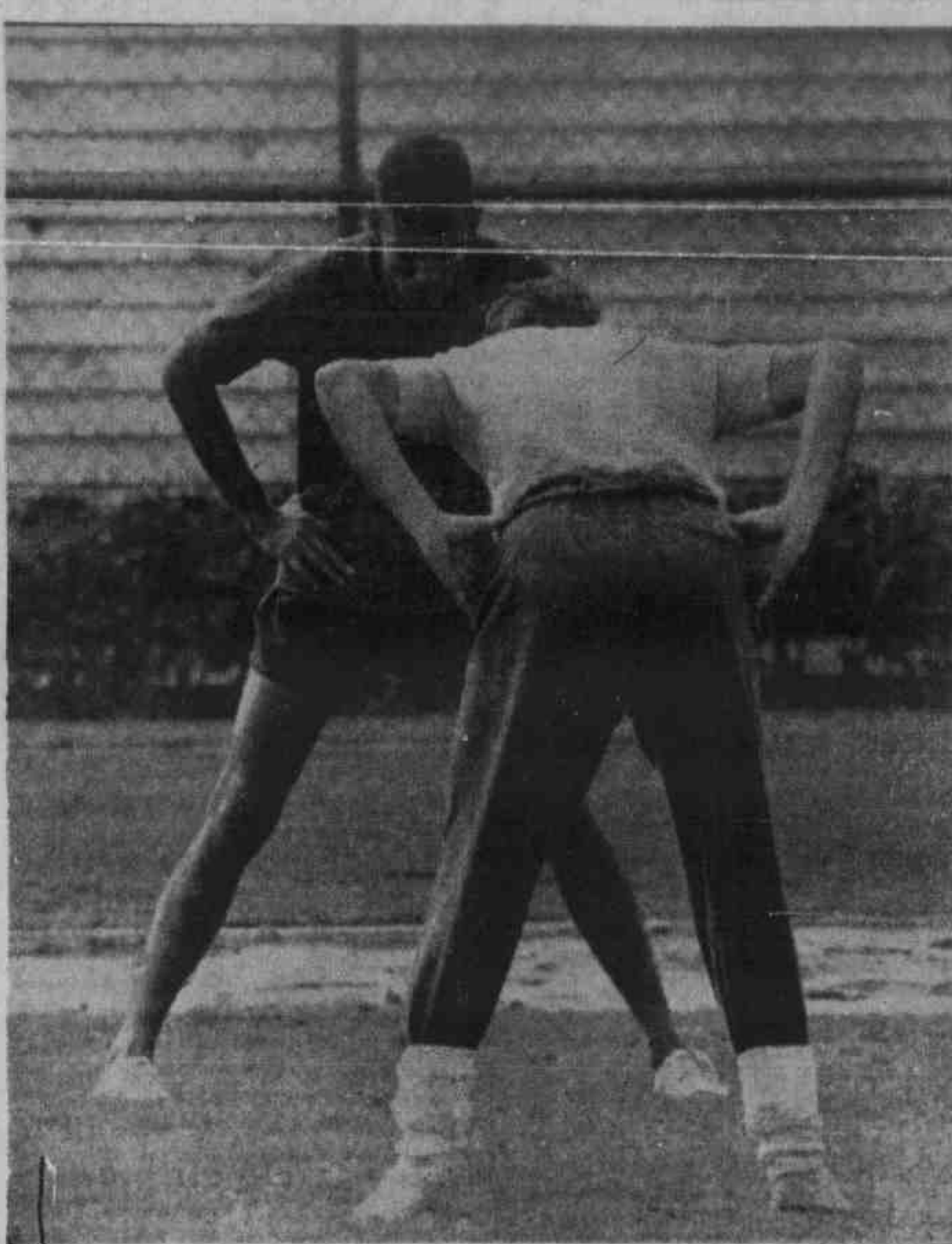
Ainda ontem, por sinal, os dirigentes do Flamengo esclareceram que todos os jogadores que estão no esquema de Modesto Bria não serão negociados.

Bria sem Rodrigues vai lançar Arílson

O técnico Modesto Bria vai aguardar o pronunciamento do Departamento Médico a respeito do estado de Rodrigues, que ainda acusa dores na virilha, e se não puder contar com o jogador ainda hoje vai lançar o juvenil Arílson nos coletivos da semana esperando promover a sua estréia contra o Botafogo.

Bria marcou para hoje de manhã, às 9h, o primeiro treino de conjunto da semana e anunciou que deverá realizar três coletivos antes do jôgo de sábado, porque, ao seu ver, o time, ao contrário dos comentários dos que o julgam sem preparo físico, necessita é de mais entrosamento.

Poupados

O Flamengo reiniciou ontem de manhã os seus preparativos com um individual de uma hora, na Gávea, em que muitos jogadores ficaram de fora: Ditão, gripado; Marco Aurélio, poupado por precaução; Flo, ainda em tratamento da distensão na coxa; Paulo Henrique, também com distensão, e Rodrigues, sentindo a virilha.

Bria se esforça para dar mais mobilidade de cintura a Dionísio

Ondino deixa Bangu aguardando resposta

Até a noite de ontem, conforme estava previsto, o Presidente Eusébio de Andrade ainda não havia recebido um telegrama de Ondino Viera confirmando a sua vinda para o Bangu, conforme adiantara no sábado, dizendo entre outras caisas, que a Diretoria do seu clube, o Cerro do Uruguai, já o tinha pràticamente liberado.

Ondino, juntamente com Aimoré Moreira, são os únicos técnicos no momento de gabarito suficiente para substituir a Martim, conforme entendem os dirigentes banguenses, que a impossibilidade de ter um ou outro, tentarão Lula, que deixou o Santos recentemente, como último recurso.

Martim tranqüilo

Martim deverá ficar no Bangu no máximo até o final da semana, a não ser que Ondino comunique da impossibilidade de voltar a dirigir a equipe ou então adie sua vinda. O compromisso de Ondino com o Cerro é até o final do ano e sòmente liberado retornará ao País, pois não deseja pagar uma multa recisória.

O treinador uruguaio, que goza de especial estima e admiração por parte do Presidente Eusébio de Andrade estêve no Bangu em 1951, quando o levou à melhor de três com o Fluminense, que acabou campeão carioca. Naquela oportunidade já gozava de excelente ambiente com todos, por sinal mantido até hoje, conforme se pôde averiguar junto aos dirigentes, que aplaudem a decisão do "seu" Zizinho em trazê-lo de volta.

ZÈQUINHA VAI PARA JUSTIÇA

Ao mesmo tempo em que o Flamengo afirma ser o ponta-direita Zequinha vinculado a si, por ter inscrição de amador e também por ter assinado recibos de ajuda-de-custo mensal, primeiro de NCr$ 100,00 e depois de NCr$ 140,00, além de gratificação, o Sr. José Pereira da Silva, pai do jogador, anunciou sua chegada ao Rio para amanhã, a fim de resolver o assunto, contratando o advogado Vital Cintra.

Mesmo admitindo a permanência de Zequinha no Flamengo, o seu procurador confirmou o interêsse do Palmeiras e, depois de consultar alguns advogados, afirmou ser lícito pedir a transferência para outro Estado e depois de seis meses aceitar a melhor proposta para ser profissionalizado.

Preferência

Enquanto os dirigentes do Flamengo declaram que o caso de Paulo César, no Botafogo, firmou jurisprudência, ou seja, com o clube garantindo o vínculo do jogador, o procurador de Zequinha afirmou:

— O caso de Paulo César foi diferente, porque êle assinou lista de gratificações de profissional. Zequinha não tem contrato com o Flamengo e só assinou lista de bichos como amador, o que é muito diferente, porque clube algum pode gratificar um amador.

Um exemplo foi citado: quando o Botafogo quis ficar com Rodrigues, ponta-esquerda do Flamengo, quando ainda juvenil, conseguiria, caso pagasse mais. O seu procurador, inclusive, foi o ex-juiz Valdir da Rocha Lima. A transferência para o alvinegro chegou a ser pedida e houve a desistência, assinada apenas porque realmente o Flamengo pagava mais, como pagou, e tinha a preferência.

— No caso de Zequinha — garantiu — o Flamengo também tem a preferência, e se der mais, é claro que ganha a questão. Mas o que precisa ficar bem claro é o texto da lei. No caso de Natal, jogador amador do Bonsucesso, êle só acabou ficando no Bonsucesso porque o Flamengo o queria como amador. Se o quisesse como profissional e desse mais dinheiro que o clube que o tinha como vinculado, é claro que teria o jogador.

CBD decide

Zequinha passou a interessar, também, a um clube carioca e seu caso só poderá ser resolvido com a chegada do seu pai, amanhã.

A situação do jogador só deverá ser resolvida pela CBD em face da portaria baixada pela Presidência da FCF, cujo texto é o seguinte: "Resolução 6/67 do Boletim 5.984 da FCF de 18/7/67: o ato administrativo de declarar profissional o atleta amador que receber gratificações, de acôrdo com os artigos 42 e 43 da lei de transferência, remoção e reversão (futebol), aprovada pela deliberação 4/64 do CND, será de exclusiva competência da CBD".

Bangu tem D. Vecchio que estréia domingo

O ponta-de-lança Del Vecchio chegou ontem para o Bangu, por volta do meio-dia, cotado para estrear na equipe no jôgo de domingo, contra o Vasco, segundo decidiu o técnico Martim Francisco, após ouvi-lo dizer que vinha treinando normalmente no Santos, onde estava emprestado pelo Boca Juniors.

O veterano atacante, que estêve na Itália, após jogar no São Paulo, tem seu passe prêso ao clube argentino, que, no entanto, não deverá criar dificuldades para o seu empréstimo ou mesmo a venda ao Bangu, com a devida aquiescência do Santos. A hipótese mais viável é a de ficar emprestado ao Bangu até o final da Taça Guanabara, quando então se decidirá, ou não, a sua permanência definitiva.

Horper chega

Del Vecchio participará do individual desta manhã, no Estádio Proletário, bem como do coletivo de amanhã, quando então ratificará a boa forma física e técnica que ostenta, conforme suas explicações, a fim de entrar no time, pròvàvelmente ao lado de Dé, que, nesse caso, voltará a atuar mais atrás, na função de Cabral.

Mesmo com Del Vecchio, o Bangu continuará na tentativa de trazer mais reforços para o ataque. De momento, além de alguns nomes mantidos em sigilo, Marcos, do Corintians e Norberto Horper, do Joinville, que poderá chegar ainda hoje, são os mais certos. O mesmo emissário que iniciou os entendimentos para a vinda do santacatarinense Norberto passará na volta para oferecer uma proposta ao Corintians por Marcos.

Cabral ameaçado

Enquanto isso, Cabralzinho continua desaparecido do Bangu e já multado em 80% de seus vencimentos. O Presidente Eusébio de Andrade informou que mandará um telegrama para a residência dos pais do jogador, em Santos, comunicando a multa. Decidiu ainda o dirigente dar-lhe um prazo até a partida contra o Vasco, para voltar ao clube, pois em caso contrário terá o contrato suspenso.

Quanto à possível troca de Cabral por Mário, o Presidente já admite, apesar de contrariado pela fuga do atacante, mas sòmente depois que se enquadre à vida normal do clube, isto é, volte a cumprir seus deveres de profissional.

Cinco ausentes

Durante 40 minutos, Martim comandou um individual na manhã de ontem, no Estádio Proletário, como início dos preparativos para o segundo jôgo na Taça Guanabara domingo, contra o Vasco. Ocimar e Crespo, gripados, Devito e Fidélis, se recuperando de operações, além de Cabral, foram os ausentes. Para hoje, à mesma hora — 9h30m — está marcado nôvo individual.

O "olheiro" do Bangu, Nelsinho, homem que descobriu inúmeros jogadores para o clube, acertou uma partida amistosa em Nilópolis, contra o Nova Cidade, domingo, com 10% da renda revertida em favor do funcionário Mendonça, que se encontra enfêrmo. Nelsinho levará uma equipe constituída de vários jogadores profissionais, sem clube no momento, além de alguns do próprio campeão carioca.

OLARIA CONTRA A MÁSCARA

O técnico Jair Boaventura vai intensificar os treinos do Olaria para o jôgo com o Campo Grande, seu próximo adversário, sábado, no Estádio Mário Filho, na preliminar de Vasco e Bangu, pela Taça Guanabara, em virtude da vitória do time da Zona Rural, sôbre o Bonsucesso, na sua estréia no Troféu José Trocoli.

O treino de hoje será individual puxado, nas diversas modalidades, para servir como teste de avaliação física da equipe. Antes do treino, haverá a revisão médica pelo Dr. Olímpio Pereira da Silva. A única ausência prevista é a de Lastebo, que está em convalescença de operação que fêz no menisco direito.

Mesmo time

O treinador do Olaria está satisfeito com o time e não pretende alterá-lo, pois vem se conduzindo bem, principalmente os jogadores do quadro de juvenil, que foram promovidos e estão correspondendo à confiança da direção técnica, como é o caso do zagueiro de área, Miguel, que vem subindo de produção de jôgo para jôgo.

Falando sôbre o jôgo contra o S. Cristóvão em que venceram, o técnico Jair Boaventura mostrou-se satisfeito, mas advertiu seus jogadores para não se deixarem levar pelo entusiasmo excessivo, porque poderá prejudicar o time.

Jornal dos Sports

PRESIDENTE
Célia Rodrigues

DIRETORES
Mário Júlio Rodrigues
Henrique Gigante
J. G. Bastos Padilha

EDITORES
Ênnio Sérvio
Paulo Ney Doria

Jôgo perigoso

REYES ELOGIADO

Os jogadores do Flamengo que excursionaram à Europa foram unânime em apontar o meia-armador paraguaio Reyes como excelente. Ademar, por exemplo, esclareceu que o jogador lhe impressionou bem e poderia agradar em cheio no futebol carioca.

Reyes foi utilizado duas vêzes pelo Flamengo, na Espanha, contra o Sporting e o Barcelona, manifestando, na oportunidade, vontade de atuar no Brasil.

Amorim-Reyes é o meio-campo apontado como ideal, por muitos, embora o juvenil Rodrigues Neto tenha atuado bem na estréia. Reyes chega no dia 1.º com a delegação do Atlético e seu passe será comprado pelo Flamengo por apenas NCr$ 45 mil.

MURILO NO TORNEIO DE PELADA

O Major Murilo de Carvalho, que está cotado para substituir Paulo Amaral na Portuguêsa, onde, por sinal, vem realizando bom trabalho com a equipe mista que venceu o Madureira, na estréia do Torneio José Trocoli, reviverá à noite, no Atêrro do Flamengo, o seu bom tempo de jogador.

Depois de atuar no América, onde era meia-armador dos bons, e só não chegando a titular devido à carreira na Aeronáutica, pois teve que embarcar para um curso nos EUA, o Major Murilo formará no Carioca EC da Gávea, esta noite, no II TORNEIO DE PELADA DO JORNAL DOS SPORTS-ESSO, contra o EC AGA.

CRIA DE NECA

O juvenil Carlos Roberto, que teve atuação impecável na partida em que o Botafogo derrotou o América, é há muito tempo a menina dos olhos de Zagalo, que sempre o elogiou, considerando-o, inclusive, como atleta exemplar, tanto dentro como fora do campo. O técnico alvinegro diz que Carlos Roberto é mais uma cria de Neca, que realiza um trabalho admirável dirigindo a escolinha do Botafogo.

NACIONAL VEM AÍ

Após uma tentativa de contratar Danilo Menezes, o Nacional do Uruguai deverá enviar, dentro dos próximos dias, um emissário, com a finalidade de contratar o meia vascaíno, mais o atacante Mário, do Fluminense.

Segundo Danilo Menezes, êste recebeu uma carta do Nacional, dizendo que o clube está interessado nos seus serviços, bem como do atacante Mário, que foi indicado por Célio.

Danilo não se manifestou a respeito da proposta, mas se ela fôr muito boa, certamente pedirá para voltar ao Uruguai.

OBRIGADO, MAS NÃO DÁ

Antes do coletivo de ontem, em Álvaro Chaves, Gonzalez chamou Denilson e Altair para uma conversa especial, caracterizando a maneira diferente como o treinador comanda os tricolores, evitando quaisquer ressentimentos ou probleminhas tão comuns a profissionais.

Depois de agradecer a colaboração dos dois, que aceitaram jogar deslocados de suas posições verdadeiras, o que considerou grande espírito de camaradagem e coleguismo, Gonzalez afirmou que ambos voltariam às verdadeiras posições, ressalvando que a experiência não havia surtido o efeito necessário e desejado.

EUSÉBIO ANALISA CABRAL

O Presidente Eusébio de Andrade faz questão de garantir que não está arrependido da forte reprimenda que passou em Cabral, nos EUA, que motivou a sua fuga, conforme afirmações do próprio jogador, que lamentou ainda ter sido vítima de perseguição, por parte do técnico Martim Francisco.

A declaração do "seu" Zizinho deve-se a comentários contra a sua atitude, "como se eu tivesse feito injustiça".

— Sempre fui uma pessoa — acentua o Presidente — de chegar em casa com a consciência pesada, quando chego a cometer uma injustiça. Imediatamente procuro reparar o mal que fiz, o que aliás quando acontece é por um motivo ou outro alheio à minha vontade. E no caso de Cabral, não sinto um "pingo" de arrependimento, e muito ao contrário, pois qualquer um no meu lugar faria o mesmo ou até pior.

— Então onde já se viu um jogador profissional se recusar a entrar em campo, momentos antes de um jôgo, mesmo diante de apêlos dos próprios companheiros? Por isso, o Bangu não mexerá uma "palha" para trazê-lo de volta. E como não brinco em serviço, já trouxe Del Vecchio para seu lugar.

NEI SEM PISTÃO

O médio Nei, do Botafogo, vai ser operado hoje da garganta pelo Dr. Delfim Canistrano. O jogador está feliz por um lado e triste por outro. Feliz, porque vai se livrar do foco que o vem prejudicando na recuperação das contusões, e triste porque ficará alguns dias sem poder tocar pistão, que é a sua paixão.

Aplauso e confiança

Três espetáculos de grande vibração e extraordinário efeito plástico marcaram a Taça Guanabara na semana que passou. América x Botafogo, pela rapidez fora do comum; Bangu x Fluminense, pela emoção das bolas nas traves e dos gols certos não convertidos, e Vasco x Flamengo, pela reviravolta no placar e pela dança de gols que mantiveram os torcedores até o final no Estádio Mário Filho, proporcionaram aos cariocas três noites de rara intensidade no futebol.

Tais características que atribuímos aos jogos foram sòmente as mais salientes, aquelas que melhor os definiram. Entretanto, não se deve inferir que América e Botafogo tenham sido rápidos, Bangu e Fluminense escravos do suspense e Vasco e Flamengo donos da expectativa frenética de 90 minutos disputados — nada mais do que isso, cada qual produzindo a sua própria especialidade.

Na verdade, houve de tudo nas três partidas. Principalmente a excelência técnica de jogadores que resolveram desmentir a sua pretensa participação em um futebol atingido por crise irremediável. Se o futebol carioca houvesse pretendido dar uma resposta à altura dos ataques injustos que lhe dirigem algumas vozes eternamente descontentes por falta de sensibilidade para a grandeza intrínseca do esporte, não poderia encomendar outra seqüência notável como a que assistimos de quarta-feira a sábado.

Os seis concorrentes à Taça Guanabara demonstraram perfeita harmonia de propósitos. Juntos, partiram para uma campanha de exaltação das qualidades do futebol carioca, menos por entendimento prévio do objetivo de todos do que por compreensão absoluta da sua responsabilidade em face da modificação que se opera dentro dos campos brasileiros. Tem maior valor, aliás, uma identidade espontânea, semelhante à que se observa. Pois traduz movimento, em vez de ação isolada.

Houve uma época, bastante próxima e mantendo uma certa ramificação na atualidade, em que jogar bem se tornara expressão subjetiva. Exigia-se o máximo, sem que o máximo fôsse definido. Quando os jogadores corriam muito, deplorava-se a ausência de técnica. Quando, no jôgo seguinte, as equipes se esmeravam na técnica, cobrava-se a lentidão dos lances. Era uma insatisfação estranha — e mórbida. Em nome da honra do futebol carioca o senso crítico se convertera em crítica implacável, impiedosa, sem finalidade.

Não será exagêro afirmar que um grupo de analistas pregava a destruição para impor suas teorias. Criou-se aqui mesmo na Guanabara um front de antipatia e inimizade pelo futebol carioca. Ataques cerrados e nenhum sentimento de ajuda. É uma forma de oposição conhecida, fácil de exercer em assunto de tamanha fôrça de paixão como o esporte. Seu autor eleva os erros ao infinito, dissemina o pessimismo e, nos momentos favoráveis, se arvora em credor do êxito, porque lhe coube a "tarefa árdua e inglória" de advertir para os defeitos.

Os cariocas viveram longo tempo sob essa tensão de derrotismo. Não diremos que os problemas estão completamente resolvidos por causa das três brilhantes partidas da última semana. O futebol do Rio — convém lembrar sempre — está sofrendo e sofrerá por determinado período os efeitos da crise econômico-financeira que o amarrou durante quatro anos. Mesmo as providências destinadas a levantá-lo dessa crise permanecem na dependência de lei que será votada pela Assembléia Legislativa. Logo, a insegurança econômica e o impasse financeiro permanecerão como desafio à valentia dos clubes.

Contudo, a reação dos times já representa um passo notável. Verifica-se que os cariocas decidiram empreender uma investida poderosa em busca de soluções que, partindo da excepcionalidade técnica do brasileiro, aproveite tudo o que fôr útil e que lhes é trazido em forma de progresso, através de lições como as que o Flamengo confessou ter aprendido na Europa, no que se refere à situação física dos jogadores adversários. A velocidade, o sentido de luta coletiva e sem tréguas, a solidariedade irrestrita na defesa e no ataque independente das funções de caderno — que são recebidas mais como obrigações limitadas do que como deveres parciais do jôgo —, tôdas essas nuanças que os brasileiros bem conhecem, mas que êles haviam passado a considerar luxos dispensáveis, voltaram a fazer presença nos gramados da Guanabara.

Não é surprêsa, portanto, que os resultados estejam sendo tão positivos. América, Botafogo, Fluminense, Bangu, Vasco e Flamengo, apesar das dificuldades, que não desaparecem de uma hora para outra, iniciaram uma verdadeira revolução nos seus métodos. Misturando capacidade e determinação, puderam oferecer, em breve espaço de tempo, uma visão magnífica do futebol que desejam implantar no Rio.

Agora que nem mesmo os profissionais do pessimismo ousam fazer reparos, o esfôrço aplicado das equipes que lutam pela Taça Guanabara tem de ser correspondido. E não há outra maneira de fazê-lo senão ir ao Estádio transmitir o aplauso e reafirmar confiança nos jovens talentos do futebol carioca.

BATE-BOLA

Américo Caetano
Guanabara

"Quero opinar sôbre as atuais modificações no time do Fluminense. Estou de acôrdo com Gonzalez, em querer se desfazer de Samarone, pois se trata de um jogador violento e sem recursos(?), que está sempre sendo expulso de campo. Acho injusto, o Roberto Pinto estar na lista negra do técnico — já que êle se desfaz bem da bola e dificilmente erra um passe. Se há de haver dispensa dos dois, então que se tente a troca por um ponta-direita. Assim Mário poderia ser aproveitado dentro de suas reais possibilidades. Quanto a Gílson Nunes é lamentável que com a presença de Rinaldo, se torne difícil o seu aproveitamento (nada disso, Gílson continua na ponta)."

Válter Muniz
Guanabara

"Estou preocupado com o que está acontecendo no futebol brasileiro, ou melhor, estão matando o nosso futebol. A prova disto é que a torcida está fugindo do Est. Mário Filho pelas seguintes causas: 1) Pintaram o "pomposo técnico de futebol", como o Messias de varinha mágica na mão, que com um toque resolve o problema, o qual muitas vêzes é leigo, mediocre, traçando no quadro-negro um futebol quadrado, ou melhor totó, mudando a característica do nosso futebol. Vou dar um exemplo: o caso Garrincha, que contrariando os Messias da época, deu duas Copas ao Brasil; 2) Carta branca com responsabilidade. No meu ponto de vista, o "técnico" deveria chamar-se Coordenador de campo, com carta branca, apenas para escalar os jogadores nas posições, aproveitando as duas características natas do jogador, e dando inteira liberdade às suas jogadas, para fazer com que voltem as improvisações do nosso futebol, e coordenar esquemas e jogadas, e não ensinar craque a jogar bola. Garanto que o Estádio Mário Filho terá seus grandes dias. 3) Temos que superar o futebol-fôrça da Europa, pelo desenvolvimento do nosso futebol, que no tempo de Leônidas da Silva, Fausto dos Santos, Domingos da Guia, Zizinho, Ademir e o caso já citado de Mané Garrincha, e outros que me fogem à memória, superaram os "técnicos" da época, com suas características. Lembro aos senhores que cada ídolo, com seu futebol improvisado, tinha torcida própria."

Renato Machado
Guanabara

"Todos falavam que quarta-feira, o América daria um baile no Estádio Mário Filho. Fui lá e comprovei que o *show* foi todo do meu Botafogo, que demonstrou tudo de bom que lhe ensinou o corretíssimo Zagalo. Acho que cantar vitória antes do tempo, como fêz o Sr. Braune é uma loucura, pois em bôca fechada não entra mósca. Queriam ver um tal de Edu, e acabou o estádio por vibrar com Jairzinho. Na saída, a frenética torcida do Botafogo a gritar: "cadê Edu? foi comer chuchu?" Foi maravilhoso. Está, pois, o Botafogo de parabéns pelo que ofertou ao público. Continue assim, Botafogo, pois isso nos faz bem."

Está aí, Sr. Renato, sem tirar nem botar, o que o senhor pediu para publicar. Não é de bom alvitre fazer pouco dos vencidos...

Nélson Rodrigues

A CRÔNICA PATUSCA E SUBLIME

1 — Amigos, certa vez, eu começava a escrever uma crônica, quando baixa na minha máquina uma luz estarrecedora; e, então, escrevi esta verdade total: — "Só os profetas enxergam o óbvio". Era uma descoberta que foi soprada do alto. Imediatamente, senti que nada podia ser mais exato e transcendente.

2 — "Só os profetas enxergam o óbvio", repeti — quantas vêzes? através de dias e semanas. E, de fato, ninguém enxerga o que está na cara. Somos cegos ou, melhor dizendo, somos surdos para as evidências mais ensurdecedoras. Percebemos sutilezas incríveis e nunca as coisas que gritam à nossa vista. Agora mesmo, vemos o que sucede com o futebol carioca.

3 — A coisa chega a ser de um fatusco inédito. Durante meses e meses, a crônica ou, pelo menos, a maioria da crônica, passou o atestado de óbito no pobre futebol da cidade. Qualquer jôgo era xingado de "pelada"; qualquer craque consagrado como perna de pau. O último Torneio Início foi chamado de "deprimente". Ainda bem que os nossos patrões não nos lêem, nem nos ouvem. Do contrário, estaríamos sem emprêgo, pedindo esmola nas esquinas.

4 — Vejam bem. Se o futebol é tão "deprimente", por que subvencionar uma crônica caríssima? Os jornais, rádios e tvs tratam, a pires de leite, a seção de esportes. Mas claro que o nível dos salários tem uma relação com o desenvolvimento esportivo e, sobretudo, futebolístico. Se os nossos campos estão entregues aos pernas de pau, aos cabeças de bagre, não se justificam nem o espaço, nem o dinheiro concedidos à cobertura de jogos tão irrelevantes.

5 — E, assim, através de semanas e meses, a crônica vinha malhando o futebol carioca e, por carambolas, o brasileiro. Bom mesmo era o futebol europeu. Como, porém, escrevemos, falamos e palpitamos no Brasil, estávamos a merecer um chute dos nossos patrões. Até que, súbito, tudo mudou, miraculosamente.

6 — Sim, senhor. Há três jogos, que a imprensa, o rádio e a televisão deixaram de ser às hienas do nosso futebol. Fluminense x Vasco foi formidável; Botafogo x América, também; Fluminense x Bangu, idem; Flamengo x Vasco, idem, idem. E essa mudança de tratamento dá o que pensar. Teriam mudado os clubes, os times, os jogadores? Absolutamente. Tudo continua na mesma. Só o Tricolor é que, num admirável esfôrço, lançou Suingue, Rinaldo e Camilo. Pode-se também dizer que o Flamengo recorre a três juvenis e que o Botafogo, etc., etc., etc. Em suma: — fora êsses retoques normais, o futebol carioca continua o mesmo futebol carioca.

7 — Cabe então a pergunta: — e por que a crônica, que tanto o negou, agora tanto o exalta? Será que, por um dêsses cínicos e deslavados milagres, adquirimos, e de repente, todo o talento que nos faltava? Nunca. A crônica não conseguia enxergar o valor óbvio demais. E aí está dita a palavra. Óbvio e nada mais que óbvio. Os nossos craques davam exibições esplêndidas de engenho e arte. E a coisa se tornava invisível de tão evidente. A presente atitude da crônica significa a descoberta tardia, mas triunfal do óbvio.

8 — Sujeitos que não admiravam nem Jesus Cristo, esbravejam: — "Formidável! genial! sublime!" Dirão vocês que é patusco. Patusco, sim, mas divino.

Vasco garante Garrincha por NCr$ 120 mil

A fim de garantir a permanência de Garrincha no Vasco, porque sua transferência ainda não foi oficializada, dependendo apenas da palavra de Gentil Cardoso, o Presidente João Silva, precavendo-se de qualquer eventualidade com o jogador, resolveu fazer um seguro contra acidentes no valor de .. NCr$ 120 mil.

Como ainda não há um vínculo do jogador com o Vasco, pois seu passe pertence ao Corintians, o Presidente João Silva tomou esta atitude para garantir a sua permanência no clube, durante o período em que estiver se recuperando, até ser decidido por Gentil Cardoso a sua transferência em definitivo.

Garrincha de fora

Embora apresentasse alguma melhora da sua perna esquerda, o local atingido ainda permanece bastante inchado, deixando-o sem possibilidades de treinar. Garrincha está se submetendo a um tratamento rigoroso, mas a temperatura vem dificultando a sua recuperação, agravando mais o derrame sofrido pela pancada.

Segundo o Dr. Nicolau Simão, Garrincha poderá retornar aos treinos na próxima quinta-feira, mas a sua presença na partida de domingo não será possível. Ontem, o ponteiro compareceu a São Januário para continuar o tratamento, fazendo ondas curtas e fôrno na bia, e para sua recuperação ser mais rápida foi recomendado para fazer repouso absoluto.

Diante dos fatos, Gentil Cardoso foi obrigado a adiar a sua estréia, mas adiantou que seu lançamento poderá ser feito contra o seu ex-clube, o Botafogo, dependendo apenas de sua fôrça de vontade e sua capacidade de recuperação, pois a contusão é considerada grave.

Sem sorte

Quando comentava a sua contusão no momento em que estava fazendo o tratamento, Garrincha lamentava a sua falta de sorte, porque vinha reagindo bem aos treinamentos, perdendo alguns quilos, ajudando pelo regime alimentar a que se submete, acontecendo, outra vez, outro fato para atrasar a sua recuperação.

Mas, como está empenhado em voltar a jogar futebol, Garrincha disse que não esmorecerá, e continuará lutando contra tudo, até conseguir seu objetivo, e quanto ao seu lançamento contra o ex-clube, ainda não teceu qualquer comentário a respeito, pois primeiro quer ficar na sua forma física ideal.

Carlos Roberto fica com lugar de Gérson

Após elogiar o desempenho de Gérson no amistoso que o Botafogo realizou em Vitória, Zagalo declarou, entretanto, que não o lançará na partida do próximo sábado, contra o Flamengo, pois acha que o jogador não está no melhor de sua forma física, não acompanhando ainda o ritmo veloz da equipe, o que espera ocorrer na próxima semana. Dessa forma, o juvenil Carlos Roberto será, mais uma vez, o companheiro de Afonsinho no meio-campo.

Dimas também voltará ao time contra o Flamengo, quando o Botafogo jogará com a mesma equipe que derrotou o América na sua estréia na Taça Guanabara, ou seja: Manga; Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Carlos Roberto e Afonsinho; Rogério, Jairzinho, Roberto e Humberto.

Treina hoje

A delegação do Botafogo regressou de Vitória no início da tarde de ontem, em avião da Sadia, sendo os jogadores dispensados por Zagalo no próprio Aeroporto Santos Dumont. A apresentação foi marcada paar hoje, às 16 horas, em General Severiano, quando serão iniciados os preparativos para a partida contra o Flamengo. Como o jôgo passou de sexta-feira para sábado, Zagalo ainda não decidiu se dará treino coletivo ou individual esta tarde, estando mais propenso a êste último, pois, segundo êle, a equipe está bem entrosada e, dessa forma, talvez baste um coletivo na semana, que será realizado na quinta-feira.

Com exceção de Rogério, que voltou a acusar dores no peito, o Botafogo retornou sem problemas médicos de Vitória. O ponta-direita irá hoje pela manhã ao Hospital Miguel Couto, quando fará uma série de chapas radiográficas da região. O Dr. Lídio Toledo, entretanto, já declarou que não é nada grave, sendo certa a sua presença contra o Flamengo. As radiografias serão tiradas por medida de precaução e para tranqüilizar de vez o jogador que, desde o jôgo contra o América, vem se queixando das dores.

Jôgo foi bom

Os jogadores alvinegros elogiaram o nível técnico da Ferroviária, que afirmaram possuir um bom time, sem grandes valôres individuais, mas cujo entrosamento é perfeito. Segundo os mesmos, o resultado do amistoso poderia ser outro, se a partida valesse dois pontos e se o ataque não ficasse privado de Rogério e Jairzinho no segundo tempo, que foram poupados.

Segundo o técnico Zagalo, Gérson atuou muito bem, principalmente no primeiro tempo. Acha o técnico que com mais uma semana intensiva de treinamento o jogador estará em condições físicas ideais para acompanhar do princípio ao fim o ritmo da equipe. Portanto, caso Gérson treine com afinco durante essa semana, seu retôrno contra o Vasco, na quarta rodada da Taça GB é assegurado.

C. Grande mantém time para Olaria

O Campo Grande antecipou seus treinamentos da semana, começando-os hoje, porque seu jôgo contra o Olaria será na sexta-feira, no Estádio Mário Filho. O técnico Gradim, embora tivesse chegado do Equador sábado ainda foi ao Estádio a tempo de ver a vitória do seu time contra o Bonsucesso.

O Diretor de Futebol, Sr. Guilherme Stábile, informou que o bicho pela vitória sôbre o Bonsucesso será determinado, hoje, na reunião da Diretoria, havendo possibilidade de ser alcançada a casa dos NCr$ 50,00, com promessa de maiores prêmios, com a vinda de outras vitórias.

O técnico Gradim não vai alterar o time para o jôgo contra o Olaria, pois considerou boa a apresentação dos seus jogadores, principalmente, pelo espírito de luta revelado, quando o Bonsucesso reagiu e procurou, de tôda a maneira empatar a partida. Destacou, ainda, o técnico o alto espírito de camaradagem que há entre os jogadores.

Para amanhã, está marcado o primeiro coletivo da semana, que será precedido por uma preleção do Diretor de Futebol, Guilherme Stábile. Quanto à estréia do goleiro Helinho, o diretor considerou boa por vir resolver um grande problema do time.

MADUREIRA TREINA PARA REABILITAÇÃO

O Vice-Diretor do Madureira, Sr. Didimo de Almeida, fará uma reunião logo após o treino coletivo, hoje, em Conselheiro Galvão, com o técnico e os jogadores, a fim de traçarem planos visando à reabilitação da equipe, contra o São Cristóvão, domingo próximo, no Estádio Mário Filho, pelo Troféu José Trócoli.

Pretende, com isso, o Vice-Diretor, "encontrar o motivo, que levaram o time a se apresentar tão mal e perder para a Portuguêsa, depois de duas boas apresentações, quando levantou o título de vice-campeão do Torneio Início e a vitória sôbre o Olaria, em duas jornadas memoráveis.

Mudanças

Para o técnico, analisando o último jôgo do Madureira, o meio de campo não vem correspondendo, pois não apresenta o mesmo entendimento de outras vêzes, sobrecarregando o ataque, que é obrigado a recuar para buscar jôgo, e onde apenas Anísio vem cumprindo sua missão a contento. Pensa o técnico introduzir duas modificações nesse setor, e uma delas é a volta de Altamiro, já recuperado da contusão.

Gentil fará reunião para terminar rixas

Para terminar em definitivo os ressentimentos entre os jogadores do Vasco, Gentil Cardoso conversará em particular com Brito e Fontana, quando iniciar a concentração na próxima sexta-feira, a fim de saber os motivos dos desentendimentos entre ambos dentro do campo, que o técnico vem notando há algum tempo.

Durante a preleção de ontem, diante de todo o elenco, o treinador, depois de elogiar a equipe pelo espírito de luta apresentado no último jôgo, perguntou aos dois porque estavam desentrosados. Estes pediram licença ao técnico para o assunto ser discutido particularmente, na concentração.

Gentil Cardoso tentará um acôrdo entre os dois, já que as suas críticas foram dirigidas aos setores cobertos pelos zagueiros, por onde passaram os gols do Flamengo. O treinador acredita que tudo ficará resolvido e a partir de domingo, quando o Vasco enfrentar o Bangu, haverá o entrosamento necessário entre Brito e Fontana.

Jorge Luís volta

Em relação à formação da equipe, o treinador vascaíno poderá alterar sòmente uma posição, a lateral-direita, porque Jorge Luís está pràticamente recuperado e, inclusive, participou do treino individual de ontem. Quanto ao restante, se houver qualquer modificação dependerá apenas dos coletivos.

Mas, ainda assim, o Dr. Nicolau Simão adiantou que Jorge Luís continuará em observação durante a semana, mas tudo indica que para o próximo domingo o zagueiro terá condições físicas de jôgo. Quanto à ponta-direita, o treinador não fêz qualquer comentário, mas tentará solucionar o problema.

Outro jogador que está na mira de Gentil Cardoso é o lateral-direito Ari, que voltou aos treinos na semana passada e apresenta possibilidade de jôgo para domingo. Se demonstrar isto no coletivo, poderá criar problema para o técnico, pois êste terá que decidir entre Ari e Jorge Luís.

A programação organizada por Gentil será a mesma das outras vêzes e foi iniciada ontem, com um leve individual, no qual todos estiveram presentes, com exceção de Garrincha. Hoje será realizado o arrasa-quarteirão; amanhã o coletivo; quinta-feira, outro individual; sexta-feira, o apronto; e sábado, encerrando os preparativos, um recreativo.

FCF autorizada a premiar no M. Filho

Autorizada pelo Ministério da Fazenda a sortear prêmios entre os compradores do ingressos da Taça Guanabara e pelo Governador do Estado a aumentar em um cruzeiro nôvo os preços das arquibancadas, cadeiras simples e cadeiras especiais, a FCF vai começar esta semana, na 3.ª rodada da Taça, aquela promoção.

Os bilhetes serão vendidos nos jogos Fluminense x América, sexta-feira, Flamengo x Botafogo, sábado e Vasco x Bangu, domingo e o sorteio será efetuado terça-feira, dia 1.º de agôsto, na sede da Loteria Federal. Haverá um sorteio apenas, incluindo as três séries de ingressos, mas sòmente serão sorteados os ingressos realmente vendidos, para o que a ADEG, na segunda-feira, fornecerá à Loteria Federal a relação completa e absolutamente exata dos número dos bilhetes vendidos. Os três primeiros prêmios serão de Volks, seguindo-se geladeiras do 4.º ao 6.º, televisões do 7.º ao 9.º, máquinas de lavar do 10.º ao 12.º e máquinas de costura, do 13.º a 22.º.

Os detalhes

Em seu boletim oficial de ontem, a Federação Carioca divulgou os detalhes do plano, que são os seguintes:

Cadeiras especiais NCr$ ... 10,00 mais NCr$ 1,00, total: NCr$ 11,00; cadeiras: NCr$ 5,00, mais NCr$ 1,00, total: NCr$ 6,00; arquibancadas: ... NCr$ 2,00 mais NCr$ 1,00, total: NCr$ 3,00; gerais: NCr$ 0,50; militares: NCr$ 0,25.

Não serão vendidos camarotes, podendo ocupá-los grupos de cinco portadores de ingressos de cadeiras.

As cadeiras habitualmente denominadas de numeradas e sem número, serão vendidas pelo mesmo preço, com a denominação de cadeiras, não havendo, portanto, cadeiras numeradas, exceto as especiais, em número de 262 por jôgo, as quais também darão direito a seus adquirentes a participar do sorteio de prêmios.

Total de ingressos — Serão postos à venda em cada jôgo 110.262 ingressos, sendo 90 mil arquibancadas, 20 cadeiras e 262 cadeiras especiais. Desta forma, o total de ingressos para a rodada será de 330.786, numerados em séries, a saber: de 000.001 a ... 110.262 no primeiro jôgo, de 110.263 a 220.524 no segundo e de 220.525 a 330.786 no terceiro.

O sorteio dos primeiros será feito em uma única extração pela Loteria Federal do Brasil, na têrça-feira, 1.º de agôsto, às 15h, dêle participando só os ingressos relativos às localidades citadas, vendidos nos três jogos da rodada.

Os prêmios — Em cada rodada serão sorteados 22 prêmios, que serão os seguintes:

É a seguinte a relação dos vinte e dois prêmios que serão sorteados entre os adquirentes de cadeiras especiais e arquibancadas, nos três jogos da 3.ª rodada da Taça Guanabara:

1.º prêmio: 1 Volkswagen, mod. 1967, zero km;
2.º — 1 Volkswagen, mod. 1967, zero km;
3.º — 1 Volkswagen, mod. 1967, zero km;
4.º — 1 Geladeira retilínea, de Gelomatic, mod. ouro;
5.º — 1 Geladeira retilínea de Gelomatic, mod. ouro;
6.º — 1 Geladeira retilínea de Gelomatic, mod. ouro;
7.º — 1 Televisor de mesa, Embanada II, 23 pols., móvel marfim;
8.º — 1 Televisor de mesa Embanada II, 23 pols., móvel marfim;
9.º — 1 Televisor de mesa Embanada II, 23 pols, móvel marfim;
10.º — 1 Máquina de lavar roupa Bendix Economat automática;
11.º — 1 Máquina de lavar roupa Bendix Economat, automática;
12.º — 1 Máquina de lavar roupa Bendix Economat, automática;
13.º — 1 Máquina de costura Singer, mesolete c/pedal;
14.º — 1 Máquina de costura Singer, mesolete c/pedal;
15.º — 1 Máquina de costura Singer, mesolete c/pedal;
16.º — 1 Máquina de costura Vigoreli, com 5 gavetas;
17.º — 1 Máquina de costura Vigoreli, com 5 gavetas;
18.º — 1 Máquina de costura Vigoreli, com 5 gavetas;
20.º — 1 Máquina de costura Elgin, toque mágico;
21.º — 1 Máquina de costura Elgin, toque mágico;
22.º — 1 Máquina de costura Elgin, toque mágico;

Não terão valor os bilhetes rasgados, rasurados ou emendados de modo que impossibilite a verificação de sua autenticidade.

Contrôle financeiro

A arrecadação proveniente da cobrança do adicional de NCr$ 1,00 nas cadeiras especiais, cadeiras e arquibancadas, nos três jogos da rodada, não será incorporada à renda de cada jôgo e sôbre ela não recairá nenhum desconto, sendo que das despesas precentuais e as demais em cada jôgo, incidirão sòmente sôbre o valor de NCr$ 10,00, a cadeira especial, NCr$ 5,00, a cadeira e NCr$ 2,00, a arquibancada.

A quantia proveniente da cobrança do adicional referido, será tôda arrecadada pela Tesouraria da Federação e depositada em banco, em conta especial, da qual serão deduzidas tôdas as despesas decorrentes da promoção do sorteio de prêmios.

Caso a referida conta especial apresente saldo, pagas tôdas as despesas decorrentes da promoção do sorteio de prêmios, será o mesmo rateado da seguinte forma, nos têrmos da autorização do Exmo. Sr. Ministro da Fazenda:

Federação Carioca de Futebol	37,5%
Legião Brasileira de Assistência	37,5%
Colméia	5%
Campanha "Ensine um Menor a Estudar	5%
Associação de Cronistas Esportivos da Guanabara	5%
Fundação Garantia do Atleta Profissional	5%
Sindicato dos Empregados em Clubes, Federações e Confederações Esportivas e Atletas Profissionais	5%

Distensão deixa Pelé vinte dias sem bola

São Paulo (Sucursal) — Vinte dias sem ver bola e mais alguns para entrar em forma física é quanto Pelé terá que passar, a fim de curar-se de uma distensão muscular na coxa esquerda, que o obrigou a sair de campo aos 37 minutos do segundo tempo da partida contra o Guarani de Campinas, domingo passado, na Vila, quando Silva estreou ao seu lado, fêz o gol da vitória de 2 a 1, embora sem ter repetido suas atuações dos treinos.

Antoninho tem mais outro problema para o jôgo da próxima sexta-feira contra a Portuguêsa de Desportos, no Pacaembu, pois Rildo também distendeu o músculo da coxa esquerda e tem poucas possibilidades de jogar, devendo ser substituído por Geraldino ou por Lima, cujo deslocamento para a lateral-esquerda provocará o lançamento do novato Negreiros, ao lado de Clodoaldo, no meio-campo, que chegou a estar nas cogitações do treinador contra o Guarani.

Silva continua

Silva, segundo o técnico Antoninho, deverá continuar no time, mas desta vez como meia-esquerda no lugar de Pelé e não no de Toninho, na direita. Sem Pelé durante mais de 20 dias, o ataque santista voltará a contar com Toninho no comando e Edu na ponta-direita, de onde saiu para que Silva estreasse e Toninho, como artilheiro do time, não ficasse de fora, alinhando de ponta-direita contra o Guarani.

O retôrno de Geraldino à lateral-esquerda ainda não está decidida, pois só jogará se, durante os treinos da semana e no teste médico no dia do jôgo, não ter sentido nenhuma dor. Considerando a hipótese de uma recaída, o treinador Antoninho já está pensando em deslocar Lima para a posição que vinha sendo ocupada por Rildo, dando assim uma chance a Negreiros, que atravessa boa forma física e técnica, e pode substituir Lima no meio-campo.

A recolocação de Toninho no miolo não comporta mais dúvidas, pois só Edu vai depender dos treinos da semana, quando Wilson poderá apresentar melhor rendimento que êle e ganhar o pôsto de ponta-direita. Tudo começará a ser delineado hoje, durante o reinício dos treinamentos na Vila Belmiro, pois os jogadores foram licenciados ontem já sabendo que o bicho pela vitória, deixando o time na liderança do Campeonato Paulista, foi de NCr$ 200,00.

Câmera

LUIZ BAYER

A Taça Guanabara mostra com todos os detalhes que o futebol carioca melhorou extraordinàriamente no seu nível técnico. Acabou-se o estilo da acomodação que consistia nas bolas pelas laterais e pelos passes aos goleiros. A campanha pela objetividade lançada pela imprensa ganhou o eleito necessário e coincidiu na realidade com o ressurgimento técnico do América cuja maneira de jogar foi copiada perfeitamente pelas outras equipes.

A torcida ganhou no futebol a vibração que ùltimamente lhe vinha faltando. Aquêles que consideravam o nosso futebol aparentemente sepultado estão verificando que houve precipitação nas suas conclusões. O futebol carioca conserva tôdas as suas virtudes e a Taça Guanabara tem se constituído num certame de alto nível, não havendo dúvidas de que terá um panorama adequado à atualidade. Ainda sábado à noite, Flamengo e Vasco ofereceram um jôgo de emoção, de coragem que se caracterizou constantemente pelas alternativas.

A reação do Vasco contra um adversário que disputava uma vitória que lhe era de vida ou morte foi qualquer coisa de notável. O Flamengo com uma equipe rejuvenescida e bruscamente alterada exigiu um tributo muito alto do seu adversário mais experiente. Mas êste correspondeu plenamente ao que lhe foi solicitado mostrando uma equipe entrosada dona de um futebol inteligente e dos mais objetivos. Foi um espetáculo completo que satisfez a torcida do Flamengo que já amarga duas derrotas num certame curto que não oferece muita margem de recuperação.

Durante a sua presença em São Paulo onde tratou de assuntos particulares, o Presidente João Havelange deu a conhecer o roteiro da seleção brasileira na sua excursão em sessenta e oito pela Europa. Segundo o Presidente da Confederação Brasileira de Desportos, a estréia será no dia vinte e sete de maio em Londres contra a Inglaterra. No dia trinta e um do mesmo mês, a Seleção Nacional enfrentará a Alemanha Ocidental em Berlim.

A Seleção Brasileira jogará ainda na França, na Polônia, na Hungria, e em Portugal e encerrará a sua excursão no Líbano, jogando em Beirute contra o escrete daquele país. O Sr. João Havelange confirmou que o Sr. Mozart Di Giorgio viajará para celebrar os contratos e deixou claro que em sessenta e nove veremos no Brasil a Seleção da Inglaterra e provàvelmente também a da Hungria.

O Fluminense, segundo apuramos, não formalizou nenhum protesto contra a arbitragem do Sr. José Teixeira de Carvalho. O que houve apenas foi uma conversa do Presidente Luiz Murgel e do Sr. Dilson Guedes com o Presidente da Federação Carioca de Futebol em cuja oportunidade aquêles dirigentes deixaram claro do descontentamento que causou a arbitragem do Sr. José Teixeira de Carvalho.

Soubemos ainda que, em conseqüência da sua arbitragem no jôgo Fluminense x Bangu, o Sr. José Teixeira de Carvalho ficará afastado durante algumas partidas, até que o seu estado emocional seja considerado perfeitamente lógico para dirigir partidas de futebol. De fato, o Sr. José Teixeira de Carvalho andou muito infeliz no prélio de sexta-feira e o Fluminense foi na realidade quem se sentiu mais prejudicado com a sua atuação.

Mas a grande surprêsa de ontem foram as queixas do Flamengo contra a arbitragem do Sr. Frederico Lopes que dirigiu o clássico com o Vasco. Alguns dirigentes procuraram o Sr. Otávio Pinto Guimarães para externar um descontentamento que positivamente não encontrou razão de ser. O Sr. Frederico Lopes teve ao nosso ver um desempenho perfeito. Marcou tôdas as faltas com muita precisão e foi perfeito no lance do pênalte que decretou a derrota rubro-negra.

A partir da próxima sexta-feira, quando estarão jogando Fluminense e América, estará em vigor o sorteio de automóveis e de aparelhos eletro-domésticos na Taça Guanabara. Segundo as informações oficiais, em cada jôgo haverá um automóvel zero quilômetro, uma geladeira, uma máquina de lavar roupa, um aparelho de TV e uma máquina de costura. Serão emitidas vinte mil cadeiras, noventa mil arquibancadas e duzentas e sessenta e duas cadeiras do tipo especial. Os sorteios serão realizados na sede da Loteria do Estado da Guanabara e na hipótese da extração acusar um número não vendido, será feito nôvo sorteio.

O Presidente do América confirmou ontem que ainda não se consumou definitivamente a transferência de Leon para o seu clube. Observou que com o jogador já conversou e com quem está de perfeito acôrdo. Falta, no entanto, a última palavra do Flamengo que, pelo que soubemos, prefere mandar Leon para o Atlético Mineiro já que está interessado na vinda de Bouglé que se encontra emprestado ao Santos.

Aimoré deve explicar o que houve com o time

São Paulo (Sucursal) — A derrota de 4 a 2 diante da Prudentina, domingo passado, em Presidente Prudente, agitou os meios diretivos do Palmeiras e, entre várias medidas a serem tomadas pelo Presidente Delfino Facchina, está em pauta uma reunião com o Diretor de Futebol, Prof. Ferruccio Sandoli, o técnico Aimoré Moreira e o seu auxiliar Mário Travaglini, quando se debaterão as causas da má campanha do time que, em três jogos, já perdeu três pontos.

O Palmeiras reafirmou sua disposição de não se afastar da política financeira adotada até então, preferindo deixar Djalma Dias e Servílio à margem de qualquer reconciliação a ter que recuar para ceder às pretensões "descabidas" (êsse o têrmo empregado pela direção do clube) dos dois jogadores. Ferruccio Sandoli está de pleno acôrdo com o Presidente Facchina e vai inquirir Ferrari, podendo puni-lo, se êle confirmar uma entrevista em que defende os companheiros e faz críticas às decisões do clube.

Inflexível

Dirigentes do Palmeiras disseram ontem que a inflexibilidade da política seguida no campo financeiro do clube não se submeterá às exigências de Djalma Dias e Servílio, que podem além das bases normais estabelecidas há algum tempo. Essa reafirmação visa a evitar que fazendo-se concessões, se abra um precedente e, em pouco tempo, outros jogadores que tenha seus contratos por terminar assumam a mesma atitude de hostilidade.

A direção do Palmeiras não diz que desconfia de "sabotagem ao trabalho de Aimoré por jogadores solidários com Servílio e Djalma Dias", mas deixa transparecer isso, quando anuncia a convocação de uma reunião na qual Ferruccio Sandoli, Aimoré e Travaglini dêem explicações sôbre o que está ocorrendo com o time que foi campeão do "Robertão" e até agora não tem correspondido.

Inadmissível

Sandoli considera inadmissível a proposta feita por Djalma Dias, de NCr$ 50 mil por um ano, para renovar contrato, como também recusa-se a apreciar a de Servílio, considerada incoerente e prejudicial aos interêsses do clube que procura, mediante uma política salarial sem discriminações, manter os jogadores unidos e combater possíveis descontentamentos, provenientes, na maioria dos casos, pela disparidades de tratamento.

A reforma dos contratos de Djalma Dias e Servílio só poderá ocorrer, segundo Sandoli, dentro dos padrões financeiros do clube, o que já foi comunicado aos dois jogadores.

Entrevista

Baseado no regulamento adotado pelo Departamento Profissional, que veta aos jogadores qualquer tipo de entrevista em forma de crítica às decisões superiores, Sandoli vai conversar hoje com Ferrari sôbre o conteúdo de suas declarações. Ferrari discordava, na entrevista publicada e que lhe foi atribuída, de certas resoluções do Palmeiras, que, para êle, devia atender aos pedidos de Djalma Dias e Servílio, além de fazer comparações entre Ademar e César, achando o primeiro "mais jogador".

Ferrari não jogou em Presidente Prudente, mas o motivo disso não foi a tal entrevista e sim uma contusão que sofreu na sexta-feira, durante o coletivo. Esse esclarecimento é dado por Sandoli que, no entanto, vai puni-lo, caso êle reconheça a autoria de declaração publicadas na imprensa paulista, nas quais completa dizendo que "Ademar, Servílio e Djalma Dias estão fazendo muito falta ao time".

Suarez e Sivori são mais caros da Itália

Milão (AP-JS) — Luis Suarez e Henrique Sivori, os dois jogadores mais bem pagos do futebol italiano, recebem ordenados mensais de NCr$ 20 mil (vinte milhões de cruzeiros antigos), como foi anunciado ontem pela imprensa italiana, que coloca o brasileiro Mazola como o terceiro jogador melhor remunerado, recebendo média mensal, a título de vencimentos, a importância de NCr$ 15 mil (15 milhões de cruzeiros antigos).

A notícia revela que os jogadores estrangeiros estão em condições de ampla superioridade financeira em relação aos nacionais, que não aparecem num listo de vários nomes. Os atacantes recebem muito mais do que os zagueiros, que têm, no alemão Schnellinger, o represente da posição melhor pago, recebendo vencimentos de 25 milhões de liras por ano, cêrca de 40 mil dólares, o correspondente a mais de NCr$ 8 mil por mês.

Futebol milionário

As contratações dos clubes para a próxima temporada têm representado investimento dos mais avançados na história do futebol italiano. Assim, é que Suarez, do Internacional, receberá 50 milhões de liras (80 mil dólares), por um ano de contrato, o mesmo ocorrendo com Sivori, que defenderá o Nápoles, clube a que está vinculado o brasileiro Mazola, que receberá 70 mil dólares em um ano.

Haller, jogador alemão do Bolonha ganhará 35 milhões de liras e ainda terá professor de alemão para os seus filhos. Herold Nielsen, recém-contratado pelo Internazionale custará 30 milhões de liras por ano.

Vitória faz Racing voltar à liderança

Buenos Aires, Santiago e Cidade do México (AP-JS) — O Racing voltou à liderança do Campeonato Argentino ao vencer de 3 a 0 a equipe do Independiente, um dos líderes das duas chaves do certame. Os outros resultados destacados da 21.ª rodada foram a vitória do River Plate por 1 a 0 sôbre o Ferrocarril Oeste e o empate de 1 a 1 entre o Boca Juniors e o Velez Sarsfield.

Em Santiago do Chile, o Universidad Católica foi surpreendido por um dos colocados em quinto lugar o Hauchipato, que o derrotou por 3 a 1, mas mesmo assim continua na liderança do certame, com um ponto de vantagem sôbre o Universidad Católica. No México, o Toluca empatou de 0 a 0 com o Necaxa e agora divide a liderança com o Oro, que venceu o Morelia por 1 a 0.

Argentina

A rodada do Campeonato Argentino apresentou ainda os seguintes resultados: Colon 0, Estudiantes de la Plata 0; Argentinos Juniors 1, Huracan 1; Lanus 7, Quilmes 2; Newell's Old Boys 0, Atlanta 0; Gimnasia y Esgrima 0, Union de Santa Fé 0; Rosário Central 5, Chacaritas Juniors 2; Benfield 2, Deportivo 0.

Na abertura da rodada, o San Lorenzo de Almagro venceu por 2 a 0 a equipe do Platense.

Chile

Além da derrota da Universidad Católica, houve mais duas surprêsas na 15.ª rodada do Campeonato Chileno: o Universidad do Chile empatou de 3 a 3 com o Audax Italiano, enquanto o Colo-Colo foi derrotado por 4 a 2 pelo Unión Española. Com o empate, o Universidad do Chile não se beneficiou com a derrota do líder. Os demais resultados foram êstes: Santiago 3, Rangers 1; Santiago Wanderers 3, San Luis 0; Unión Calera 5, Everton 0; Magallanes 4, O'Higgins 2.

A classificação agora é a seguinte: 1.º, Universidad Católica, com 20 pontos ganhos; 2.º, Universidad do Chile, com 19; 3.º, Colo-Colo, com 18; 4.º, La Serena, Santiago Wanderes e Magallanes, com 17; 5.º, Unión San Felipe e Hauchipato, com 16; 6.º, Palestino e Audax Italiano, com 15; 7.º, O'Higgins, com 14; 8.º, Rangers e Unión Española, com 12; 9.º, Unión Calera e Santiago Morning, com 11; 10.º, Everton, Green Cross e San Luis, com dez.

México

A terceira rodada do Campeonato Mexicano apresentou êstes resultados: Toluca 0, Necaxa 0; Oro 1, Morelia 0; Leon 0, Irapuato 2; America 4, Atlas 1; Atlante 3, Nuevo León 0; Guadalajara 5, Pachuca 1; Monterrey 3, Veracruz 2; Cruz Azul 2, Universidad 1.

A tabela de posições ficou assim: 1.º, Toluca e Oro, com cinco pontos ganhos; 2.º, Guadalajara, América, Necaxa, Universidad e Irapuato, com quatro; 3.º, León, Cruz Azul e Atlante, com três; 4.º, Monterrey, Morelia, Atlas e Pachuca, com dois; 5.º, Veracruz, com um; 6.º, Nuevo León, zero ponto.

Dino volta contra o Palmeiras no sábado

São Paulo — (Sucursal) — Zezé Moreira, embora já soubesse, no sábado passado, pelo relatório do Dr. Haroldo Campos, que Dino Sani tinha condições para enfrentar a Ferroviária, em Araraquara, preferiu poupar o jogador e evitar o agravamento da sua contusão, quase curada, considerando a necessidade de tê-lo na partida contra o Palmeiras, no próximo compromisso do time.

Apesar do empate de 1 a 1, em Araraquara, cada jogador recebeu o "bicho" de NCr$ 75,00. Ontem houve folga, hoje há individual, e Zezé começará a tirar suas conclusões sôbre Prado, cuja volta ao time está sendo anunciada, mas dependendo do que êle produzir nos treinos, em competição com Flávio, que também está recuperado.

Nenhum dirigente do Corintins fêz restrições ao empate de Araraquara, havendo sempre a preocupação de analisar o jôgo e admitiu que nêle a Ferroviária se conduziu muito bem, numa tarde em que o Corintians não rendia o suficiente para ganhar. Outro detalhe observado pelos diretores corintianos foi a perda de alguns gols, quando Benê, com um pouco mais de calma, teria marcado, durante o jôgo.

Zezé Moreira recebeu tranqüilamente o empate, esquecendo o que passou e agora tratando de promover a volta de Dino Sani que só não foi lançado no domingo passado, porque o treinador decidiu não arriscar. Dino, mesmo aprovado no teste médico, teve seu retôrno adiado para o jôgo do próximo sábado, contra o Palmeiras, no Pacaembu.

De acôrdo com os planos de Zezé, acredita-se que Nair, depois de jogar duas partidas na frente e ocupar o lugar de Dino, no meio-campo, contra a Ferroviária, deixará o time, a fim de que o titular retorne seu lugar e como ponta-de-lança jogue Prado ou Flávio.

CBD quer uruguaios em Minas

A CBD telegrafou ontem à Associação Uruguaia de Futebol, consultando-a sôbre a possibilidade da vinda ao Brasil de uma seleção oriental, no período de 17 a 24 de setembro, a fim de participar das festas do segundo aniversário do Estádio Minas Gerais. Ainda ontem, a entidade máxima dirigiu-se ao Celtic, de Glasgow, fazendo-lhe também uma consulta, se poderá jogar uma partida em Belo Horizonte, quando de sua vinda à América do Sul para o jôgo com o campeão da Taça Libertadores (Racing ou Nacional), pelo título mundial interclubes.

S. Cristóvão mudou infanto para Bangu

A terceira rodada do campeonato infanto-juvenil da FCF será cumprida na manhã de domingo próximo com todos os jogos começando às 9h30m, mas já apresentando uma inversão de mando, pois o São Cristóvão, que deveria jogar em Figueira de Melo, acertou com o Bangu a realização do jôgo em Moça Bonita.

Os demais jogos serão como manda a tabela: Madureira x Botafogo, em Conselheiro Galvão; Bonsucesso x América, em Teixeira de Castro; Portuguêsa x Flamengo, na Ilha; Campo Grande x Fluminense, em Campo Grande; e Olaria x Vasco, na Rua Bariri.

JANELA ABERTA

Futebol resgata velha dívida dando o melhor à torcida

GERALDO ROMUALDO DA SILVA

Um vento fértil, de redenção bonançosa, começou a soprar forte e pressago sôbre os quatro cantos do desanimado futebol carioca. Uma esperança, nova e palpitante, ronda os clubes do Rio. Em três noites, nem sempre estivais, três espetáculos foram disputados bravamente. Nunca, antes, tantos jogaram tanto nem tão bem, em tão poucas horas.

O que América, Botafogo, Fluminense, Bangu, Flamengo e Vasco deram de si, em têrmos de amor, desprendimento, capricho e coragem nessa esplendorosa saída de Taça Guanabara, constitui o melhor indício de resgate.

Durante quase três anos a torcida só foi sacrificada pela ausência de grandeza nos estádios. Até mesmo os velhos clássicos deixavam de cumprir sua missão de nobreza, perante seus adeptos mais fiéis. O público vaiava muito mais do que aplaudia. Não era um vício. Era uma explosão justa, diante do malôgro total.

Pràticamente, a não ser o time do Bangu — único de fato armado e preparado, conscientemente, para cumprir suas finalidades na luta e tentar a conquista dos títulos —, nenhum outro despendeu muito dinheiro, durante êsse arrastado e enfadonho período de incertezas, pãodurismo e decepções irritantes, para devolver à platéia a alegria prometida.

Agora, felizmente, tudo faz crer que o mau estágio das impertinências e imprevidências está passando. As equipes começam a ser remoçadas. Calou fundo, e certa, a necessidade de uma revisão, tática e técnica, nos bancos de comando. Para culminar, candidatos sempre em elevado potencial moral, como o Fluminense, retomam sua reconhecida intrepidez.

No fundo, são vestígios positivos de decisão para corrigir o que andava errado. São pontos de convergência, em prol de um comportamento mais digno nas futuras batalhas. E quando êsse sinal é disparado com espírito de renúncia e generosidade, até nos gastos, a exemplo do que faz o Fluminense — rico e opulento de glórias, mas descuidado —, não há dúvida de que os tempos estão mudando.

Foram três jogos de rara beleza numa só rodada. Todos êles acima do vulgar. Pelo esméro da disputa e sentimento de fidelidade. Na quarta-feira, abrindo o pano, Botafogo x América. Na sexta, Fluminense x Bangu. Por fim, Vasco x Flamengo no sábado — o mesmo encanto de rivalidade de outros tempos heróicos.

Tudo por tudo — O melhor em tudo por tudo, dos três, nos pareceu o jôgo América x Botafogo. Mais requinte técnico e tático. Foi o que reuniu o máximo dêsse pretendido essencial para lograr a perfeição. Seu conteúdo de velocidade e imprevisto, dificilmente se supera.

Apesar de manter em nível respeitável sua reconhecida e exaltada unidade, o América não pôde fugir à derrota. Jogando com mais ímpeto e um sentido de solidariedade que não vinha apresentando desde aquêle ciclo fabuloso de Garrincha, Manga, Paulinho, Nílton Santos e Zagalo, o Botafogo ficou de posse das palmas da vitória, graças ao melhor desempenho e uma gama de recursos que faltaram ao América, nas horas de decisão.

Perdeu o América sem jamais se inferiorizar. E isso dá uma medida precisa de seu valor na adversidade.

Jovem Fla sem tarimba — Antes de mais nada, não há de ser apenas as circunstâncias adversas e relevantes, que irão deslustrar a penosa derrota sofrida pelo Flamengo, no seu escaldante encontro de sábado.

Faltou nêle o que sobrou ao time de Gentil. Primeiro, classe para agüentar o rojão do escore favorável de 2 a 0. Depois, tutano e tarimba para "maneirar" o empate assustador. Foi um risco tentar tanta mudança num dia só.

Dois meninos formidáveis, verdes estreantes na partida, ganharam o lugar de efetivos e os lauréis mais caros do jôgo: o extrema-direita Zèquinha e o centro-avante Dionísio.

São, ambos, craques da melhor formação, no melhor sentido da palavra tantas vêzes maltratada. Sobretudo, o ponta-de-lança. Pela segura intuição que tem do lugar melhor para receber o passe; pela serenidade em se desvencilhar do marcador; pela simplicidade, quase irresponsável, em bater na bola, de leve, nas situações mais embaraçosas.

Desgastado pela ânsia de vencer a qualquer preço e consumido pela ausência de uma planificação realista no meio do campo, o Flamengo perdeu o senso da imaginação e entrou em pânico quando levou o gol de pênalte (indiscutível), que deu ao Vasco o direito líquido de agarrar a vitória pelos cabelos.

Quatro zagueiros mais de fôrça bruta que talento, fizeram a felicidade do ardiloso Nei, em noite de excepcional comportamento. Nei passou mais de 30 minutos provocando o sarrafo, dentro da área, até conseguir seu intento.

Seja como fôr, o Vasco exibiu sempre mais estrutura e mais expediente. Ao contrário do Flamengo, que vivia rateando no apoio — onde Amorim não demonstrou forma nem fôlego, e os laterais Merrinho e Válter pouco fizeram —, o Vasco teve principalmente amadurecimento e homens vigilantes nesses três setôres. Foi a salvação de Brito e Fontana.

Flu de vento em pôpa — Mais do que uma simples falta de sorte nos arremessos, faltou ao Fluminense cabeça fria para, na pior das hipóteses, igualar-se ao Bangu na sua ingrata derrota de sexta-feira.

Mexeram muito no time. Duas mexidas, vá lá. Três, além dos deslocamentos de Altair e Denilson, é muito difícil de dar certo. Altair provou que não se dá mais tão bem com a lateral-esquerda. Sofreu um terrível passeio.

Brasil estréia vencendo EUA no basquete

Winnipeg — (Ennio Sérvio, enviado do JORNAL DOS SPORTS) — A seleção brasileira feminina de basquete, estreou vitoriosamente nos V Jogos Pan-Americanos, ao derrotar, ontem à noite, a equipe dos Estados Unidos, por 60 a 42, consolidando assim, sua condição de grande favorita para a conquista do título.

Ao término da primeira etapa, quando as norte-americanas ainda opunham maior resistência à vitória brasileira, o quadro nacional vencia parcialmente por 26 a 24. A grande atuação de Marlene no segundo tempo, no qual marcou 12 pontos, acabou por completo com qualquer esperança por parte das atuais tetracampeãs.

Grande passo

As brasileiras deram o grande passo para a conquista, pela primeira vez na história dos Jogos Pan-Americanos, do título de basquete, ao derrotarem, categòricamente, a equipe dos Estados Unidos, por 60 a 42, depois de um primeiro tempo mais equilibrado de 26 a 24.

Marlene foi a grande figura do Brasil, principalmente no segundo tempo, quando, além de dominar inteiramente os rebotes, estêve muito feliz nos arremessos. A velocidade foi a grande arma das brasileiras, já que suas adversárias apresentavam-se muito pesadas.

Aída vai a nocaute e causa apreensão

Winnipeg (de Ênnio Sérvio, especial para JS) — Aída dos Santos, que provocou grande susto na chefia da delegação do Brasil, ao desmaiar em pleno desfile de abertura da olimpíada que reúne atletas das Três Américas, já está fora de perigo, segundo comunicado do Dr. Valdemar Areno, um dos médicos do Brasil, que a atendeu logo após a nossa saltadora ter-se sentido mal.

Após meticuloso exame, os Drs. Valdemar Areno e Mário Pini de Carvalho chegaram à conclusão de que a atleta apresentava elevado índice de subnutrição, uma vez que vinha se alimentando mal por não ter-se adaptado à comida que está sendo servida na concentração das moças. Também a corredora Irenice Rodrigues queixou-se, tendo passado mal, mas não com a gravidade de sua companheira.

Dieta

Aída dos Santos foi atendida pelo serviço médico de plantão no estádio de Winnipeg e logo depois examinada pelo Dr. Valdemar Areno. Felizmente, o mal foi logo debelado, ficando comprovado que a atleta foi acometida de desmaio por causa da fraqueza provocada pela alimentação, à qual Aída ainda não se acostumou.

Brasil cai n'água na luta com tempo

Winnipeg (Ennio Sérvio, enviado especial do JS) — Eliete Mota, nos 200 metros nado livre, Roberto Davis e Ilson Pinto Asturiano, nos 100 metros nado livre, são os nadadores do Brasil que estarão em ação hoje à tarde, disputando as provas eliminatórias da competição de natação, quando vários recordes deverão ser batidos, especialmente pelos nadadores norte-americanos, os grandes favoritos para a conquista das medalhas de ouro.

Para amanhã, as esperanças da natação brasileira estão depositadas nas nadadoras Eliane Pereira, nos 200 metros, nado borboleta, João Costa Lima, no mesmo estilo, e Ana Cecília Freire, nos 400 metros nado livre. As provas serão disputadas na piscina olímpica do Estádio de Winnipeg, prevendo-se a presença de grande público.

As provas de hoje estão assim distribuídas:

200m — Nado livre

1 — Anunaria Canaval — Peru; 2 — Patricia Olano — Colômbia. 3 — Kristina Moir — Pôrto Rico. 4 — Marion [illegible] — Canadá. 5 — Laura [illegible] — México. 6 — Rosário [illegible] — Peru. 7 — Alicia [illegible] — Argentina.

Segunda série

1 — Adriana Camell — Argentina. 2 — Adeima Ayerbe — Venezuela. 3 — Carmem [illegible] — Salvador. 4 — [illegible] Kruse — EUA. 5 — [illegible] Ramirez — México. [illegible] — Lylian Castilo — Uruguai. 7 — Eliete Mota — Brasil.

Terceira série

1 — Nely Siro — Colômbia. [illegible] — Ana Maria Monedero — [illegible]. 3 — Ann Lallande — Pôrto Rico. 4 — Lillian [illegible] — USA. 5 — Angela [illegible] — Canadá. 6 — [illegible] Apt — Uruguai. 7 — [illegible] de Neef — Trinidad. 8 — Jostina Bejarano — Equador.

100m — Cavalheiros

Primeira série

1 — Donal Havens — USA
2 — Manuel Rodrigues - Salvador
3 — Roberto Davis — Brasil
4 — Johnny Littlepage - Trinidad
5 — Júlio Arungo — Colômbia
6 — Geofrey Ferreira — Trinidad
7 — Vicente Cappiles — Venezuela

Segunda série

1 — Octávio Espinosa — Peru
2 — Teodoro Caprilles — Venezuela
3 — José Ferraioli — Pôrto Rico
4 — Zachary Zorn — USA
5 — Salvador Ruiz de Chaves — México
6 — Bob Casting — Canadá
7 — Eugênio Lemus — Salvador

Terceira série

1 — Fernando Siles — Peru. 2 — Ilson Pinto Asturiano — Brasil. 3 — Alberto Nicolao — Argentina. 4 — Frederico Sicard — Colômbia. — Sandy Gil Christ — Canadá. 6 — Carlos Van Der Math — Argentina. 7 — Garf Goodner — Pôrto Rico.

João Gonçalves sempre presente no gol adversário foi o goleador (Radiofoto AP)

BRASIL ARRASOU COLÔMBIA

Winnipeg (de Ennio Sérvio, enviado especial) — O Brasil iniciou com uma coleada a sua campanha para a conquista da medalha de ouro no water-pólo dos V Jogos Pan-Americanos, ao derrotar a equipe da Colômbia por 8 a 1, vitória essa conquistada fàcilmente, tendo definido a partida logo no primeiro quarto de jôgo.

Com essa vitória, que serviu como treino para as eliminatórias, que serão iniciadas hoje, o Brasil conquistou o torneio Centenário Canadense, competição extra dos Jogos. Sòmente no primeiro quarto o Brasil marcou três gols, contra nenhum da equipe colombiana, que não ofereceu grande trabalho aos brasileiros, principalmente, na defesa.

Com uma equipe bem entrosada, um ataque e uma defesa perfeita, o Brasil conquistou, ontem à tarde, na cidade de Winnipeg, onde os V Jogos Pan-Americanos estão sendo disputados, o torneio Centenário Canadense, derrotando a Colômbia, tendo o nadador João Gonçalves marcado quatro dos oito gols.

Pedro Pinciroli com dois gols foi o segundo grande nadador da equipe brasileira, tendo Paulo, Ivo, Carotini, Rodney Bell e Marcos Vargas completado o marcador, enquanto Carlos Obonaga marcou o único gôl da Colômbia, numa partida que contou com numeroso público onde o Brasil demonstrou sua grande superioridade, o que mais uma vez vem comprovar as chances do Brasil no conquistar uma das três medalhas — ouro, prata e bronze — nos Jogos.

VOLIBOL DO BRASIL VENCE DAS BAHAMAS

WINNIPEG (Ennio Sérvio, enviado especial do JS) — Com a assistência de apenas uma centena de torcedores, exibindo uma técnica excepcional e em poucos minutos, a seleção masculina de volibol do Brasil derrotou a representação da Bahamas — integrada por atletas de poucas qualidades técnicas — por 3 a 0, sets de 15 a 1, 15 a 0 e 15 a 0, em partida válida pelo grupo eliminatório "A".

A superioridade dos brasileiros, que defendem o título pan-americano conquistado em São Paulo em 1963, foi realmente impressionante contra um adversário que possui conhecimentos muito rudimentares dêsse tipo de esporte. O levantador Vitor foi a melhor figura do conjunto do Brasil, tendo conquistado — além dos passes sob medida — nove pontos consecutivos, através dos "saques", no primeiro parcial.

Rumo ao bi

A vitória dos brasileiros no volibol foi fácil demais. Demonstrando grande espírito de luta, a equipe das Bahamas ainda conseguiu seu primeiro e único ponto nos minutos iniciais, quando o sexteto do Brasil começava a entrosar-se na quadra. Depois, a superioridade da representação vencedora foi tão esmagadora, que quebrou o ânimo adversário, batido por 3 a 0, em apenas 21 minutos.

O mais destacado atleta brasileiro da partida — presenciada por pouco mais de uma centena de pessoas, pois apenas 35 espectadores pagaram ingresso — foi o levantador Vitor Barcelos. Este foi, sem dúvida, o condutor da vitória. Conseguiu cêrca de nove pontos já no primeiro parcial, que durou apenas 8 minutos. No segundo, que durou 6 minutos, Vitor obteve mais seis pontos, com seus "saques" consecutivos. No terceiro parcial — 7 minutos — cedeu seu lugar para Paulo Russo.

A representação do Brasil, que vai em busca do bicampeonato pan-americano, jogou com Vitor, Décio Viotti, Feitosa, Moreno, Mário Gui, Marco Antônio, Paulo Russo, Mário Dunlop, Arnaldo e Gérson. O conjunto das Bahamas perdeu com Patton, Ramsay, Barreti, Aderley, Yaralli, Symonette, Gay, Archer, Mitchel e Lockart. A arbitragem estêve a cargo do cubano Curbelo e do mexicano Tijanero, com bom trabalho.

EUA BATEM RECORDE EM TIRO DE PISTOLA

WINNIPEG, Canadá (Ennio Sérvio, especial para o JS) — Com um nôvo recorde por equipe, em competições pan-americanas, os Estados Unidos venceram a prova de pistola livre, ontem realizada, em Winnipeg, valendo pela primeira prova de tiro dos V Jogos Pan-Americanos, ao totalizarem 2.171 pontos. O melhor resultado individual pertenceu ao sargento norte-americano Hershel Anderson, que somou 548 pontos, conseguindo a primeira medalha de ouro.

A competição constou de 60 tiros da distância de 50 metros, dela participando 40 atiradores, representantes de 12 países. O atirador mexicano Javier Peregrina, que estava liderando a prova, extra-oficialmente, ficou em segundo lugar, na classificação oficial, com 546 pontos, para isso os juízes também tiveram que revalidar seus totais preliminares. A equipe do Brasil, com 2084 pontos, foi a sétima colocada.

As principais colocações individuais seguintes foram: 3) Edgar Espinosa (Venezuela), com 542 pontos; 4) Humberto Aspitia (Argentina) e Segura A. Vila (Peru), Nelson René (Cuba) e Leopoldo Martinez (México), 538; 8) B. Mahim (Trinidad-Tobago). Francisco Estrêla foi o melhor atirador do Brasil, com 523 pontos, ficando em 13.º lugar.

Confirmação

A conquista da medalha de ouro pelo sargento norte-americano Hershel Anderson, na primeira competição de tiro dos V Jogos Pan-Americanos, em pistola livre, bem como o total recorde de 2.171 pontos conseguido por equipes, vieram confirmar a supremacia dos Estados Unidos nas competições de tiro ao alvo dos V Jogos Pan-Americanos. A média dos quatro atiradores que compuseram aquela equipe foi de 542,75 pontos, o que realmente é outro bom resultado.

Na verificação extra-oficial, Anderson sòmente registrava 545 pontos, mas em nova contagem, efetuada logo após o encerramento da prova, por todos os juízes conferindo alvo por alvo, o norte-americano passou a totalizar os 548 pontos, amainando a satisfação do mexicano Javier Peregrina, que era festejado por seus conterrâneos e que depois também se contentou com a segunda colocação.

Basquetebol tem tabela de um turno

Winnipeg, Canadá (de Ênio Sérvio, enviado especial do JS) — Os torneios de basquetebol masculino e feminino iniciados ontem, estão obedecendo a seguinte tabela:

Hoje, dia 25 — Colômbia x EUA; Pôrto Rico x Panamá; Cuba x Canadá; México x Argentina.

Amanhã, dia 26 — Peru x Estados Unidos; Brasil x Canadá; e México x Cuba.

Quinta-feira, dia 27 — Pôrto Rico x Peru; Estados Unidos x Panamá; Canadá x Argentina; e Brasil x México.

Sexta-feira, dia 28 — Colômbia x Pôrto Rico; Peru x Estados Unidos; México x Canadá e Cuba x Argentina.

Sábado, dia 29 — Descanso geral.

Domingo, dia 30 — Pôrto Rico x EUA; Colômbia x Peru; Brasil x Cuba.

Segunda-feira, dia 31 — Descanso geral.

Têrça-feira, dia 1 de agôsto — início do turno final.

Sábado, dia 5 — Final.

Môças do vôli jogam com o Peru

Winnipeg, Canadá (Ennio Sérvio, enviado especial do JS) — A seleção feminina de volebol do Brasil, que ostenta o título de bicampeã dos Jogos Pan-Americanos, estréia hoje pela manhã, enfrentando o Peru, bicampeão sul-americano, em partida programada para as 10, no ginásio de Winnipeg.

O Brasil vai iniciar a partida com Alena, Helenize, Leonésia, Iara, Denise e Neci, equipe que treinou ontem à tarde, no local do jôgo, tendo demonstrado bom entrosamento, podendo o sexteto surpreender as peruanas, que sábado venceram com facilidade as canadenses por 3 a 0, em jôgo-treino.

Jôgo franco

Mão leve na tribuna

A mãe da tenista colombiana Maria Victória Holguin queixou-se à Polícia que lhe arrebataram a bôlsa com cêrca de 350 dólares e vários documentos, durante a cerimônia inaugural de domingo. A Sra. Holguin, que já foi senadora em seu país, estava na última fila das tribunas quando passou a delegação colombiana. Entusiasmada, começou a bater palmas e a dar vivas à Colômbia. Quando passou a delegação do Panamá, encerrando o desfile de abertura, ela se lebrou da bôlsa. Aí já era tarde.

Um frio de rachar

Fêz um frio de rachar durante a cerimônia de abertura dos Jogos. Um ciclista da delegação de Barbados, Kingsley Reece, teve de ser ajudado por um companheiro para sair do estádio, porque ficou com câibra no pé esquerdo. O frio era tanto que o Panamá não pôde apresentar todos os seus 19 atletas: muitos dêles preferiram ficar sob os cobertores, na Vila Pan-Americana. Os argentinos, que abriram o desfile e por isso demoraram mais no estádio, saíram resfriados de tanto apanhar chuva. Os peruanos também se queixavam. "Molhamos até a espinha" — disse um dêles.

Festa de côres

O desfile foi uma festa para os olhos, pelo colorido das delegações. Os brasileiros estavam com paletó azul-brilhante; os peruanos, de calça vermelha e paletó branco; os mexicanos, com paletó vermelho e calça branca; os cubanos, com uniforme todo branco e uma boina vermelha; os canadenses, com chapéu branco, paletó azul e calça cinza.

Jamaica protesta

"Protesto. Não assinaremos a súmula do jôgo" — disse o chefe da delegação da Jamaica, Sr. Keith Shervington, após o encerramento da partida de hóquei sôbre patins, que registrou o empate de 0 a 0, entre os quadros da Jamaica e do México, na abertura desta modalidade esportiva dos V Jogos Pan-Americanos. O Sr. Shervington alega que o gôl anulado pelo juiz canadense John Prescott foi legal e que sua equipe foi "esbulhada cinicamente". O protesto será estudado por um comitê técnico e o resultado será dado posteriormente.

Velocista paralisado

O homem mais veloz do certame, o cubano Enrique Figuerola, confidenciou ontem, aos amigos e aos jornalistas que fazem a cobertura dos Jogos, que continua se ressentindo a lesão na perna direita, que sofreu recentemente em Budapeste, quando conseguiu perfazer os famosos 10 segundos para os 100 metros rasos. Figuerola está sendo tratado por médicos e massagistas, mas não lhe foi permitido realizar qualquer esfôrço maior nas pistas de treinamento.

Chuva atrapalhou

As chuvas torrenciais verificadas, domingo, durante a abertura dos V Jogos Pan-Americanos, afetaram o torneio de beisebol. Houve atraso superior a uma hora, e tudo porque a grande enxurrada deixou o terreno em péssimas condições, transformando-se num verdadeiro lamaçal. Foi preciso o emprêgo de 50 operários, que trabalharam sem esmorecimento, para que o terreno ficasse em condições para o jôgo inaugural entre o México e o Canadá.

Sensação pôrto-riquenha

A sensação máxima dos X Jogos Centro-Americanos e do Caribe, a famosa nadadora pôrto-riquenha Anita Lallalde, também está, despertando as maiores atenções em Winnipeg. Todos desejam apreciar a sua forma física e técnica. Anita foi inscrita, ontem, oficialmente, para a disputa dos 100, 200, 400 e 800 metros, nado livre, e 100 e 200 metros, estilo borboleta, assim como nos revezamentos. a fama da nadadora pôrto-riquenha passou a dominar os comentários, depois, que Anita conquistou dez medalhas de ouro, nos Jogos Centro-Americanos e do Caribe, no ano passado.

Banhos e aspirinas

Depois dos incessantes ataques dos mosquitos e o excesso de calor, as delegações participantes dos Jogos Pan-Americanos estão às voltas, agora, com outro sério e grave problema: resfriados. Apesar dos banhos quentes e das aspirinas utilizadas nos alojamentos, logo após concluídas as cerimônias de abertura, realizadas sob intensa chuva, o número de resfriados foi elevado. Só na delegação do Brasil a baixa foi superior a trinta, segundo informaram seus treinadores.

Virada espetacular

Todo certame de grande vulto apresenta suas surprêsas. A primeira, em Winnipeg ocorreu ontem, no futebol. A façanha coube à equipe do Trinidad-Tobago, que goleou a Colômbia por 5 a 2. A surprêsa foi maior ainda, pois o primeiro tempo terminou com a vantagem dos colombianos por 2 a 0. A violência dos atacantes colombianos foi infrutífera diante da sólida defesa contrária. Empregando muita velocidade, através dos passes de primeira e com rara felicidade, a equipe de Trinidad-Tobago empatou e aumentou sua vantagem, ante os olhares atônitos dos torcedores.

Nicolao sem preparo

"A Argentina poderá terminar em 3.º lugar na natação, na classificação final dos Jogos Pan-Americanos", afirmou ontem o famoso recordista dos 100 metros, nado borboleta, Luís Alberto Nicolao. "Os dois primeiros postos serão obtidos pelos Estados e Canadá — acrescentou o nadador argentino, que não participará da prova dos 200 metros, nado borboleta por se considerar sem condições ideais para tal proeza. Porém, confirmou sua presença nos 100 metros livres, 100 metros borboleta e nas provas de revezamento.

Dois favoritos

Norte-americanos e canadenses são os principais favoritos dos V Jogos Pan-Americanos, após a primeira etapa realizada ontem. Suas principais aliadas são a mudança de clima, a diferença na alimentação, o idioma, as chuvas torrenciais de domingo e os conseqüentes casos de resfriados que se verificaram nas demais delegações participantes. Outro importante fator favorável aos Estados Unidos está no conceito de que nem só o treinamento intensivo é o bastante para atingir-se o máximo da forma para a competição.

Ciclista sem sorte

A Colômbia parece ter sido abandonada pela sorte. Primeiro, sofreu a surpreendente derrota — goleada — no futebol para a representação de Trinidad-Tobago. O segundo azar ocorreu na sua comitiva de ciclismo. Depois de dar várias voltas pela vila olímpica, o ciclista Alfonso Galvez sofreu séria queda, que lhe provocou fratura na clavícula direita e por isso não poderá participar da corrida de estrada para a qual estava inscrito. Os colombianos já estão desconfiados de que precisam tomar providências para que a sorte volte a ajudá-los ...

Juvenis da GB jogam a primeira com Goiás

Piracicaba (Especial para o JS) — A seleção carioca estreará, hoje à noite, no XX Campeonato Brasileiro Juvenil de basquete, jogando contra a representação de Goiás, na partida preliminar da primeira rodada da fase final. No jôgo de fundo estarão em ação as equipes de São Paulo e Minas Gerais, no primeiro clássico do certame.

A seleção carioca iniciará assim sua campanha para a reconquista do título brasileiro, perdido no ano passado para os paulistas, que juntamente com êles não participaram da fase de classificação. Guanabara, Goiás, Rio Grande do Sul e Pernambuco, na Série Verde, e São Paulo, Minas, Ceará e Rio Grande do Norte, na Série Amarela, são os finalistas do campeonato.

Favoritos

A seleção carioca, muito embora ainda não tenha jogado no atualcampeonato — foi bye com os paulistas na classificação —, é considerada como favorita para a partida de logo mais contra os goianos. O ânimo entre os cariocas é dos melhores, estando todos confiantes em um bom início na campanha pela reconquista do título.

O técnico José Afro escalará a equipe para começar a partida sòmente no vestiário, saindo, no entanto o quinteto dos seguintes nomes: Roberto, Felinto, Gabriel, Pedrinho, Erico, Márvio e Luìsinho. Além dêstes seis elementos-base, a seleção contará também com Rogério, Renato, Malizia, Brito, Fioravante e Tocantis.

Os finalistas

Minas Gerais e Bahia, na série de classificação disputada em Limeira, Rio Grande do Sul e Rio Grande do Norte, na de Rio Claro, e Pernambuco e Ceará, na de Piracicaba, foram as equipes que se habilitaram a disputar, com cariocas e paulistas, a fase final do XX Brasileiro de juvenis.

Com as equipes divididas em duas chaves — Verde (Guanabara, Goiás, Rio Grande do Sul e Pernambuco) e Amarela (São Paulo, Minas, Ceará e Rio Grande do Norte) —, a tabela ficou assim constituída: hoje — Guanabara x Goiás e São Paulo x Minas; amanhã — Guanabara x Rio Grande do Sul e São Paulo x Ceará; quinta — Guanabara x Pernambuco e São Paulo x Rio Grande do Norte; sexta — Vencedor da chave Verde x Segundo da chave Amarela e Segundo da chave Verde x Primeiro da chave Amarela; sábado (final) — Vencedores da sexta (jogando os perdedores na preliminar pelo terceiro pôsto).

XXXII Volta do Morro do Pinto

Vencedor da prova receberá a Taça MF

O JORNAL DOS SPORTS instituiu a Taça Mário Filho para ser entregue ao vencedor da XXXII Volta do Morro do Pinto, tradicional corrida rústica que o Esporte Clube Dramático vai realizar no próximo domingo, pelas principais ruas do Bairro do Monte Serrá, em Santo Cristo, num percurso de aproximadamente sete mil metros.

A competição, que faz parte dos festejos do 42.º aniversário de fundação daquela agremiação de Santo Cristo, reunirá fundistas do Flamengo, Botafogo, Fluminense, Polícia Militar, Marinha, Aeronáutica, Exército, Dramático e avulsos. O tiro de saída será dado às 9 horas, defronte à Rua Monte Alverne, próximo da sede do clube promotor.

Troféu ao campeão

Ciro Ramos, vencedor da prova do ano passado, surge como um dos mais fortes candidatos à conquista do primeiro lugar e da Taça Mário Filho, instituída pelo JORNAL DOS SPORTS, numa homenagem ao clube que completa 42 anos de fundação.

Além da Taça que tem o nome do ex-Diretor do JORNAL DOS SPORTS, o primeiro a cruzar a fita de chegada receberá uma medalha alusiva à corrida.

UMA PEDRINHA NA CHUTEIRA

ZÉ DE SÃO JANUÁRIO

Os jogadores e os clubes cariocas são os mesmos. Apenas os métodos foram modificados.

Um automóvel pode rodar devagar, muito devagar ou a tôda a velocidade. Tudo depende do motorista.

A grande verdade é que a vida moderna exige a velocidade. Chega à frente aquêle que corre mais.

O futebol carioca tinha retroagido ao carro de bois. Num passe de mágica, êsse mesmo futebol, com os mesmos jogadores, levantou poeira na pista e passou a 120 quilômetros horários.

O público, no Mário Filho, que jamais aplaudiu a passagem de carros de bois, ergueu-se e passou a vibrar com a passagem dos bólidos em alta velocidade.

Verificou-se algum fenômeno? Não. O que se verificou foi a mudança de técnicos ultrapassados e métodos arcaicos substituídos por outros mais objetivos.

O Fluminense perdeu para o Vasco e Bangu. O público, em ambos os jogos, não regateou aplausos ao grêmio das Laranjeiras, colocando-o num pedestal de vitorioso, tal o denodo de seus jogadores frente a adversários poderosos.

O Flamengo, apupado pelos seus próprios torcedores no encontro com o América, recebeu uma consagração, apesar de derrotado, na partida contra o Vasco.

O América, vencendo o Flamengo ou perdendo para o Botafogo, não desmereceu a sua condição de grande quadro, uma vez que jamais se entregou na luta.

O Bangu teve os seus méritos reconhecidos e o velho barbado Almirante teve os seus feitos elogiados em prosa e verso até por aquêles que não acreditavam no Marechal chinês.

Os clubes são os mesmos e os jogadores também. Mudaram apenas os técnicos e os processos lentos do jôgo. O tico-tico no fubá com bolinha pra cá, bolinha pra lá, para a direita, para a esquerda e para trás, deu lugar a velocidade e aos passes em profundidade. As tabelinhas improfícuas, que viram decretada a sua falência no Campeonato do Mundo, foram substituídas pelos arremessos de primeira, mais positivos e perigosos.

Hoje, ninguém poderá afirmar convicto qual o melhor quadro de futebol da Guanabara. Qualquer um tem capacidade para vencer ou empatar, se todos mantiverem o mesmo ritmo de jôgo até agora pôsto em prática.

O público, temos a certeza, voltará em massa aos jogos no Mário Filho, onde não há mais lugar para o chiado de carros de bois, substituído, agora pelo ronco dos motores de bólidos em alta velocidade.

Os técnicos montados em tartarugas, foram substituídos por outros em dorso de alces.

E foi só o que aconteceu.

Conferência de Ivar adiada para dia 2

Devido à morte do ex-Presidente Castelo Branco, a conferência do Comandante do Centro de Esportes da Marinha, Ivar Pereira, que seria realizada na semana passada, naquela unidade militar, foi transferida para o próximo dia 2 de agôsto, às 9h30m, no mesmo local.

Várias homenagens serão prestadas à equipe que na Grécia conquistou com raro brilho o título de campeão mundial do Pentatlo Naval, cujos componentes pertencem ao Centro de Esportes da Marinha.

Pentatlo naval

Poucos conhecem as provas que constituem o Pentatlo Naval, sendo estas em número, evidentemente de cinco, incluindo-se a prova de obstáculos, onde Barnabé Santos de Sousa é recordista mundial com 26"9710 nos 50 metros.

O Pentatlo Naval tem as suas cinco provas disputadas em três dias, sendo que no 1.º dia são realizadas as provas de corrida de obstáculos, e a prova de salvamento. No 2.º dia são disputadas as provas de Técnica Naval e Natação Utilitária e no 3.º dia é disputada a prova de Percurso Anfíbio.

São as seguintes as provas constantes do Pentatlo Naval e o que elas consistem:

1.ª prova — Corrida com obstáculos; 2.ª — Salvamento; 3.ª — Técnica Naval; 4.ª — Natação utilitária; e 5.ª prova — Percurso anfíbio.

Corrida com obstáculos: consiste em a) Barreira com 1,06m de altura; b) equilíbrio — em barra de 2,00m de altura; c) — Tonel (camburão) de 1,20m de altura; d) mesa irlandesa — de 2m. de altura; e) pontais (em número de seis) a 2m de distância — Lançamento de granada a 10m de uma porta estanque; f) rêde de abordagem com cabo aéreo; g) salto em distância (saltar 4m); h) tunel — i) rampas 6m, cabos paralelos e vergas; j) Cabo inclinado.

PROVA DE SALVAMENTA — consiste de 1) saltar do trampolim vestido; 2) mergulhar 20 a 25 m; 3) nadador 25 metros livre; 4) tirar a roupa debaixo d'agua; 5) mergulhar e apanhar um boneco a 4 metros de profundidade; 6) transportar o boneco a 25 metros.

TÉCNICA NAVAL — consiste de 1) a — guindóla, b — bujões, c — cabo de 8 polegadas (lais de guia), d — retinida; 2) a — escaler, a — bóias (15 x 15 mts. fazer 6 zigue-zague, c — transferência de 1.ª bóia a 25 metros, d — do zigue-zague a 1.ª bóia a 20 metros, e — transferência ao flutuante 30 metros, f — reta 100 metros.

NATAÇÃO UTILITÁRIA — consiste de 1) nadar 25 metros com nadadeiras; 2) transportar um fusil a 25 metros; 3) nadar entre a rêde e o fundo da piscina 25 metros; 4) nadar passando sôbre o tonel (camburão) ;5) mergulhar e fazer uma conexão a profundidade de 3 a 4 metros; 6) nadar 25 metros, perfazendo nisso o total de 125 metros.

PERCURSO ANFÍBIO — consiste em 1) vestido com mescla completo transportando uma metralhadora; 2) correr 800 metros em direção ao *stand* de tiros; 3) atirar em 5 alvos: com acêrto; 4) correr até encontrar um barco de borracha, remar 100 metros (50 em duas etapas); 5) correr até a chegada e lançar granadas até acertar um alvo de 2 metros de diâmetro.

CAMDE tem curso sôbre comunidade

Um curso que versará sôbre o desenvolvimento de comunidade, a ser orientado por um técnico no assunto, será iniciado no próximo dia 3, de 14 às 16 horas, na Rua Visconde de Pirajá, 351, 6.º andar, sede da CAMDE, que patrocinará as aulas, através de seu Setor de Coordenação de Serviços Sociais. O orientador já iniciou vários programas comunitários na América do Sul.

O curso será ministrado durante o mês de agôsto, às quintas-feiras, naquele mesmo horário, e as inscrições poderão ser feitas na sede da CAMDE. Desde já estão convidadas as senhoras que pertençam a entidades que trabalham em favelas ou que gostariam de familiarizar-se com as técnicas modernas de desenvolvimento de espírito comunitário.

FS de juvenis terá liderança em jôgo

O Imperial defenderá a liderança da Série A de classificação do campeonato carioca de futebol de salão de juvenis, contra o GR Ramos, hoje, a partir das 21h, no ginásio da Estrada da Portela, em partida válida pela segunda rodada do terceiro turno. Na Avenida 28 de Setebro, o Vila Isabel também colocará a ponta em jôgo, pela Série B, contra o Grajaú TC.

Ainda na noite de hoje, no ginásio das Laranjeiras, o Fluminense tentará manter-se à frente da Série C, jogando contra o ACI Rocha Miranda, enquanto, no complemento da rodada, o River jogará a vice-liderança da Série D, contra o Flamengo, no ginásio da Rua João Pinheiro. Os primeiros quadros não jogarão, pois Imperial, Flamengo, Fluminense e Vila Isabel já estão classificados.

Autoridades

Jair Galo Cabral comandará a partida entre Imperial e GR Ramos, tendo nas anotações Eduardo Fernandes. A dupla de fiscais de linha será formada por Cornélio Andrade e Manoel Lima e o fiscal de renda será Ronaldo Carlos de Almeida.

Vila Isabel e Grajaú TC terão a direção de Paulo Roberto Dias, enquanto as anotações estarão a cargo de Alcindo Inácio Silva. Os fiscais de linha serão Narciso de Almeida e Nilson Cruz. o fiscal de renda será Leonel de Oliveira.

Djalma Adelino será o árbitro de Fluminense e ACI Rocha Miranda, ficando Abílio Martins Neto como anotador. Os fiscais de linha serão Geraldo Santos e Josias Videres. O fiscal de rendas será Jaci Filho.

River e Flamengo terão o comando de Manoel Coelho e as anotações de Jaime Gonçalves. Os fiscais de linha escalados são Cléber Silva e Nilton Salgado. A renda será fiscalizada por Augusto Sousa.

Os garotos

A rodada de infanto-juvenis, disputada domingo, teve os seguintes resultados: Fluminense 6 x Vitória 0, Atlas 5 x América 1; Grajaú TC 3 x Grajaú CC 2; Mackenzie 5 x Flamengo 0; Vasco da Gama 1 x Maria da Graça 1, São Cristóvão 1 x Maxwell 0 e Raio de Sol 1 x Jacarepaguá 1.

Já no certame de infantis os resultados foram os seguintes: Vitória 3 x Fluminense 1; Maxwell 1 x São Cristóvão 1, Grajaú TC 4 x Grajaú CC 0, Jacarepaguá 5 x Raio de Sol 0, Maria da Graça 3 x Vasco da Gama 1, Mackenzie 3 x Flamengo 1 e América 0 x Atlas 0.

BTM dá almôço para festejar campeonato

Com um almôço que contou com a presença de desportistas e autoridades civis e militares, o Batalhão de Transportes Motorizados comemorou ontem à tarde, no Bananal, na Ilha do Governador, a conquista do título de campeão invicto do futebol de salão do Núcleo dos Fuzileiros Navais.

Desde o início do certame, o BTM mostrou maiores condições que os demais participantes para a obtenção do título, sob o comando do técnico Mário Mendes. Seu ataque marcou 21 gols e sofreu apenas nove, numa demonstração de poderio técnico que superou a expectativa dos mais otimistas.

Campanha

A campanha do campeão foi esta: 2 a 0 sôbre o Riachuelo; 3 a 2 sôbre o Humaitá; 5 a 3 sôbre o Pioneiros; 6 a 4 sôbre o Comando de Artilharia; e, finalmente, 5 a 0 sôbre o Companhia de Comando.

Tavares, com oito gols, foi o artilheiro do certame, tendo sido esta a equipe base: Ivanildo, Zito, Gomes, Lucílio e Tavares. Além dêstes jogadores, Mário Mendes utilizou ainda Dalta, Aguinaldo, Paulo Roberto, Orlando, Giovanni, Rupiara e Joel.

Radar vence torneio em Filadélfia

Filadélfia (AP-JS) — A equipe brasileira de futebol do Radar, que disputa os campeonatos cariocas nas areias de Copacabana e Ipanema, conquistou o Torneio Internacional de Futebol Júnior do vencer o time do All Stars por 5 a 0. Nos primeiros minutos de jôgo o Radar já se mostrava superior e vencedor da partida.

Atletismo do Vasco fica com Almeida

O Sr. Nélson Gonçalves, diretor do Vasco da Gama, desmentiu categòricamente a contratação do Professor Tomás Leite Ribeiro para dirigir as equipes de atletismo do clube, afirmando que Fernando de Almeida continua prestigiado, sendo o responsável pela seção até segunda ordem. O Sr. João Silva também se pronunciou a favor de Fernando.

Fernando de Almeida, que vem realizando bom trabalho no setor, vai lançar os novos valôres do atletismo cruzmaltino por ocasião do campeonato juvenil, previsto para os dias 12 e 13 de agôsto, na pista e campo da Gávea, que reunirá ainda atletas do Botafogo, Flamengo e Fluminense.

Pelada tem juízes para esta noite

O Sr. Benedito Santos Neto, diretor do Setor de Arbitragens do II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS—ESSO escalou para funcionar na rodada desta noite os juízes Bráulio Teixeira, Bento Paulino, Jairo Bernardini, Osvaldo Paiva, Orlando Carlos, Edson Santana, Gilberto Fernandes e Nevaldo de Oliveira.

Cadipó joga fôrça no Criterium de Potros

No melhor páreo programado para o fim de semana, Grande Prêmio Conde Herzberg, Criterium de Potros, em 1.500 metros e dotação de NCr$ 6 mil (seis milhões de cruzeiros antigos), foram inscritos Haju, Oracle, Obstacle, Mujalo, Alburn, Sabinus, Mifalah, Estissac, Coarasul, Cadipó e Expo 67.

A liderança da geração está sendo disputada entre Mujalo, Sabinus e Cadipó, sendo que na última apresentação dos três, enquanto lutavam os mais ligeiros, surgiu Cadipó em violentíssima atropelada, para livrar pequena vantagem sôbre os adversários. Mujalo, principalmente, que na primeira parte do percurso fugira com muita facilidade, acabou dominado por Sabinus e êste por Cadipó, que correrá de faixa com Expo 67.

Sábado

1) - 1.400 - NCr$ 1.600,00 — Gran Mogol 55, Mocam 53, Gálio 53, Alicondom 57 e Fariséa 51.

2) — Prova Especial — 2.200 — NCr$ 1.600,00 — Charnot 65, Gê 45, Assuan 54, Drive-In 53, Fás 58 e Caucasiana 54.

3) - 1.200 - NCr$ 1.200,00 — Andaluz 56, Aymoré 56, Mignaro 52, Honey Fool 56, Pablo 56, Taiamã 56, Muiraquitã 56 e Samovar 56.

4) - 1.400 - NCr$ 1.200,00 — Nauta 57, Sotero 57, El Maestro 58, Empedan 57, Hal-Báltico 57, Rogam 55, Catatau 58, Carinho 57, Dr. Osmane 58, Voltio 57, Tanguará 56 e Realve 57.

5) - 1.300 - NCr$ 1.200,00 — Ortiga 57, Data Vênia 58, Ameline 57, Octava 56, Deidade 57 e Rondadora 56.

6) - 1.400 - NCr$ 1.200,00 — Vestal Girl 57, Las Palmas 58, Delia 57, Velocity 58, Estoniana 58, Escatoleta 57, Dorling 53 e Munição 57.

7) — Aniversário de "O Globo" — 1.400 — NCr$ 2.000,00 — Fatorial 56, Twelve (ex-Ioguin) 56, Sudão 56, Mahatma 56, Bira 56, Irerê 56, Nicole 56, Urrigio 56, Hipos 56, Indigo 56 e Nargel 56.

8) - 1.300 - NCr$ 1.200,00 — Hal-Só 55, Matagato 55, Fenton 56, Vestal Boy 56, Happy Jack 56, Dragão 55, Monteolimpo 56, Feiticeiro 56, Motim 56, Guignard 56, Ragamufin 56 e Jalisco 56.

9) - 1.200 - NCr$ 1.200,00 — Quala 56, Jandinha 56, Kiriaki 56, True Vamp 56, Panambi 56, La Garçone 56, Armada 56 e Casela 56.

Domingo

1) - 1.400 - NCr$ 2.000,00 — Urdanela 56, Melibea 56, Fairvá 56, Repetida 56 e Pique 56.

2) - 1.300 - NCr$ 1.600,00 — Timeu 57, Laramie 57, Scratch 57, Artisan 57, Guarulhos 57 e Gerânio 57.

3) - 1.600 - NCr$ 1.200,00 — Maipú 54, Albião 53, Freedom 58, Celso 53, Fair River 54, Mastro 50 e Cura-Leufú 53.

4) - 1.400 - NCr$ 1.600,00 — Eremita 57, Tanguary 57, Travêsso 57, Aliate 57, El Capitan 57, Dunhill 57, Mambrum 57, Embalo 57 e Escol 57.

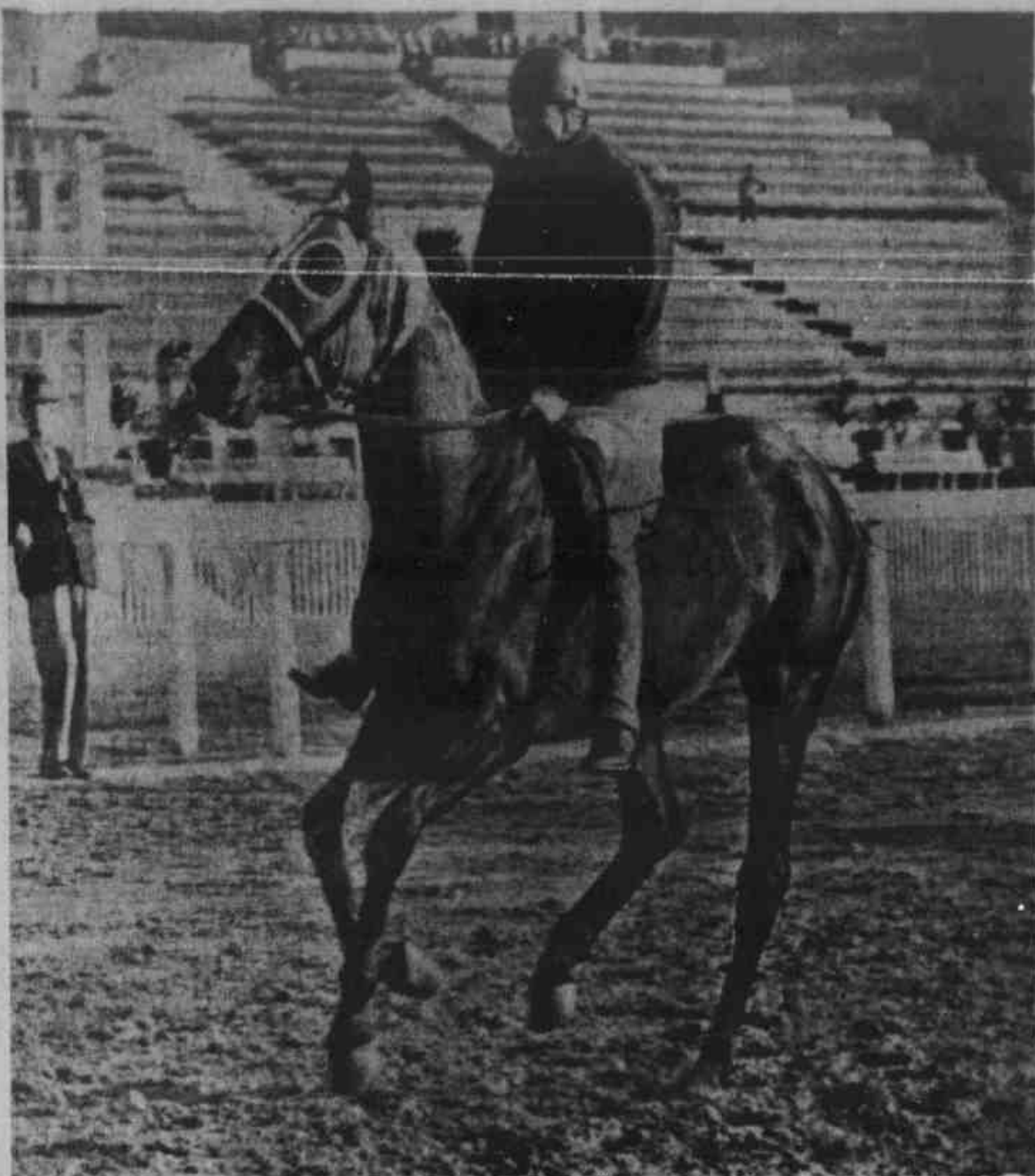
5) - Grande Prêmio Conde de Herzberg — 1.500 — NCr$ 6.000,00 — Auburn 56, Mujalo 56, Obstacle 56, Oracle 56, Haju 56, Expo 56, Cadipó 56, Coarasul 56, Estissac 56, Mifalah 56 e Sabinus 56.

6) - 1.400 - NCr$ 1.600,00 — Lisa 57, Lulu Belle 57, Alânia 57, Procela 57, Happy Climax 57, Noitada 57, Mascotita 57 e Rocha Negra 57.

7) - 1.400 - NCr$ 2.000,00 — Seven Serein 56, Happy Autumn 56, San Quentin 56, Farjo 56, Souviens-Toi 56, Hariolo 56, Éden Pacá 56, Il Faut 56, Esplendor 56, Makif 56 e Infinito 56.

8) - 1.300 - NCr$ 1.600,00 — Lucky 57, Guropé 57, Zaun 57, Hanover 57, Arminho 57, Naipe 57, Sorriso 57, Taarup 57, Fernandel 57, Leão de Bagé 57 e Atenon 57.

9) - 1.300 - NCr$ 1.600,44 — Cláudia 57, Negromancie 57, Belfiore 57, Belingueville 57, Blue Signal 57, Djelabah 57, Que Classe 57, Chrstine 57, Maroñas 57 e Quiromante 57.

Os primeiro, segundo, sétimo, oitavo e nono páreos da corrida de domingo, estão programados para a pista de areia.

Luís Rigoni trabalhou Dilema, pela manhã, num autêntico carreirão

José Portilho acusou Pereira dos partidos

José Portilho que montou Freedom no terceiro páreo da corrida de domingo, queixou-se de Francisco Pereira no dorso de Floco, que correu de golpe para dentro, obrigando-o a levantar, com prejuízos para uma boa colocação.

J. G. Martins justificou a fraca corrida de Ixia, no segundo páreo, esclarecendo que sua pilotada pareceu ter estranhado a raia pesada, e como não conseguiu atuar entre as da frente, acabou entrando descolocada.

Quinta-feira

2.º PÁREO — J. B. Paulielo (Joinha) declarou que sua montada, embora exigida desde a partida, não correspondia aos seus apelos.

3.º PÁREO — J. Brizola (El Ciclon) declarou que, na primeira passagem pelo vencedor, Fás (P. Lima) foi de golpe para dentro tendo que levantar para não rodar.

6.º PÁREO — J. Paulielo (Espadachim) declarou que, na partida, seu cavalo, que não queria parar para o alinhamento, acabou por largar mal, daí não obter boa colocação.

Sábado

3.º PÁREO — A. Ramos (Fronton) declarou que, em tôda a reta final, sua montada só queria ir para dentro, não tendo assim chance de dominar o adversário.

7.º PÁREO — J. Reis (Fariod) declarou que, na partida, foi prejudicada pelos de fora, que correram para dentro, daí seu atraso inicial.

8.º PÁREO — A. Lins (Holywell) declarou que, na partida, sua montada ficou parada, não querendo seguir com as demais.

9.º PÁREO — J. Borja (Quamasia) declarou que, na partida, foi prejudicado por éguas que foram para dentro, sendo obrigado a levantar.

Domingo

2.º PÁREO — J. G. Martins (Ixia) declarou que sua montada não pegou a raia pesada, e, como também não pode correr na frente, não obteve melhor colocação.

3.º PÁREO — J. Portilho (Freedom) declarou que, na partida, F. Pereira F.º (Floco) foi de golpe para dentro, sendo obrigado a levantar também de golpe, atrasando-se.

Enrique Araya vence com Farsta 1o. páreo

O primeiro páreo da noturna de ontem em Cidade Jardim, na distância de 1.600 metros, com denominação de Prêmio Kedra, foi vencido por Farsta, sob a condução de Enrique Araya. Farsta pertence ao Haras São José & Expedictus, e tem como treinador Oswaldo Ollós. Farsta uma filha de Cobalt e Fair Kisser, derrotou Legina, com A. Barroso, formando a dupla 12, uma das favoritas do páreo.

Os demais resultados da noturna de ontem em Cidade Jardim, foram os seguintes:

1.º páreo — 1.600m

1.º Farsta, E. Araia
2.º Legina, A. Barros

Vencedor (2) NCr$ 0,21. Dupla (12) NCr$ 0,22. Placês: (2) NCr$ 0,12 e (1) NCr$ 0,12. Filiação: Cobolt e Fair Kisser. — Treinador: Osvaldo Ullóa.

2.º páreo — 2.200m

1.º Sirol, E. Araia
2.º Raleigh, G. Antônio F.º

Vencedor (1) NCr$ 0,13. Dupla (13) NCr$ 0,24. Placês: (1) NCr$ 0,12 e (4) NCr$ 0,18. Filiação: Panther e Caveolinda. Treinador N. Raphael.

3.º páreo — 1.400m

1.º Banzroche, S. Iodice
2.º Rineta, A. Azevedo

Vencedor (4) 0,46. Dupla (24) NCr$ 0,88. Placês: (4) NCr$ 0,32 e (6) NCr$ 0,59. Filiação: Bahari e Blackwel. Treinador: A. J. Martins

4.º páreo — 1.600m

1.º Azil, J. G. Silva
2.º Mimieri, W. Mazala Jr.

Vencedor (2) NCr$ 0,29. Dupla (23) NCr$ 0,45. Placês: (2) NCr$ 0,20 e (4) ... NCr$ 0,21. Filiação: Jazarie e Juanita. Treinador: S. P. Mendes.

5.º páreo — 1.600m

1.º Kibajara, J. P. Silva
2.º Jacarandá, A. Barroso
3.º Tabaneto, G. Antônio F.º

Vencedor (3) NCr$ 0,26. Dupla (12) NCr$ 0,28. Placês (3) NCr$ 0,12, (1) NCr$ 0,13 e (6) NCr$ 0,14. Filiação: Pharel e Estelita. Treinador: N. Bizinelli.

6.º páreo — 1.300m

1.º Xiore, G. Antônio Filho
2.º Flabelo, E. Garcia Filho
3.º Viaigodo, J. Carlindo

Vencedor (7) NCr$ 0,18. Dupla (44) NCr$ 0,44. Placês: (7) NCr$ 0,14, (8) NCr$ 0,15 e (5) NCr$ 0,23. Filiação: Austero e Fiore Stella. Treinador: N. Rafael.

7.º páreo — 1.400m

1.º Dehele, J. Carlindo
2.º Fulness, A. Cavalcante
3.º Kalesa, J. M. Amorim

Vencedor (1) NCr$ 0,32. Dupla (12) NCr$ 0,01. Placês: (1) NCr$ 0,20, (2) NCr$ 0,22 e (5) NCr$ 0,42. Filiação: Hamdam e Hele. Treinador: G. Maldana.

Penteado dá parecer sôbre Peru

A vinda dos cavalos peruanos, El Comando, para 3.000 metros do Grande Prêmio Brasil, Beaufort, Carron e Ruperto, para o quilômetro do GP Major Sukow e Presidente da República, só será decidida esta semana, pelos diretores do Jóquei Clube Brasileiro, com os dirigentes peruanos insistindo na presença dos quatro parelheiros e entidade carioca fazendo as contas sôbre a necessidade de trazer ou não os melhores animais de Monterrico. O custo da passagem está dificultando a autorização para o transporte, mas esta semana tudo será esclarecido, principalmente com o retôrno do Vice-Presidente Guilherme Penteado, previsto para a manhã de quinta-feira, ao Galeão.

Forfaits anotados para quinta

Os forfaits oficialmente registrados para a corrida de quinta-feira, à noite, no Hipódromo da Gávea, são os seguintes: Good Charm, no primeiro páreo; Quantilo, no sexto e Compositor e Nurma, no oitavo e último páreo do programa.

Marocas encontra boa oportunidade 5a. feira

Marocas volta a ser apresentada no primeiro páreo da noturna, onde encontra boa oportunidade, depois de correr na última quinta-feira, tirando um bom segundo, para Itinga.

A pensionista de W. Pedersen, volta a enfrentar Itinga, numa distância que lhe é inteiramente favorável. Desta vez vai correr 1.200 metros depois de perder em 1.300.

O programa:

1.º Páreo — às 20 horas — 1.200 metros NCr$ 1.000,00

Kg.
1—1 Marocas, R. Carmo .. * 54
2 G. de Paris C. ... Ros * 56
2—3 Itinga, L. Santos .. * 56
4 Ipirá, F. Pereira F. * 56
3—5 G. Charm, N. correrá * 56
6 Joinha, J. B. Paulielo * 57
4—7 Sapa, A. Portilho .. 1 57
8 La Boa, W. Machado * 52

2.º Páreo — às 20h30m — 1.300 metros NCr$ 1.000,00

Kg.
1—1 Cambroeira, A. Marçal * 56
2 Bela Sicília, A. M. C. 1 56
2—3 Zuquinha (*) M. A. * 55
4 Fafa, J. Brizola 5 57
5 Arteira, J. Borja ... 4 56
3—6 Aripuana, L. Corrêa 3 57
7 Armadilha, A. Luis .. * 56
8 Arabela, R. Carmo P 2 55
4—9 Quesfura, J. Gil .... * 56
10 Lindavisc, F. Menezes * 55
— Miss Morumbi, O.F.S. * 57
(*) — ex-Féerria

3.º Páreo — às 21 horas — 1.300 metros NCr$ 1.000,00

Kg.
1—1 Santilina, F. Menezes * 56
2 Osagada, L. Corrêa .. * 56
3 Floraninha, J. Tinoco * 56
2—4 Precavida, J. Machado 2 53
5 Emanda, J. Portilho * 56
6 Ana Maria F. P. F. * 51
3—7 Happy Princess, L. S. * 56
8 Sana Mine, J. Brizola * 51
9 Trempo, M. Alves ... 3 51
4—10 Majê, S. Silva .... * 54
11 Fair City, J. B. P. .. * 51
12 Naure, A. Santos 1 54
— Jasida, O. F. Silva .. * 50

4.º Páreo — às 21h30m — 1.300 metros NCr$ 1.300,00 — X Congresso Brasileiro de Cirurgia

Kg.
1—1 Degas, A. Machado * 56
2 Sodrin, M. Henrique 6 56
3 Princadô, R. A. Pinto * 52
2—4 Aleta, J. Diniz 4 55
5 Importan, J. Santos .. 3 55
6 Dom Ramon, J. P. F. 3 55
3—7 Mi-Mah, R. Carmo .. 6 55
8 Aquillon, M. Carvalho 9 55
9 [illegible], L. Carlos 1 56
4—10 Saint Denis, F. M. .. 3 55
11 Tesonte, O. Cardoso * 55
— Largiolla, J. B. P. .. 7 55

5.º Páreo — às 22h00m — 1.300 metros NCr$ 1.000,00 — Congresso de Bôlsas de Valores

Kg.
1—1 Tawny, A. Santos 3 55
2 Quanali, R. Carmo .. 2 51
3 Pinheiral, R. Vianna 4 56

2—1 Old Pauline, F. Men. * 55
5 Paralin, J. B. P. 8 53
6 Balmato, P. Lima 7 54
3—7 Mais Teu, J. Pedro F. 5 54
8 Marón, J. Reis .... * 56
9 El Rigonez, A. Lins 1 55
4-10 Don Cláudio, J. Borja * 53
11 Cambé, O. Cardoso .. * 55
12 Izonzo, J. Diniz 6 56

6.º Páreo — às 22h30m — 1.300 metros NCr$ 1.000,00 — Betting

Forum Sôbre Mercado de Capitais

Kg.
1—1 Judex, L. Corrêa 4 53
2 Bojudo, O. F. Silva .. 1 54
3 H. B. Santos .... * 54
2—4 Ural, J. Reis .... * 51
5 Haraguam, J. Macha. * 51
6 Usineiro, C. A. Sousa 5 54
3—7 Protocolo, A. M. Cam. 2 55
8 Resgate, A. Hodecker * 52
9 Estuário, R. Penido .. * 55
10 Tobacco, Road, R. C. 6 51
4-11 Lorrain, A. Ricardo * 56
12 Quantilo, N. Correrá * 55
13 Conde E. J. Barbosa * 52
14 Hemiciclo, M. Carv. 3 52

7.º Páreo — às 23h00m — 1.300 metros NCr$ 1.000,00 — Betting

Banco Central

Kg.
1—1 Majesté, J. Borja .... * 56
2 Carabranca, R. Carmo 3 53
3 Fase-Bier, O. F. Silva 4 52
2—4 Cuidado, O. Cardoso * 54
5 Guardi, J. Portilho .. * 56
6 Espalha Brasas, J. M. * 55
3—7 Quatrin, J. Pedro F. 2 56
8 Biguvrilho, M. Carv. * 54
9 Manche, J. Vieira .. * 53
4-10 Jangadeiro, J. Silva .. 3 56
11 Ximbon, C. A. Sousa 6 51
12 Cattan, J. Martins .. * 54
13 Quarial, S. M. Cruz 1 52

8.º Páreo — às 23h30m — 1.300 metros NCr$ 1.000,00 — Betting

Kg.
1—1 Gerevê, J. Gil 2 55
2 Miralmonda, A. M. C. 9 56
3 Compositor, N. correrá * 55
2—4 Atabor, S. Silva 5 55
5 Ommali, L. Carlos .. 1 55
6 Luthier, R. Carmo .. 8 55
3—7 Yucatan, S. M. Cruz 7 55
— Parlá, D. Moraes .. 4 51
8 Yuki, P. Lima .... * 56
9 Dampier, F. Pernam. * 55
4-10 Stand Pipe, M. Carv. 6 55
11 Mitler, R. Penido .... * 56
12 Can-Can, O. F. Silva * 57
13 Nurma, N. correrá .. 3 55

Comissão determinou Starting na noturna

A Comissão de Corridas determinou o funcionamento do Starting-Gate elétrico para as corridas dos dias 3 e 7 de agôsto — quinta e segunda-feira à noite, salvo imposições técnicas que recomendem o adiamento, observando ainda que só poderão correr os animais aprovados pelo Starter nos exercícios pela manhã.

Os pedidos de chamada para o Handicap Especial Extraordinário, em 2.000 metros, na pista de grama, com dotação de NCr$ 4 mil (quatro milhões de cruzeiros antigos), a ser realizado no dia 6 de agôsto, deverão ser apresentados à Secretaria da Comissão de Corridas, impreterivelmente até amanhã, quarta-feira, pela manhã.

Resoluções

a) — Determinar o funcionamento do "starting-gate" elétrico nas corridas dos dias 3 e 7 de agôsto próximo, noturnas, salvo motivos de ordem técnica que recomendem o adiamento, observando que nelas só poderão correr os animais aprovados pelo "starter".

b) — Advertir os treinadores Valdemiro G. Oliveira (Manche), Jorge Burione (Pinheiral), Osmar F. Reis (Don Cláudio), Milton Mendonça (Altito), Lajos Mezzaros (Guarapema), Jaime C. Lima (Fronton) e Mariano Sales (Can-Can), Válter Aliano (Fessínia) por não terem apresentado o cartão de identificação dos referidos pensionistas nas últimas corridas;

c) — Suspender, por infração do § 1.º, do artigo 152 do Código de Corridas (dificultar a partida), de acôrdo com a proposta do "starter", os jóquei Dario Moreira (Bedel), Francisco Pereira Filho (Elmira), José B. Silva (Héia) e Adalton Santos (Haé) até o dia 3 de agôsto próximo;

d) — Suspender, por infração do artigo 180 do Código de Corridas (prejudicar os competidores), a partir do dia 28 do corrente até 3 de agôsto próximo, o jóquei José Santana (Eu Vencerei).

d) — Multar, por infração do artigo 163 do Código de Corridas (desvio de linha) os seguintes profissionais: Antônio Ricardo (ElMatrero e Estissac) em NCr$ 15,00, Oraci Mardoso (Sting-Ray), José B. Paulielo (Efeso), José Pedro Filho (Mais Teu), Sebastião Silva (Tulinha), J. Piraci Graça (El Zig) e José Machado (Urquiza) em NCr $10,00 e Paulo Alves do (Comando), Mauro Carvalho (Answer), Audálio Machado (Stand-Pipe) e Jorge Pinto (Town) em NCr$ 5,00;

f) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 13, 15 e 16 de julho de 1967.

DA TRABALHO A UM CEGO E SERAS O BANDEIRANTE DE SUA REDENÇÃO

Pontos-de-Vista

Rigoni trabalhou Dilema

Luís Rigoni trabalhou o potro Dilema, na manhã de ontem, sob a orientação do treinador Amazílio Magalhães, percorrendo os 3.040 metros, em pista de areia bem pesada, quase encharcada, em 217s, com 114s1/5 para os 1.600 metros, num autêntico carreirão, mais para abrir o fôlego, devido a impraticabilidade da pista.

Dilema demonstrou vivacidade e melhor adaptação, parecendo estar reencontrando a sua melhor forma, desde que perdeu de Tajar no Grande Prêmio Dezesseis de Julho, quando correu menos do que o esperado, por se ter machucado na viagem São Paulo-Rio.

Luís Rigoni ainda não decidiu se montará mesmo o filho de Major's Dilema na prova internacional do dia 6 de agôsto, preferindo aguardar alguns dias antes de um pronunciamento definitivo. O treinador Amazílio Magalhães conta como certa a direção do freio paranaense, mas se Rigoni preferir Calcado, aceitando o convite que lhe foi endereçado pelo proprietário do craque uruguaio, a montaria de Dilema poderá sobrar para José Portilho.

Neléu cravou 208"

Nenéu trabalhou na manhã de domingo, preparando-se para o compromisso internacional do "Sweepstake", com J. B. Paulielo no dorso, impressionando vivamente aos observadores, com 208s para os 3.040 metros, com 137s para a primeira volta, 141s na segunda e milha de 111s3/5, com arremate de 14 e linhas nos derradeiros 200 metros.

Duraque com Ricardo

O cavalo Duraque também trabalhou, possivelmente para os 3.000 metros do GP Brasil, percorrendo a volta fechada — 2.040 metros — em 144s com 111s para os 1.600 metros, com disposição.

Penteado retorna quinta-feira

O Vice-Presidente do Jóquei Clube Brasileiro, Guilherme Penteado, que foi a Caracas com o objetivo de oficializar o convite para a vinda de um parelheiro venezuelano, possivelmente Khorassan, por Sloop (Castigo), que venceu recentemente os 3.200 metros do G. P. Fôrças Armadas, no Hipódromo de La Rinconada, está com retôrno previsto para a manhã de quinta-feira.

Starting-Gate possível no "Brasil"

É provável a inauguração do Starting-Gate elétrico na semana do G. P. Brasil, nas corridas noturnas de quinta e segunda-feira, na dependência, no entanto, da chegada do técnico australiano que foi instalar outro aparelho em San Isidro, na Argentina, e que virá para testar o Starting-Gate definitivamente, já que os exercícios de partida, com os cavalos mais velhos vêm oferecendo bons resultados.

Charnot deslocará 65ks

Na Prova Especial programada para o fim de semana no Hipódromo da Gávea, em 2.200 metros, reunindo Charnot, Gê, Assuan, Drive-In, Fás e Caucasiana, Charnot deslocará nada mais de 65 ks., enquanto Gê, se fôr apresentado terá o pêso de 45.

Adriano Cruz, jóquei redeador

Adriano Cruz, paranaense de 32 anos, está tentando obter matrícula de jóquei-redeador para exercer a profissão no prado da Gávea. Adriano já estêve no turfe carioca, em 1965, e no seu cartel consta ter obtido 93 vitórias nas temporadas de 64-65 no prado de Londrina.

Jóqueis e treinadores

José Machado manteve a liderança da estatística de jóqueis com a vitória obtida por intermédio de Urquiza, completando 51 pontos, contra 47 de Antônio Ricardo — Ridare, Digrafo e Estissac —, 46 de Antônio Ramos — Mifalah e Maipú —, 36 de Jorge Borja — Halcysta —, 36 de Oraci Cardoso — Sting-Ray —, 34 de Júlio Reis e Francisco Pereira Filho, permanecendo José Portilho e Paulo Alves, com 29, J. B. Paulielo, 27 e Manuel Silva, 26.

Na categoria de treinadores, Ernâni de Freitas ainda continua absoluto, mesmo sem ganhar durante às três corridas da semana, com os mesmos 45 pontos, seguido de José Luís Pedrosa, 35, Paulo Morgado, 34, Sabatino D'Amore, 34, Artur Araújo, 30, Zilmar Guedes, 26, Antônio Pinto da Silva, 24, Levi Ferreira, 21, Henrique Tobias, 19, Edio Polo Coutinho, 18, Manuel de Sousa, 18, Faustino Costas, 16 e Alcides Morales, 15.

Válter pediu matrícula

Válter Freitas, antigo profissional carioca, que estava exercendo a profissão de treinador em Minas Gerais há dois anos, está requerendo matrícula na Comissão de Corridas. É um homem trabalhador e que deverá retornar brevemente, desde que a Comissão de Corridas atenda seu pedido.

Flu sem Paulo Henrique tenta Sadi em vão

Após receber consulta oficial do advogado José Carlos Vilela, em nome do Fluminense, o Presidente Veiga Brito negou qualquer interêsse do Flamengo em se desfazer do lateral-esquerdo Paulo Henrique, seja por venda ou troca dor Samarone e Mário, ressalvando que mais tarde — seis meses foi o prazo — aí sim, o lateral poderia ser negociado ao tricolor ou a qualquer outro clube, caso o Flamengo não resolva a renovação do seu contrato.

Com a negativa imediata do Presidente Veiga Brito, o Sr. José Carlos Vilela, que nem chegou a comentar ou oferecer cifras pelo passe de Paulo Henrique, resolveu encerrar o assunto, comunicando ao Vice-Presidente Dilson Guedes que o Fluminense deveria partir sôbre outro nome, pois aquêle não seria possível. O gaúcho Sadi, que também voltou a ser cogitado pelo Fluminense, também foi negado ao tricolor, pois o Internacional não admite perder o jogador titular da seleção nacional.

Quer nomes

Além de conversar com o Presidente Veiga Brito o advogado José Carlos Vilela telefonou também para o Sr. Flávio Soares de Moura, outro que não concordou com a troca, por considerar Paulo Henrique o melhor lateral-esquerdo do futebol brasileiro e jogador que sempre deu o máximo de si pelo Flamengo.

Paralelamente aos contatos com o Flamengo, o Fluminense tentou novamente Sadi, do Internacional. O clube gaúcho respondeu que jamais tencionou negociar aquêle jogador, ainda mais depois de ser êle convocado para a seleção brasileira e ter se firmado como titular absoluto naquela posição.

Depois de considerar difíceis quaisquer outros nomes para a lateral-esquerda do tricolor, o advogado José Carlos Vilela resolveu encerrar pelo menos temporàriamente, as negociações, garantindo apenas que o Fluminense continuará seu trabalho de organizar um supertime, dando à sua torcida nomes que ela deseja ver como titulares do Fluminense.

Samarone nada

Depois de pedir NCr$ 2 mil mensais ao Fluminense, entre ordenado e adiantamento, o atacante Samarone continuou ontem aguardando o pronunciamento da Diretoria tricolor para a sua renovação de contrato. Samarone quer renovar por um ano, garantindo que não deseja sair do Fluminense, clube onde tem bom ambiente e prestígio da torcida.

Sôbre as cifras para a sua renovação, o atacante lembrou que "conversando é que a gente se entende", colocando-se à inteira disposição do Vice-Presidente Dilson Guedes para discutir as bases do seu nôvo contrato com o tricolor. Samarone deverá pedir NCr$ 15 mil, como adiantamento, além de salários mensais de NCr$ 800,00.

O Vice-Presidente Dilson Guedes, por seu turno, considera elevado o pedido de Samarone, mas confirmou também o interêsse do Fluminense em renovar o contrato daquêle jogador, garantindo que isto acontecerá ainda esta semana, o que permitirá a Gonzalez aproveitá-lo imediatamente, ainda na Taça Guanabara.

Gonzalez indeciso na briga de garotos

Após convocar Wilton para a concentração dos titulares e quase lançá-lo contra o Bangu, Alfredo Gonzalez, técnico do Fluminense, disposto a lançar nôvo ponta-direita contra o América, ficou surprêso com a atuação de Robertinho no treino de ontem, confirmando a dúvida que tem, agora em escolher o titular para sexta-feira, entre dois garotos que vão disputar a vaga durante o apronto de amanhã.

Wilton treinou a primeira parte do coletivo, confirmando o bom ambiente e entrosamento que já conseguiu atingir com os demais titulares, enquanto Robertinho, que era titular dos juvenis na ponta-esquerda, entrou na segunda parte do treino de ontem, surpreendendo a todos com sua velocidade e dribles estonteantes, igualando-se a Wilton na condição de disputante a uma vaga entre os titulares.

Garotos

Wilton e Robertinho, além do mesmo tamanho, da mesma idade e da mesma disposição para a luta, assemelham-se também no futebol, o que foi problema para o técnico Júlio Bruno, dos juvenis, que acabou deslocando Robertinho para a ponta-esquerda, enquanto Wilton foi titular, pela direita, até contundir-se e perder a vaga para Cafuringa, outro que poderá entrar na briga pela ponta-direita.

Gonzalez considerou excelente a dúvida que tem agora, quando viu Robertinho treinar na ponta-direita, pois é muito melhor ter alguém para escolher entre dois ou três, do que ser obrigado a usar apenas um jogador em determinadas ocasiões. Sôbre o titular, pois está confirmada a estréia de um contra o América, o treinador preferiu deixar para amanhã, depois do apronto, o nome, após analisar a atuação de cada um.

Além de Wilton e Robertinho, o ponta-de-lança Reinaldo, também juvenil, é outro jogador que já começou a ser observado destacadamente por Gonzalez, podendo ser experimentado a qualquer momento entre os titulares, pois vem se constituindo em um dos melhores jogadores em todos os treinos coletivos do Fluminense.

Camilo foi o melhor do treino do Fluminense, ganhando no alto e no chão

CAMILO FOI O MELHOR NO COLETIVO DO FLU

Com destacada atuação de Camilo, perfeitamente entrosado com Mário no miólo do ataque titular, e a surprêsa da estréia de Lima, lateral-esquerdo que Gonzalez trouxe de São Paulo, os tricolores treinaram coletivamente ontem, pela manhã, em Alvaro Chaves, e, apesar do completo domínio dos titulares, os reservas conseguiram vencer por 2 a 1, após 60m divididos em duas etapas, com 10m de descanso.

Gonzalez aproveitou o treino para experimentar Robertinho, na ponta-direita, revezando-o com Wilton, confirmando sua disposição em lançar um dos dois na próxima sexta-feira, contra o América, concluindo que os dois ainda vão disputar a posição de titular, quarta-feira, durante o apronto marcado para às 16h, e, por achar que a briga é de garôtos, preferiu não opinar sôbre quem será o escalado.

Nada feito

Gonzalez decidiu voltar atrás nas deslocações de Altair e Denilson, colocando os dois jogadores em suas vardadeiras posições, após agradecer-lhes a colaboração demonstrada na última semana, quando concordaram em atuar fora de lugar, facilitando uma tentativa do treinador para descobrir a melhor formação da defesa titular.

Como Rinaldo ainda não havia regressado de São Paulo, onde está tratando da transferência de sua família para o Rio, Gonzalez escalou Denilson e Suingue no meio-campo titular, voltando Altair para quarto-zagueiro e lançando Bauer, depois Lima, como lateral-esquerdo. No ataque, Wilton e Robertinho revezaram-se na ponta-direita, enquanto Mário e Camilo atuaram juntos, como pontas-de-lança, pois Cláudio, gripado, foi dispensado pelo Departamento Médico.

Ainda que Wilton esteja bastante cotado para a ponta-direita, a destacada atuação de Robertinho, que o treinador trouxe da ponta-esquerda para a direita, complicou a escolha do titular, o que só poderá acontecer depois do apronto dos tricolores, estando garantida a estréia de um dêles, contra o América.

Reservas fortes

Com os titulares num ritmo lento, contrastando inteiramente com o que apresentaram os reservas, o treino dos tricolores caracterizou-se por boas jogadas do ataque suplente, especialmente as de Reinaldo e Robertinho, enquanto o time de cima, exercendo aparente domínio, limitava-se às estocadas de Wilton, pela direita, e Camilo, que driblou e chutou seguidamente, destacando-se como o melhor do treino.

Na primeira parte do coletivo, os reservas venceram por 2 a 0, gols de Reinaldo e Robertinho, enquanto nos 30m finais, após algumas trocas efetuadas por Gonzalez, os titulares venceram por 1 a 0, gol de Camilo, firmando-se o placar final de 2 a 1 para os suplentes, o que Gonzalez considerou plenamente normal, pois os reservas encaram os treinos com muito mais disposição do que os titulares.

Os titulares treinaram com: Márcio (Humberto); Oliveira, Valtinho, Altair e Bauer (Lima); Denilson e Suingue; Wilton (Robertinho), Mário, Camilo e Gilson Nunes. Os reservas venceram com: Vitório; Valdez (Vilela), Caxias, (Terziane), Silveira e Lima (Severo); Jardel e Alves (Roberto Pinto); Cafuringa (Wilton), Reinaldo (Raimundo), Samarone e Robertinho (Cafuringa).

Passe livre

Com 21 anos de idade, também louro, Lima é paulista e já jogou pelo Juventus, de São Paulo. Foi indicado a Gonzalez, que o trouxe para um período de experiências no Fluminense, que poderá contratá-lo imediatamente, pois o jogador, que treinou destacadamente, ontem, tem passe livre, o que facilita seu imediato aproveitamento.

Além da escolha entre Wilton e Robertinho, Gonzalez poderá lançar também Lima, na lateral-esquerda, contra o América, desde que o jogador ratifique a boa apresentação que fêz ontem e o clube consiga regularizar sua situação na FCF. Hoje, os tricolores farão individual leve, às 9h e 30m, após revisão médica, prevista para as 9h, em Alvaro Chaves.

Evaristo sem Joãozinho lança Jarbas Tonel

Na impossibilidade de contar com o ponteiro Joãozinho, Evaristo pretende lançar Jarbas Tonel na partida de sexta-feira, contra o Fluminense, estando também em seus planos a volta de Gilson à lateral-esquerda e a de Dejair à sua posição habitual, de lateral-direito.

A estréia de Almir ainda não acontecerá esta semana, tendo Evaristo declarado ontem que o seu lançamento no meio, por ocasião do coletivo de sábado, não foi nenhuma idéia relacionada com o seu futuro lançamento, tendo se prendido apenas ao fato de precisar êle de se movimentar mais.

Novidades

Jarbas Tonel, na extrema-direita, substituindo Joãozinho, seria a grande novidade do América para a partida de sexta-feira, contra o Fluminense. O treinador disse ontem que era apenas uma idéia se formando em sua cabeça e que não havia decidido nada, mas desaconselhou o jogador a extrair dois dentes hoje, como estava programado, sugerindo-lhe que adiasse para sábado.

Outra volta cogitada é a de Gilson à lateral-esquerda, que, confirmando-se, provocará a saída de Sérgio e o retôrno de Dejair à sua posição habitual.

Não obstante estas hipóteses, Evaristo confia na recuperação de Joãozinho, submetendo-se a intenso tratamento, e ontem já apresentou sensíveis melhoras. Nas demais posições não haverá nenhuma modificação.

Adiamento bom

Evaristo gostou do adiamento da partida para sexta-feira, principalmente pelo fato de com isso ter mais tempo para a recuperação de Joãozinho e do próprio Dejair, que, tendo extraído dois dentes, diminuiu o ritmo de treinamento.

Não houve ausentes no treino de ontem. Mesmo Joãozinho e Arésio, que constituem os dois problemas mais graves da equipe, deixaram de treinar. Ambos fizeram exercícios leves, sob a orientação de Antônio Clemente.

O treino constou de uma ligeira sessão de ginástica à guisa de aquecimento muscular, seguindo-se diversos exercícios, todos com bola, um dos quais com todos os jogadores, dentro de uma das áreas, divididos em duas equipes, procurando manter a bola em seu poder, trocando passes curtos, o que era difícil, em face das dimensões reduzidas.

Seguiu-se a divisão dos jogadores em seis equipes e a do campo em três partes, onde foram jogadas três "peladas" simultâneas. No final, houve uma "pelada" geral em todo campo, com divisão em duas equipes.

TORCIDA DÁ A EDU TROFÉU DA ALEGRIA

Adiada por diversas vêzes, a pedido do treinador Evaristo, que não queria fatores extras influindo no andamento de seu trabalho, realizou-se, afinal, na tarde de ontem, a entrega, pela torcida americana, a Edu de um troféu por ela mesmo comprado, com a seguinte inscrição: — "Ao garôto de ouro, homenagem da torcida americana".

A entrega aconteceu após o treinamento individual, realizado no Andaraí, e foi feita pelo chefe da torcida, Elias Bauman, que disse a Edu ser êle um símbolo de tôda equipe, tendo sido por isso o escolhido para guardar a lembrança, que era uma homenagem a êle e a todos os seus companheiros pelas muitas alegrias que vinham dando a todos americanos.

Garôto de ouro

Uma estatueta de um jogador chutando uma bola, colocada sob um pedestal de mármore, foi a lembrança adquirida pela torcida para homenagear Edu. Uma placa de prata, na base da estatueta, foi inserida com a seguinte inscrição: "Ao garôto de ouro, a homenagem da torcida americana".

Elias, chamado por Evaristo ao final do treino, foi até onde se encontravam os jogadores, acompanhado de seus amigos, e entregou o troféu a Edu, dizendo mais ou menos as seguintes palavras:

— É uma lembrança pequena no tamanho, mas grande na significação, pode estar certo. Compramos com o nosso dinheiro, até o último centavo, pois fizemos questão de que fôsse uma homenagem só nossa. Receba esta lembrança como prova de nosso carinho e nossa alegria pela volta aos bons dias.

— Nossa idéia era dar uma a cada uma, mas como o dinheiro não dá, escolhemos você como símbolo dessa nova fase, dessa nova equipe, que tantas alegrias nos tem dado.

Só vitórias

Edu agradeceu a Elias e à torcida, dizendo que, se dependesse dêle e de seus companheiros, só haveriam vitórias. Fêz questão de ressaltar que o sucesso de até agora não era só dêle, mas de todos, pois sem ajuda dos que com êle jogava nada poderia conseguir.

A cerimônia, breve e simples, terminou com vivas, abraços e mais uma volta ao campo, ordenada por Evaristo, fato que provocou mais risos.

Edu pronunciou seu agradecimento, emocionado, falando no entanto, com firmeza e correção.

O próximo

Terminado o treino, a torcida foi a Evaristo, pedir autorização para uma nova homenagem. Querem dar a Luciano uma lembrança semelhante à que entregaram a Edu, mas por outros motivos.

Entende a torcida que se Edu simboliza a reação do América no futebol, Luciano representa e simboliza a disciplina e correção. Pelos seus muitos anos de dedicação ao clube, sua correção em todos os sentidos, querem também homenageá-lo.

Evaristo consultado, deu o seu consentimento, dizendo que tudo aquilo que fôsse feito para melhorar ou incentivar os jogadores no seu trabalho, teria sempre o seu apoio.

AMÉRICA TRANQÜILO CONSIDERA LEON SEU

Como o Presidente Vólnei Braune, do América, falou com o Sr. Gunar Goransson e não com o Sr. Veiga Brito, houve um adiamento na transferência de Leon para o América, pois o Presidente rubro-negro, antes do entendimento de seu Vice com o time havia se comprometido em ceder Leon ao Atlético mineiro, e sòmente depois de resolvido êsse problema responderá ao América.

De qualquer forma, está criado um impasse, pois Leon voltou na tarde de ontem ao Andaraí, pretendendo treinar, e quando soube que o seu caso tinha sido adiado até quarta-feira ficou revoltado, dizendo que não pode e nem quer ir para o futebol mineiro, tendo em vista os seus problemas pessoais.

Tranqüilo

O América, segundo afirmou ontem o Presidente Vólnei Braune, aguardará tranqüilamente o desfecho das negociações entre Flamengo e Atlético, sabendo, de antemão, que êles fracassarão, em virtude da disposição de Leon em não deixar o Rio.

Braune não falou ontem com Veiga Brito, mas sabe que haverá uma reunião de diretoria do Flamengo hoje, e que uma resposta definitiva sôbre o assunto será dada a êle na quarta-feira. O dirigente americano soube, também, que o Presidente do Flamengo teria dito que foi êle quem fêz o preço do passe de Leon, esquecendo-se de consultá-lo e que, por isso mesmo, havia se enganado nas cifras, pois êle custa NCr$ 35 e não Cr$ 30, como quer pegar o América. Braune, por seu turno, diz que isso também não constituirá problema, pois pagará os NCr$ 35.000 pedidos.

Não quer

Leon estêve no Andaraí na tarde de ontem, tendo ficado decepcionado quando Evaristo lhe disse que não convinha que êle treinasse, antes de estar devidamente autorizado pelo Flamengo. Colocou-o ao par dos entendimentos entre Flamengo e Atlético mineiro e pediu que voltasse na quarta-feira, quando tudo deveria já estar esclarecido.

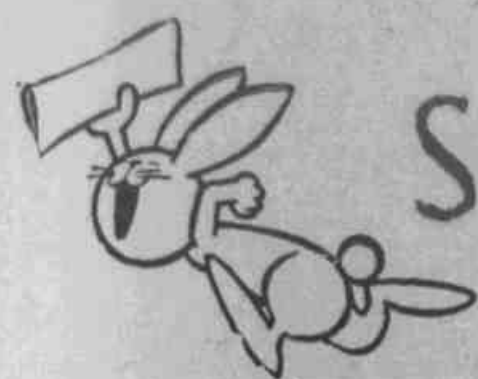
Leon voltou a afirmar, na oportunidade, que de forma alguma concordará em se transferir para Belo Horizonte. Não quer perder o ano na Escola Nacional de Educação Física, onde cursa atualmente o segundo ano e não quer também deixar seu pai, com quem trabalha no negócio de ourivesaria.

O goleiro

O nome do goleiro que o América está querendo contratar é o do argentino Irusca, do Hurucan, que estêve no Rio por ocasião do Torneio Internacional Negrão de Lima. Com 28 anos de idade, tendo sido reserva da seleção argentina na última Copa, Irusca reúne experiência necessária desejada por Evaristo para ocupar a posição.

O treinador, contudo, acha muito difícil que o negócio se realize, pois as cifras a serem pedidas pelo clube e pelo próprio jogador irão além daquilo que o América poderá pagar. Disse mais que está satisfeito com Ita e quem vier terá de lutar pela posição.

Jornal dos Sports

RIO, 25 de Julho de 1967

SEGUNDO TEMPO

Pelada é no atêrro. Mas na Alemanha a meninada também adora uma pelada. Essa foto que nos vem de lá, ilustra a preocupação dos alemães em garantir o recrutamento para seu futebol. Mais de 300 mil crianças, até 14 anos, praticam a pelada, supervisionada pela Federação Alemã de Futebol.

rodízio

Bria está de parabéns por ter renovado o time do Flamengo, lançando, contra o Vasco, alguns dos excelentes juvenis campeões de 67. Gostei, sinceramente, da nova equipe. Pelo menos, não se viu aquela morosidade excessiva e repugnante, de passes para o lado e sem nenhuma manobra prática. A equipe de sábado falta, como seria lógico esperar, alguns retoques e modificações para chegar ao ideal. Mas só o fato de se ver um nôvo ritmo, mais veloz e tão ao gôsto da personalidade rubro-negra, de flama, entusiasmo, coração e alma, deixa os rubro-negros mais satisfeitos. Rodrigues Neto mostrou o seu valor ao lado de Anvrim, outro que merece ser elogiado. Zequinha pareceu um pouco inibido, o que é normal para uma estréia, saindo-se bem depois, quando pegou Oldair avançado. Os seus cruzamentos foram oportunos, e, pelo menos, é realmente ponta-direita e o melhor da Gávea. Outro que passou a titular absoluto da equipe é Dionísio, artilheiro por índole e talentoso nas cabeçadas. Para a recuperação do Flamengo, no campo, só falta, mesmo, mais incentivo da torcida e isto não foi negado mesmo por aquêles que colocaram as faixas. Estas, aliás, mostraram o pensamento de parte da torcida rubro-negra: "Abaixo os Coveiros da Gávea", "Avante, Mengo; abaixo Veiga, Flávio e Aristóbulo: onde está a grana?" "Flamengo, as vaias não são para ti, são para os ditadores: Coronel Flávio Costa e Sargento Aristóbulo"; e "Se Mando, Flávio Costa, se é por falta de adeus, bye bye".

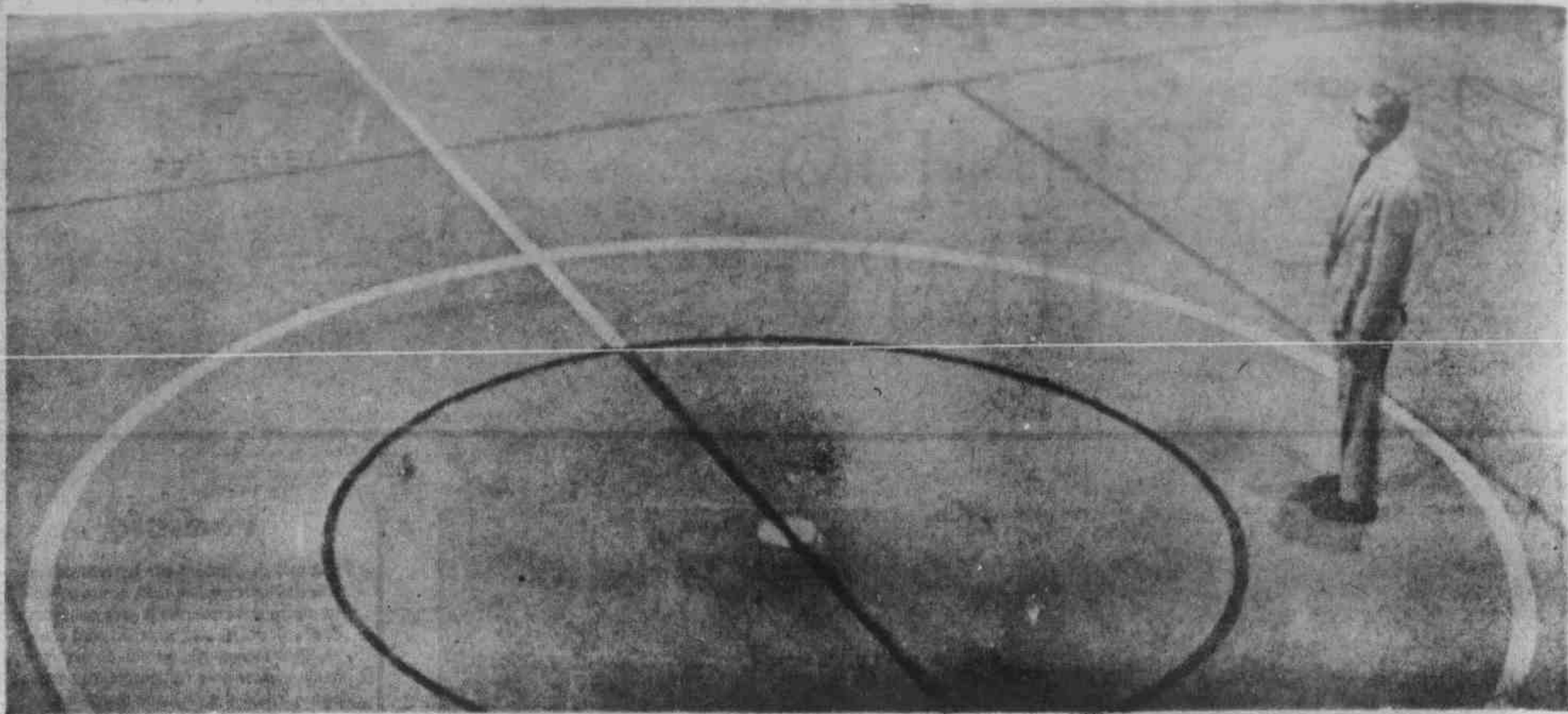
E para demonstrar que no Flamengo pode surgir o mesmo fenômeno do que ocorreu com a torcida do Fluminense, uma dissidência no seio das massas, o bom e velho Jaime de Carvalho surgiu no campo para uma homenagem a Bria e Carlinhos com outra faixa que representa, naturalmente, outra facção: "A torcida é sempre fiel ao Flamengo e seus atletas".

max morier

a vida como ela é

nélson rodrigues

a mulher do próximo

Apareceu na sinuca e fêz a pergunta:
— Vocês viram a bêsta do Gouveia?
Um sujeito, de maus dentes, que passava giz no taco, respondeu:
— Não vejo o Gouveia há trezentos anos!
Mas um outro, que vinha chegando, indaga:
— Hoje não é sexta-feira? — e insistiu: — Sexta-feira é o dia em que êle se encontra com a mulher do despachante.
Então, Arlindo, que também era despachante, teve que admitir: — "É mesmo! é mesmo!". E, de fato, às sextas-feiras, o Gouveia era uma figura impraticável. Desapareceu, sem deixar vestígios. Mas os amigos, os íntimos, sabiam que êle estava em alguma parte da Guanabara, às voltas com uma trintona que, segundo êle próprio, era a sua mais recente paixão imortal. Êsse único e escasso encontro semanal era sagrado para o Gouveia. Largava negócios, largava compromissos, largava outras mulheres, para se meter num apartamento, em Copacabana, que um amigo lhe emprestava, ou, antes, que um amigo alugava, numa base de dez mil cruzeiros por vez. Mas como era um "big" apartamento, com geladeira, vitrola, banho frio e quente, vista para o mar, o Gouveia reconhecia:
— Vale os dez mil e até mais!
Arlindo saiu da sinuca, furioso. — "Ora pinóia!". Fêz seus cálculos: — o romance do Gouveia com a mulher do despachante começava, às sextas-feiras, às quatro da tarde. Mas a partir das 7 da manhã, já o Gouveia não atendia nem telefone, a pretexto de que o amor exige uma concentração prévia e total. Conclusão: — só reaparecia, para o mundo às 11 da noite, meia-noite. Cercado de amigos, costumava dizer:
— Vocês não se admirem se, qualquer dia, eu sair do apartamento, de rabecão!
Naquela sexta-feira, o Arlindo tinha que resolver um assunto urgente com o Gouveia; e dramatizava:
— "Assunto de vida e de morte!". Mas o fato é que teve de esperar que o tempo passasse. Às 11 da noite, aparece na sinuca. Mas, dez, quinze minutos, surge o Gouveia. Arlindo atira-se:
— Até que enfim, puxa! Vamos conversar, vamos bater um papo!
Gouveia, cansado, bocejando e com sono, queria sentar-se; queria conversar tomando cerveja. E, então, caminhando, pela calçada, lado a lado com o amigo, Arlindo começou:
— Responde: — tens confiança em mim?
Admirou-se:
— Por quê?
— Tens?
— Tenho, claro!
Pararam na esquina. Arlindo puxa um cigarro e o acende. Atira fora o palito de fósforo e continua:
— Bem. Se tens confiança, tu vais me dizer o seguinte: — quem é essa mulher do despachante? Chama-se como? Eu conheço? Fala! Tu nunca me escondeste nada! Quero saber ou, por outra, — preciso saber.
Pausa. Finalmente, o Gouveia balança a cabeça:
— Tem santíssima paciência, mas não abro a bôca para falar dessa senhora. É um caso sério, muito sério, que pode dar em tiro, morte, o diabo. Desculpa, mas êsse negócio de identidade, é espêto.
Arlindo respira fundo:
— Quer dizer que você não diz?
E o outro, firme:
— Não.
Arlindo põe-lhe a mão no ombro:
— Já que você não fala, falo eu. Tua distinção é inútil. Eu conheço, eu sei quem é essa cavalheira.
— Sabe?
— Sei. Perfeitamente. Sei.
Nova pausa. Gouveia arriscou:
— Quem é?
E o outro, baixo, sem desfitá-lo:
— Minha mulher. Sim, senhor, minha mulher, sim.
Gouveia recua, lívido:
— Não, não!
Mas já o outro, rápido, o agarra pela gola. Na sua cólera contida, continua:
— Ontem, dormindo, ela falou num nome. Era o teu. Fui beijado como se fôsse você. Então, descobri que a tal mulher do despachante era a minha. E que o despachante sou eu:
Lívido, Gouveia nega:
— Juro! — e repetia: — Juro!
Quis desprender-se, num repelão selvagem. Mas o outro, muito mais forte, o subjugou, com uma facilidade apavorante. E, súbito, Gouveia começou a chorar. Pedia: — "Não me mate! não me mate!".
Arlindo larga-o:
— Olha, seu cachorro: — não vou matar ninguém, nem a ti, nem a ela. Gosto demais, de minha mulher. E gosto tanto, que não te mato, para que ela não sofra. Mas quero que saibas o seguinte — pausa e pergunta: — Estás ouvindo?
Soluçou:
— Sim.
E Arlindo:
— Minha vingança é a seguinte: — daqui por diante, sempre que te encontrar, seja onde fôr, eu te cuspirei na cara. Vai começar, agora!
Era tarde e a rua estava deserta. Foi uma cena sem testemunhas: — como um hipnotizado, Gouveia não esboçou um movimento de fuga, nada. E, até, instintivamente, ergueu o rosto, pareceu oferecer o rosto. Viu Arlindo afastar-se, tranqüilo e realizado e ficou, em pé, na esquina, com a saliva alheia, a pender-lhe da face, elástica e hedionda. Finalmente, apanhou o lenço, fino, caro e perfumado, que usava, às sextas-feiras, para o encontro com a espôsa do outro; e enxugou aquilo. Saiu dali, desvairado. Perguntava a si mesmo: — "E agora? e agora?". O que havia, no mais profundo de si mesmo, era a certeza de que o outro havia de persegui-lo, a cusparadas, até a consumação dos séculos. Nessa noite, não conseguiu dormir. De manhã, com o ôlho rútilo, o lábio trêmulo, recorreu a amigos comuns, contava o episódio e pedia conselhos. Um, genioso, foi taxativo:
— Se um sujeito me cuspisse na cara, eu dava-lhe um tiro na bôca!
Gouveia replicava:
— Mas eu tomei-lhe a mulher! Tu não compreendes? Eu tomei-lhe a mulher?!
E o amigo:
— E daí? Tu não és o primeiro, nem serás o último a dar em cima da mulher do próximo! Ninguém é perfeito, carambolas, ninguém é perfeito! De todos os conselhos recebidos, o mais ponderado foi o de um tio de Gouveia. Eis o que sugeriu o velho: — "Emigra, rapaz! Vai pra China, pra Conchinchina! Se não tens coragem de reagir, de partir-lhe a cara, a solução é emigrar!".
Bem que gostaria de fugir, desaparecer. Mas era um fascinado, um hipnotizado. Sempre que via o inimigo, plantava-se no meio da rua e o impulso de fuga morria nas profundezas do seu ser. O outro vinha e, pùblicamente, cuspia-lhe na face, sem que o Gouveia, ao menos, baixasse a cabeça, desviando o rosto. Já andava com um lenço especial: um lenço sobressalente para enxugar as cusparadas. Mas o pior foi no velório de um amigo comum: — Arlindo apareceu e, sem o menor respeito pelo local, veio vindo na sua direção. Gouveia ainda balbuciou o apêlo:
— Aqui, não! aqui, não!
Mas o Arlindo, implacável, cuspiu-lhe, ainda uma vez. Era demais. Alucinado, Gouveia correu de lá. Mais tarde, em casa, meteu uma bala nos miolos.

Um dos melhores técnicos de basquete do Brasil, o conhecido Kanela, resolveu deixar um pouco de lado os "cobras" e se dedicar de corpo e alma para a criação de novos valôres para o plantel brasileiro. Sua iniciativa começou por onde devia começar: A Fundação do Bem-Estar do Menor.

kanela deixa cobras para formar craques

Sem abandonar o Flamengo, seu clube de coração, o técnico Kanela distribuirá seu tempo entre o clube e a Fundação do Bem-Estar do Menor. Com isso, o basquete brasileiro estará mais gabaritado para os próximos anos.

Depois de alcançar o máximo na carreira de técnico, que é a conquista de um campeonato mundial — e êle foi bicampeão —, Kanela agora está se dedicando de corpo e alma à formação de novos valôres para o basquetebol brasileiro, à frente da equipe da Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor, sua atual "menina dos olhos".

O quadro da Fundação está disputando o Campeonato Colegial do MEC, tendo vencido a série Norte-Centro, partindo agora para a conquista do título contra os campeões da Zona Sul.

Entre as façanhas da equipe está uma vitória sôbre a seleção brasileira feminina do Pan-Americano, afirmando Kanela que "dêste time sairão dois cobras do basquete".

nova etapa

Grande entusiasta do basquetebol, Kanela não se contentou em apenas dirigir grandes quadros e conquistar glórias à frente da seleção nacional. Êle agora está entrando em nova fase de sua carreira de técnico: está preparando êle mesmo seus atletas.

Para isso, o veterano técnico está dirigindo o quadro da Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor. "Creio que isto é o ideal, iniciar com o jogador e levá-lo até o fim. Assim podemos corrigir o máximo todos os vícios que o jogador apresentar".

Kanela, comparando suas duas atividades — a de apenas dirigir e agora a de também formar os atletas —, afirma que ambas são agradáveis, porém, "formando os jogadores, pode-se sentir mais o nosso trabalho, pois une, pràticamente, as duas coisas: formar o jogador e dirigi-lo".

meta atual

A atual meta de Kanela à frente dos meninos da Fundação é a conquista do Campeonato Colegial do MEC. É com grande orgulho que êle diz que a série Norte-Centro já foi vencida, restando agora enfrentar os campeões da Zona Sul.

— Sim, os campeões da Zona Sul — continua o técnico, pois enquanto a Zona Norte apenas dá um campeão, a Zona Sul tem três ou quatro representantes. Um dêles será o Colégio Santo Agostinho, que é um misto de juvenis do Flamengo e do Botafogo. Mas tenho confiança em que seremos os campeões.

só um ano

A maioria dos garotos da Fundação sòmente pegou pela primeira vez em uma bola de basquetebol no dia 15 de julho de 1966, afirmou o treinador. No entanto, já formam um quadro bem estruturado, apresentando dois jogadores que "irão longe", na opinião de Kanela.

A grande satisfação do preparador é contar a todos que sua equipe derrotou a seleção feminina que irá disputar os Jogos Pan-Americanos, por 32 a 20, em um tempo normal de jôgo. "Creio que foi mesmo um grande incentivo para os garotos esta vitória, pois todos a comentam até hoje".

jogos infantis

Após a disputa do Campeonato Colegial, Kanela irá preparar sua equipe para participar dos próximos Jogos Infantis. "Êste ano não pude dirigir a equipe nesta competição por estar trabalhando com a seleção brasileira masculina do Mundial".

— Sei que não fizemos boa figura. Porém, os problemas foram muitos, o principal dêles a altura. Não contávamos com muitos jogadores de boa estatura, além de estar a maioria apenas se iniciando no basquete — comenta o técnico.

A intenção de Kanela é participar de quantas competições puder, "pois é o de que os garotos mais gostam. Para isto temos o apoio integral de nossos diretores Mário Altensselder e Francisco Assis Nogueira, que são dois grandes adeptos da educação pelo esporte".

a equipe

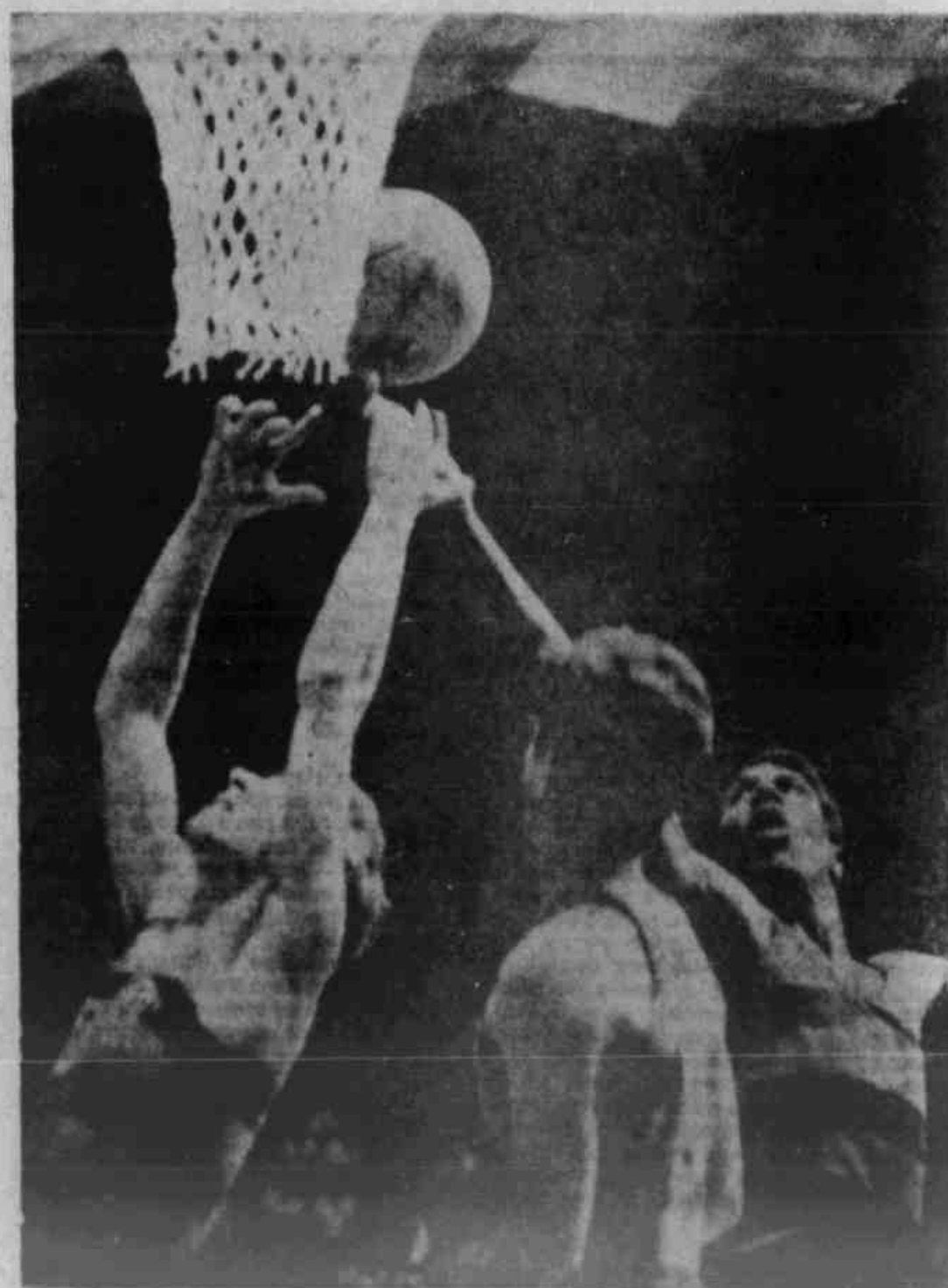
Várias são as equipes formadas dentro da Fundação, com os jogadores distribuídos por idade e tamanho. Destas equipes é que saem os integrantes do quadro principal, formado pelos melhores. E dentre êstes Kanela aponta dois como suas grandes esperanças para o futuro, já estando ambos, inclusive, treinando no Flamengo.

Gilson, conhecido como Rosa Branca pela sua semelhança, tanto física como na maneira de jogar, com o famoso astro, e Roberto, são os dois "cobras" da equipe. O primeiro tem 15 anos e 1m85, enquanto o segundo tem 1m97 e 17 anos. Gilson é infanto-juvenil do Flamengo, enquanto Roberto atua nos juvenis.

Além dêstes dois, formam ainda na equipe Mineiro, Gilberto, Válter, Antenor, Nilton Santos, Márcio, Zé Carlos, Júlio, Edgar e Geir. É com êste elenco que Kanela tentará a conquista do Campeonato Colegial do MEC, o primeiro título oficial da equipe.

celeiro

Uma das intenções do treinador é fazer da Fundação um celeiro de jogadores para o Flamengo. Não que os garotos não possam jogar por outros clubes, explica o treinador, "mas é que como eu sou do Flamengo e muitos dêles já estão na Gávea, acho que as coisas ficam mais fáceis".

— Considero mesmo que, com o auxílio da Fundação, o Flamengo não deixará mais de ser forte nas divisões inferiores. Será como que uma continuação da Fundação. O jogador começa a jogar lá e termina no Flamengo — declarou o treinador.

II torneio de pelada jornal dos sports-esso

bicampeão do mundo joga à noite no atêrro

No ânsia de defender seu gol, o zagueiro cai de costas

Esta noite, no Campo 6 do Atêrro, os torcedores cariocas poderão rever alguns dos maiores astros de todos os tempos do futebol brasileiro, inclusive vários jogadores que, em mais de uma ocasião, tiveram a honra de vestir a camisa da seleção nacional. Entre êles sobressai a figura ímpar de Nilton Santos, bicampeão do mundo e várias vêzes campeão carioca.

Tais jogadores estarão defendendo as côres do Moreira Leite, clube que, no ano passado, fêz magnífica campanha no Torneio de Pelada. Então, como agora, vários grandes jogadores do passado — alguns dêles até pouco tempo brilhando nas equipes titulares dos principais clubes cariocas — deram uma dimensão invulgar às peladas disputadas nos campos do Atêrro.

vovôs

O Moreira Leite inscreveu catorze jogadores, o mais velho bastante conhecido dos torcedores cariocas e paulistas, cidades em que durante muitos anos exibiu seu magnífico futebol — Jair da Rosa Pinto, por muitos considerado o maior meia-armador de todos os tempos do futebol brasileiro. Jair, que jogou no Vasco, Flamengo, Palmeiras, Santos e Madureira — onde principiou e encerrou sua carreira — tem 46 anos, feitos no dia 21 de março passado. Outro veterano do Moreira Leite é o goleiro Barbosa, que durante vários anos jogou com Jair, no Vasco. Barbosa, que surgiu no interior paulista, terminou como titular absoluto da seleção brasileira, tendo participado da Copa do Mundo de 50, ocasião em que Jair da Rosa era meia-esquerda titular da seleção. Barbosa tem a mesma idade que Jair, só que nasceu seis dias depois, a 27 de março.

cobrões

Outros grandes jogadores que esta noite estarão correndo no Atêrro, bastante conhecidos dos torcedores cariocas, são Milton Copolillo, zagueiro que durante cinco anos pertenceu ao Flamengo e que concluiu sua carreira no Náutico, do Recife.

Talvez para trazer sorte, o Moreira Leite tem em suas fileiras o "Fio da Esperança", o ponteiro Telê, que durante vários anos foi titular do Fluminense, por onde se sagrou campeão carioca de 1951, encerrando sua carreira no Vasco, no campeonato de 1965.

Outro jogador bastante conhecido que esta noite correrá no Atêrro é Décio Esteves. Começou sua carreira no Campo Grande, durante vários anos foi titular no Bangu e, já sentindo o pêso dos anos, voltou ao Campo Grande onde, jogando como quarto zagueiro, se revelou um jogador perfeito em qualquer posição.

Os vascaínos, além da portunidade de reverem Barbosa e Jair, poderão torcer pelas jogadas de Djair, um ponteiro arisco que surgiu no Vasco em 1949, logo se tornando a coqueluche da torcida do Vasco. Djair, com a mesma rapidez com que conquistou fama, desapareceu do cenário futebolístico.

Um jogador que se notabilizou pela extrema fibra com que se empregava em campo, voltará aos olhos da torcida — Jair Santana. Surgiu no Olaria, onde o foi buscar o Fluminense. Durante vários anos defendeu o clube tricolor, onde encerrou sua carreira.

Outro jogador do Moreira Leite é Jansen, que surgiu nas divisões inferiores do Vasco, em 1947. Foi titular da seleção brasileira olímpica, que estêve nas Olimpíadas de Helsinque, na Finlândia. Terminou sua carreira na Ponte Preta, de Campinas.

time que tem técnico numera e escala certo

A Direção Geral encarece aos responsáveis pelos times que disputam o II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS-ESSO, que, na assinatura da súmula, façam com que seus jogadores se apresentem por ordem de posição — goleiro, zagueiro direito, esquerdo, etc. — para facilitar o trabalho de reportagem. No mesmo sentido as camisas deverão ser distribuídas por ordem de posição: goleiro, n.º 1; zagueiro direito, n.º 2; zagueiro esquerdo, n.º 3, — assim, sucessivamente, sempre em ordem crescente, do goleiro para o ponta-esquerda.
Caso os técnicos desejem que seus jogadores tenham seus nomes publicados pela forma como são conhecidos — apelidos, diminutivos, etc. — deverão fornecer aos delegados a escalação de seus times por escrito, com o "nome" de cada jogador antecedido do número de sua camisa.
Finalmente, os responsáveis pelos times já derrotados não devem esquecer que todos continuam com oportunidade de voltar à competição, bastando que o time que os venceu se sagre campeão de sua série. Tal norma abrange as categorias juvenil, de adultos e veteranos — esta de forma diferente.

caravelle pode cair vencido por surprêsa

Uma das grandes atrações desta noite no Atêrro é a presença dos veteranos do Caravele, no campo 3, clube que, ano passado, derrotou a verdadeira seleção formada pelo Moreira Leite. O Caravele enfrentará o Surprêsa, cujos dirigentes estão confiantes num bom resultado.

A rodada desta noite, com oito jogos, em quatro campos, terá as primeiras partidas, às 20 horas, para veteranos, e, as segundas, às 21h30m, para adultos.

a rodada

A rodada desta noite apresenta os seguintes jogos:

Campo 3 — 1.º jôgo — 31 Surprêsa F. C. x 12 E. C. Caravelle. 2.º jôgo — 459 Valério F. C. x 369 Avanço F.C.
Campo 4 — 1.º jôgo — 5 Jacarepaguá A. C. x 15 Zina F. C. 2.º jôgo — 161 Restauração A. C. x 489 Tucunaré F. C.
Campo 5 — 1.º jôgo — 7 Carioca E. C. x 17 Esporte Clube "H". 2.º jôgo — 542 E. C. Corintians (Eng.º Nôvo) x 147 Esp. Clube Brasil.
Campo 8 — 1.º jôgo — 37 Marieco F. C. x 36 Moreira Leite F. C. 2.º jôgo — 356 Asas das Neves F. C. x 646 João Romeiro F. C.

capítulo LXVI

copa rio branco 32

mário filho

"Eu trouxe recortes de jornais, Vinhais, você vai ler tudo". Vinhais passou o braço em volta dos ombros de Nélson. "Eu avalio, Nélson, eu avalio. Deve ter sido uma surprêsa e tanto. Ninguém acreditava que a gente pudesse vencer". "Ninguém, Vinhais, ninguém". Nem êle, Nélson Magalhães.

"Há um jornal aqui que fala bem de você, Paulinho" — Alarico Maciel conservou o dedo em cima de uma de "El Ideal". Paulinho não apressou, levantou-se, muito sério, como se preparasse para ouvir uma má notícia, aproximou-se de Alarico Maciel. "Aqui, Paulinho, aqui". Paulinho curvou-se, leu: Entre los forwards siempre exitió harmonia, sobresaliendo la ala derecha, compuesto por Benedito Y Pauliño! Sôbre-todo este — êste era êle. Paulinho — resulta un delantero de gran dominio de la pelota y bueno shoot. "Que tal? — perguntou Alarico Maciel. Paulinho fêz um gesto que podia significar assim, assim, voltou para junto de Vitor. Alarico Maciel, então, chamou Vitor. Vitor haveria de gostar, mais do que Paulinho, Paulinho era esquisito, não ligava importância a elogio. "Você já leu os jornais, Vitor?" Vitor não tinha lido. "Pois venha ver o que êles dizem". Vitor largou Paulinho, Paulinho ficou esperando, Alarico Maciel procurou um bom elogio a Vitor. Era logo no princípio da crônica. Também se os jornais não elogiassem Vitor, Alarico Macier deixaria de acreditar na imprensa.

Vitor sorriu sem querer. Lá estava escrito: "Vitor brillá nuevamente, demonstrando nuevamente, demonstrando que que se puede ser espetaculor sin prejudicar la eficácia". A seguir vinha uma crítica aos goleiros uruguaios, "que ofereciam formosos saltos e piruetas, mas a bola chega ao fundo das rêdes". Vitor tomou interêsse pela leitura da crônica de "El Ideal". O jornalista gastava uma porção de adjetivos com Domingos. Canali e Martim também haveriam de ficar satisfeitos com o que se dizia dêles. Boa crônica, pensou Vitor, a do El Ideal". Não havia uma palavra a respeito da "mala suerte". Pelo contrário: o cronista achava que os brasileiros estavam praticando um futebol melhor do que o uruguaio, talvez menos bonito, porém mais eficiente. Nada de fantasias, passes rápidos, tudo muito simples, Vitor voltou a ler o trecho que falava nêle, desta vez devagar, saboreando o elogio como um garôto saboreando uma mariola, um pedaço na bôca durando quase uma hora. "Você gostou, Vitor?" — perguntou Alarico Maciel. Vitor como que despertou: respondeu que sim, deixou de ler o resto, foi outra vez para junto de Paulinho. Sim êle estava satisfeito, não podia deixar de estar satisfeito. Nem faltara um Ondino Viera e um Napolitano para agradar-lhe a vaidade. Não que êle pensasse — nem por sombra — em virar profissional. "Deus me livre". Era gostoso, porém, saber-se cobiçado, amanhecer-se com um emissário de um clube à porta, ouvir falar em cifras. Antes tinham sido Domingos e Martim sòmente. Agora era êle, Vitor, também, era Leônidas, era Canali, daqui a pouco seriam todos, não escapariam um só. Vitor teve vontade de perguntar a Paulinho: você não foi procurado? Não, nada disso. Paulinho não fôra procurado, nenhum emissário teria coragem de procurar Paulinho. Bastava olhar para Paulinho — Paulinho de dentes trincados, o queixo para cima. Qual! Napolitano e Ondino Viera ficariam de longe, Vitor quase riu, prendeu o riso nos cantos da bôca, sacudiu a cabeça. Eu disse não a Ondino Viera, Ondino Viera nem se perturbou. Também Domingos respondera não e êle, Vitor, era capaz de apostar que, no ano que vinha, Domingos ia vestir a camisa do Nacional. Por mim êles podem esperar tôda a vida. Os jogadores chegavam ao salão de estar com cara de sono, tratavam logo de afundar-se em uma poltrona de couro, abrindo a bôca. "O quarto andar já está cheio de corbeilles" — Martim espreguiçou-se. Por causa das corbeilles êle descera: não se podia estar lá em cima. Alarico Maciel franziu a testa, tratou de pensar em uma frase para um cartão. A outra fôra, fôra, Alarico Maciel rebuscou a memória, Leônidas fêz Alarico Maciel voltar-se, fêz todo mundo voltar-se. "Olhem aqui, rá, rá, olhem aqui". Martim, Válter, Oscarino, Jarbas, até Domingos, até Paulinho rodeavam Leônidas. "Vejam só o que diz êste jornal". Martim tomou "El Plata" das mãos de Leônidas. "Leia em português, Martim — pediu Jarbas — eu não entendo muito bem o castelhano".

"Pois o castelhano — disse Oscarino — é o português falado errado". Martim traduziu alto: "O Peñarol teve contra si — "contra si estava certo?" — o azar, que se vestiu com a camisa da Confederação Brasileira de Desportos". "Bobagem — Canali fêz uma careta. — A gente nem vestiu a camisa da CBD, a gente vestiu a camisa da Amea, não foi?"

"Quem fala de mim tem paixão" — Oscarino mostrou os dentes. Martim continuava a ler a notícia de "El Plata". O jôgo tinha sido uma decepção, uma decepção que culminara com o gol de última hora, "cruel, absurdo". "A vitória dos brasileiros — Martim elevou a voz — só serviu para mostrar, pela milésima vez, que a falta de lógica do futebol é tão velha quanto o próprio futebol. Todos riram, era como se alguém tivesse contado uma anedota muito engraçada. "Eu só sei de uma coisa — Canali escondeu as falhas dos dentes, franzindo a bôca — êles falam, falam, mas querem ficar com a gente". Leônidas aproveitou a ocasião para contar que fôra acordado por um homem do Peñarol. "O Napolitano, Martim — Canali não resistiu mais, deixando um sorriso arregaçar-lhe à bôca, acender-lhe os olhos — veio procurar você e, me encontrando, perguntou se eu não queria ir para o Bôca Juniors". Vitor baixou a cabeça, com vergonha de dizer que Ondino Viera andava atrás dêle. Podiam pensar que êle estava contando vantagem.

"¿Onde está Vinhais?" — Castelo Branco passou os olhos pelo salão. "Vinhais foi receber o Nélson Magalhães — explicou Alarico Maciel. Castelo Branco enfiou o braço no braço de Alarico. "Vamos conversar um pouco ali, onde está o Cabalero". Cabalero afastou-es para um canto do sofá, deu lugar a Castelo e a Alarico. "Então Cabalero, está satisefito?" "Estou, sim, doutor Castelo". Como não, se a Amea já tinha garantido um saldo? O doutor Castelo devia lembrar-se, ora se, o Riva tivera a idéia da temporada a Montevidéu pensando em uma maneira de fechar o balanço da Amea com um saldo. "E o saldo vai ser bom, Cabalero. Eu até nem sei o que a Amea vai fazer com tanto dinheiro". Cabalero desabotoou o paletó, estirou as pernas. Não seria tanto dinheiro quanto o Castelo pensava. O Castelo devia ver: todos esperavam uma renda maior contra o Peñarol. E tinha sido menos do que a renda da Copa. "Você não duvida que o Estádio vai ficar cheio contra o Nacional, Cabalero, dúvida?" Cabalero não duvidava. "E então?"

"Eu gosto de ver para crer, Castelo. Não queira me iludir mais". "Pois eu tenho certeza, Cabalero, de que a renda vai ser, vai ser..." Castelo Branco encolheu o pescoço encheu a testa de rugos. Trezentos contos, trezentos contos, trezentos contos seria pouco. Depois de duas vitórias daquelas, nem era bom pensar em trezentos contos. "Se a renda fôr só de trezentos contos, Cabalero, eu perderei a minha fé no público uruguaio. Você não acha que eu tenho razão?" Alarico Maciel disse que não entendia de cifras. "Não preciso entender, Alarico. Basta imaginar o Estádio do Centenário arrebentando de gente. Eu só ficarei satisfeito com uma renda de quinhentos contos". Cabalero deu uma palmada no joelho de Castelo Branco. "Deixe de fazer castelos no ar". Castelos no ar, castelos no ar, a cabeça de Alarico Maciel começou a trabalhar depressa, castelos no ar, "noir" em francês era prêto, havia um livro de Stendhal, "Le rouge et le noir". Castelo Branco, castelo branco, chateau noir, branco e prêto, "eu posso fazer um trocadilho, e dos bons". O trocadilho estava feito. A fisionomia de Alarico Maciel iluminou-se. "Você está enganado, Cabalero. O Castelo não pode fazer castelos "noir" porque êle é Castelo Branco".

parque de diversões

mister eco

UBC responde a marzagão

Em carta publicada num matutino, o sr. Augusto Marzagão, da Secretaria de Turismo, que se acha na Europa, diz que está encontrando dificuldades para trazer compositores estrangeiros ao II Festival Internacional da Canção, pois são muito graves as restrições que os mesmos fazem às nossas sociedades arrecadadoras de direitos autorais. Êsses compositores pretendem apresentar ao Govêrno brasileiro, através de suas embaixadas no exterior, contundentes críticas.

Segundo o sr. Marzagão, as conseqüências serão péssimas para a música brasileira, pois os editôres irão ao extremo de não mais editar a nossa música no exterior, argumentando que dispõem de uma imensa relação de músicas que fizeram indiscutível sucesso no Brasil, com boa vendagem de discos, e das quais não viram um um centavo sequer".

Sôbre o assunto, recebeu o Parque de Diversões, da União Brasileira de Compositores, a seguinte nota:

"Tomando conhecimento das declarações atribuidas ao sr. Augusto Marzagão, criador do Festival Internacional da Canção, diretores da União Brasileira de Compositores foram procurados por vários jornais, aos quais, em resumo, disseram o seguinte:

"Em primeiro lugar, sem saber os nomes dos compositores que se queixaram, ou suas obras, nada podemos dizer, pois a UBC não representa tôdas as sociedades congêneres do estrangeiro. Além disto, a UBC ocupa-se, apenas, dos direitos de execução musical, nada tendo a ver com direitos provenientes da venda de discos, edições musicais e outros.

"Em segundo lugar, estranhamos que o sr. Augusto Marzagão possa ter tido dificuldades na área dos autores e compositores, pròpriamente ditos. Os editôres estrangeiros, sim, é que devem ter-lhe dito que não podem pagar despesas com a promoção de suas músicas, mandando cantores por conta própria ao II Festival da Canção, pois o Brasil não é mercado que compense. Vender 50.000 discos, aqui, é coisa rara, e o I Festival, se teve boa repercussão entre os artistas e os visitantes que dêle participaram, não impos nenhum sucesso lá fora, fazendo vender ou tocar as composições premiadas.

"Em terceiro lugar, é preciso dizer que o I Festival da Canção não pagou um centavo de direitos autorais, pois as sociedades arrecadadoras abstiveram-se de cobrar, atendendo a apêlo do sr. Augusto Marzagão. Êste alegou que o governador Negrão de Lima era contra o Festival, tendo cortado as verbas para o transporte e hospedagem dos convidados internacionais, que estêve ameaçado de não ser levado a efeito.

"Em quarto lugar, temos a dizer que concordamos com o conceito dos estrangeiros de que direito autoral no Brasil não compensa. Não o pagam as rádios oficiais — Ministério da Educação, Mauá e Roquete; as rádios comerciais pagam insignificâncias e não fornecem os programas indicando as obras executadas; as emissoras de televisão fazem o mesmo; em São Paulo, o govêrno Abreu Sodré permite que o repertório estrangeiro, seja exercitado sem nada pagar, a fim de favorecer uma sociedade paulista, de nome SICAM, protegida pela Divisão de Diversões Públicas.

"Em quinto lugar, no que se refere a direitos de discos, fonte maior de receita para os compositores e editôres estrangeiros, a arrecadação no Brasil é feita pelo sr. Humberto Marconi, representante da organização européia BIEM, e não por entidades brasileiras. Nêsse particular, os titulares de direitos estrangeiros devem queixar-se a si próprios.

"Em sexto lugar, causa espécie o sr. Augusto Marzagão, sem conhecimento da matéria, falar mal das nossas arrecadadoras, que lutam heròicamente para salvar a face do país nêsse setor. Será mais um que se junta ao côro dos que nada sabem, dizem o que não sabem e têm raiva dos que sabem — a menos que as suas palavras tenham sido distorcidas com a intenção pura e simples de atacar".

carnaval de verdade

Mais uma reunião foi realizada, sexta-feira última, no Sobradinho, dos que se propõem fazer, musicalmente, um carnaval de Verdade. Presenças: Marlene, Dircinha Batista, Chico Buarque de Holanda; Chico Batista, Chico Buarque de Holanda; Chico Enói, João Bôsco, Torquato Neto, Ricardo Cravo Albin, Antônio Almeida, Fernando Lôbo, Alan Trossard, Ari Cordovil, Dori Caymmi, Vinícius de Morais, Capinam, Sérggio Ricardo, João Araújo, Momento Quatro e Edú Lôbo. Resoluções: o movimento é aberto a todo e qualquer compositor; as composições deverão ser encaminhadas à gravadora Philips até o dia 25 de agôsto; a Philips colocará os seus estúdios à disposição dos interessados para que gravem em fita magnética os seus trabalhos; cada compositor poderá concorrer com um máximo de três músicas; a seleção será feita por uma Comissão a ser designada, entre 26 de agôsto e 10 de setembro; dependendo da quantidade e da qualidade, poderão ser lançados vários **Long-plays** e também compactos. A Secretaria de Turismo o Museu da Imagem e do Som prestigiam inteiramente o movimento, segundo comunicação feita por Ricardo Cravo Albin. Agora, mãos à obra.

Sérgio Ricardo também vai fazer o Carnaval de Verdade

de ôlho na tevê

fernando lobo

sonhar é bom e barato

Bom quando se compra o bilhete de loteria e ganhar aquêle montão de sonhos, antes da extração. Depois, vem a desilusão, a certeza no branco do bilhete que comprado aqui dá em São Paulo, comprado lá vai sair em Brasília ou Pôrto Alegre. Mas é bom fazer castelinhos, ter a ilusão do prêmio, provar a mudança de vida dura pra existência muito mais macia. Sim, porque há ainda aquêles cavalheiros que moram na frase do "eu se parar de trabalhar eu morro". Conversa pura. Trabalhar e muito chato e mais chato ainda é a mecânica de quem trabalha aqui e ali. Por isso que sonhar faz muito bem a saúde de quem trabalha. E como o meu trabalho inclui também êsse de ver e comentar sôbre televisão, é com ela em forma de sonho que agora me vejo.

Está aí o vídeo, ôlho grande e iluminado me entregando coisas de engenho e arte. E é tudo bom e eu me derramo em lágrimas de riso com as piadas inéditas que Costinha, Dedé Santana, Renato Aragão, e tantos cômicos horríveis de ontem, me entregam. Depois vem um musical com balé fazendo ligação, mas é tão bom e tão certo que nos dá até idéia de que tudo é filmado em côres. Não há gêlo sêco, como tanto usam, não há neve caída, como a Noite de Gala usa, não ninguém errando em português, nem animadores improvisados dizendo "muito bom, muito bom". É tudo bonito e nôvo e a participação nossa é tão segura que mal sabemos que sonhamos. De quando em vez uma incursão comercial que não se repete nunca mais em nenhum intervalo e a gente fica sabendo do sabonete, do leite em pó (sem nenhuma vaca intervindo) do bacalhau e do azeite sem o discurso de nenhuma cinderela. E tudo vai tão em tom bonito e macio, certo, alegre, nôvo, até que surge a novela em seu primeiro capítulo. É uma novela parecida com a novela da gente todos os dias. São cenas muito humanas e certas, numa seqüência onde o tiro não é uma tônica, nem o grito, o mêdo, o sangue, a morte. E tudo é bonito nessa novela de sonho. De repente a cena é aberta e um homem de cara muito engraçada nos diz apenas isto: e agora vamos apresentar programas de televisão realizados em 1967 no Rio de Janeiro! Aí começou a coisa: passou Derci Gonçalves e tôda gente ficou séria, comovida e até chorosa. Passou um programa de auditório e a gente ria a valer com as roupas de Angela Maria e Dalva de Oliveira e finalmente passou um capítulo de uma nova de nome "Redenção". Aí a gente ria tanto, mas tanto mesmo, que acabou acordando.

pelos canais

A Rêde Excelsior de Televisão realizou, recentemente em São Paulo o I Festival de Novelas quando fêz a entrega do "Troféu Procópio Ferreira" àqueles que mais se destacaram em 1966, no campo da telenovela no Brasil. Receberam o "Troféu Procópio Ferreira" o galã Francisco Cuoco; heroína, Glória Meneses; ator Paulo Goulart; atriz Rosa Maria Murtinho; revelação masculina: João José Pompeu; revelação feminina: Regina Duarte; atriz coadjuvante: Maria Stella; ator coadjuvante: Wilton Prado; novela, "Redenção"; diretor, Dionísio Azevedo; produtor, Valdemar Morais; autor, Raimundo Lopes; adaptadora, Ivani Ribeiro; diretor de TV, Gonzaga Mota; guarda-roupa, Rainha Louca; ator-mirim, Antônio Carlos. Aí está a notícia da verdade. O Troféu Procópio Ferreira que se propõe a ser uma espécie de "Oscar" nacional, premiou a novela "Redenção" com oa melhor do ano. Acredito que alguma coisa está errada, ou acertada em matéria de prêmio, pois nunca na história da telenovela alguma coisa foi apresentada com marca de maior contra-senso do que êste seriado. Ninguém sabe de nada, como sumiu o vigário (se aparecer agora não vale) como mama a criança raptada, onde seu Manuel aprendeu a ser tão prolixo, sendo dono de venda e a cultura de Mário que nunca foi à escola, e a cigana que se alimenta (às vêzes) de pão apenas, e dos penteados soberbos de Hortência, das jóias de Lola, de como vive Heloísa cuja "boutique" que não dá freguês e como se constrói um hospital tão grande se não vimos operário nenhum e de que vive a freguesia da igreja se há mais de trinta capítulos que não se fala em missa? Tudo isso valeu um prêmio! Essa é boa. Tudo isso devia ser proibido de ser apresentado, e nunca premiado.

Prêmio Procópio Ferreira, bem merecido para nós, mal entregue a outros.

ponte aérea

O programa Fahrenheit 2.000 está dando oportunidade a cantores e compositores novos da música popular brasileira. Os interessados poderão escrever para Eliana Pittman — TV Tupi *** Tuca vai a Pôrto Alegre e lá será apresentada em tevê nos dia 28, 29 e 30. E vamos mesmo ficar:

de costas

Terça é dia duro, dia de descanço para o seu aparelho de televisão tão amigo. O pessoal da tevê só toma embalagem de programação depois de quarta-feira. Ainda há um resto de ressaca do fim de semana. Portanto, fique desligado das 13 até a Zona do Agrião. Aí então pode ficar.

de frente

Pois às 19,55 já está o "Rio Hit Parade", com Murilo Nery e Lilian Fernandes, um musical e tanto na TV-Rio. Veja o Chico Anísio às 20,00 na TV-Tupi e depois divirta-se e sofra um pouco com "O Barão", na 13.

espetáculos

isabel câmara

teatro queridinho

Parece que os dramaturgos inglêses se passaram de armas e bagagens para o Rio de Janeiro. Assim, Harold Pinter está no Teatro Gláucio Gil com "A Volta ao Lar"; Joe Orton no Ginástico, com "O Olho Azul da Falecida", e no Dulcina com "O Versátil Mr. Sloane" (em remontagem); Charles Dyer no Princesa Isabel com "Queridinho". Enquanto isso Teresa Raquel vai dando os últimos retoques em "O Assassinato da Irmã Georgia", que introduzirá mais um britânico no Rio — Frank Marcus.

Desde que ficou provado que dramaturgo inglês dava público, e que suas peças eram aceitas no Rio de Janeiro e aplaudidas, as companhias não cessaram de importá-las. O fenômeno não tem nada de estranho. O teatro inglês contemporâneo denuncia (ou quer denunciar) um estado de coisas apodrecentes ou apodrecidas na Grã-Bretanha. Assim, uma sociedade em decrepitude, cujos valôres pouco ou nada têm a ver com os valôres exigidos pelo trágico mundo dos nossos dias. Trágico e exigente mundo que, ao mesmo tempo em que obriga o homem a adotar outras atitudes, abraçar nova moral, esforçar-se no sentido de compreendê-la, faz com que êle, antes de mais nada, trave uma luta ferrenha e violenta com seus próprios valôres, adquiridos através de uma tradição onde ainda não existiam nem a Bomba H, nem a automação, nem a constante proximidade da morte. Ora, quando os homens se cruzam diàriamente com a possibilidade da morte, quando seus valôres políticos estão nas mãos de uma minoria que, usando os meios mortais de hoje, falam e exigem uma linguagem arcáica para justificar um poder desumano — a cogitação e a preocupação mais profunda, a reflexão, cede lugar à uma violenta atitude contrária, esta menos pensante, menos profunda, mas muito mais ativa. Qualquer violência é apreciada — seja em Londres, seja no Rio.

Assim, o trágico cede lugar ao burlesco, à farsa. A intenção é não refletir um estado de coisas, mas denunciá-las pelo ridículo. O teatro inglês contemporâneo é bem claro neste sentido. Joe Orton mostra a podridão, Pinter mostra a podridão, Dyer mostra a podridão que corroe as coisas, as gentes, que as torna mesquinhas, egoístas, ao mesmo tempo solitárias, desesperadas e sem solução. A denúncia é receita certa para público certo.

No Teatro Santa Isabel, a Sociedade dos Três, formada por Martim Gonçalves, Sérgio Viotti e Jardel Filho está apresentando "Queridinho", de Charles Dyer, cujo título em inglês é "The Staircase". A tradução é de Viotti, a direção de Martim Gonçalves e a interpretação de Sérgio Viotti e Jardel Filho.

Num subúrbio de Londres, dois barbeiros homossexuais vivem juntos há vinte anos. Seus nomes — Harry (Viotti) e Charlie (Jardel). É num domingo e ambos têm pela frente um dia inteiro à sós, dentro do salão, com duas cadeiras de barbeiro. Por trás dêles uma vida em comum que agora mostra-se clara e terrivelmente nos cabelos brancos e nas rugas de Charlie, na gordura ridícula, balofa e nojenta de Harry, que tem à cabeça uma enorme atadura que cobre os medicamentos que usa para não perder todo o cabelo. Uma atadura para cobrir a decrepitude.

Estão sòzinhos e cheios de tédio, são dois velhos, dois conhecidos que sabem muito bem dos trejeitos, dos vícios, das ranhetices, das mentiras e artifícios um do outro. De repente e diante do espectador, Charlie e Harry começam a agir, simplesmente a agir como são, um na frente do outro, como dois sêres disformes e desconformes que morrem de tédio num domingo onde não aparece ninguém à barbearia.

Charlie, há vinte anos, conta histórias para Harry. Histórias mentirosas de empresários, de peças teatraes onde foi aplaudido de pé, de atrizes famosas, amigos influentes que não são mais do que diagramas tirados do seu próprio nome. Conta suas histórias e não deixa que Harry conte as suas. Prefere lançar ao rosto de Harry que êle é gordo, nojento e decrépito. Prefere ser um carrasco daquela "senhora gorda" que faz tudo para agradá-lo.

Charlie tem uma filha que vai chegar e um processo que deve responder por ter sido pego vestido de mulher numa espelunca. O seu mêdo é a razão de ser daquele domingo desesperante e amargo.

Charlie não quer apresentar Harry à filha como não quer também que Harry exista como existe. Ambos, um diante do outro, são dois fantoches grotescos. Harry admite isso, sabe disso, Charlie no entanto prefere ferir sempre o amigo.

Diante do público são dois homossexuais, mas poderiam ser um casal comum, ou duas mulheres, ou dois sêres quaisquer que se defrontassem, depois de vinte anos, e compreendessem que estavam absolutamente enganados um sôbre o outro, que tinham vivido um "bal masqué" sem qualquer dignidade, cheio de uma pesada e melancólica farsa.

Dyer, o autor, não mostra a solidão de dois homens, mas a solidão de dois sêres humanos, talvez de muitos sêres humanos que não conseguem atingir o fundo das coisas e que vivem apenas para o enganoso disfarce delas. Enquanto Charlie envelhece conservando a beleza antiga, Harry envelhece aviltado pelo volume de carne, de gordura, de penúria. O não saber envelhecer é um tormento para qualquer gente.

Depois de um primeiro ato de apresentação dos personagens, um primeiro ato brilhante, de um diálogo fluente e inteligentíssimo, Dyer nos oferece um segundo ato de suspense, de pânico, de maior introspecção onde os personagens, após terem se desnudado, encontram-se mais próximos da impossibilidade de se abandonarem, onde chegam, cada um por seu lado, a compreender que aquela barbearia, mais claramente, aquela escada que levava ao andar de cima e que era o cotidiano dêles nesses anos todos, não podia ser abandonada. Logo, eram êles que apesar de tôda amargura, de tôda melancolia, não conseguiriam mais viver um longe do outro, um sem o outro. Mesmo que a cena dêsse domingo se repita todos os domingos, mesmo que uma vez por semana vinte anos de convivência sejam repassados e repisados cruelmente — êles não podem mais sair da circunstância em que estão prêsos, pois a cada um dêles é horrível a solidão.

E preciso dizer no entanto que "Queridinho" é uma comédia. Mas uma comédia de Charles Dyer, uma comédia de um dramaturgo inglês que, como os outros dramaturgos (com exceção talvez de Osborne), não consegue fugir ao humor negro, que clama pelo humor negro, que não é outra coisa senão a farsa do trágico.

Dyer no entanto não denuncia nada, não quer modificar coisa alguma, não pretende modificar a moral de ninguém. O que êle faz, isso sim, é mostrar que mesmo em Londres, nas grandes capitais do mundo burguês, dois barbeiros, duas pessoas, várias pessoas, se devoram, sem pena, melancòlicamente, e não há qualquer tradição, qualquer cultura, qualquer fato milagroso que impeça o fato. As máscaras que não puderam tirar, não os deixa também aprofundar-se no mistério e na importância da coisa humana, por mais terrível que ela seja. Aí está a grande diferença entre um Dyer e um Jean Genet por exemplo. Êste último, sem apelar para a farsa, constrói um mundo poético de itinerário profundo e tràgicamente condenado. Dyer, apelando para a farsa, retrata a máscara até à exaustão, não a retira, não quer saber se por dentro de Charlie e Harry existe a luta mais profunda, o sangue, a carne que não envelheceu. Enquanto um, Dyer age na superfície imensa, Genet age na profundeza misteriosa. O primeiro faz o teatro do terrível, o segundo o teatro trágico.

A interpretação de Viotti é realmente impressionante. Nem por um instante êle perde aquêle ar matronal, de falsa dignidade, de profunda nostalgia que caracteriza Harry. É um trabalho que posso dizer perfeito. Quanto a Jardel e seu Charlie, se no princípio nos perturbou um pouco com um personagem exagerado, cheio de trejeitos e por demais composto e farsante, aos poucos nos convence, nos leva a admitir a histeria, o exagêro, o ar viciadamente feminino do seu personagem. Apesar de nos agradar mais o trabalho de Viotti, o de Jardel não é menos cuidado, menos exaustivo, menos convincente.

roteiro

estréias

estréias

Odeon — BONECAS QUE MATAM, de Ralph Thomas. Mulheres lindas e bandidíssimas formam uma quadrilha internacional. Com Elke Sommer, Sylva Koscina, Susana Leigh, Richard Johnson. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 18 anos).
Palácio — A MORTE NÃO MANDA AVISO, de Michael Anderson. Roteiro do dramaturgo inglês, Harold Pinter, baseado na novela de Adam Hall. Com George Segal, Alec Guiness, Max Von Sidow, Santa Berger e outros. (Cens. 18 anos).
Pathé, Metro Copacabana, Metro Tijuca, O MENINO E A ONÇA, direção de Ivan Tors. Um menino, para libertar uma oncinha, solta um zoológico inteiro numa pequena cidade. Com Jay North, Martin Milner, Andy Devine e outros. (A partir de quinta-feira. 14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. Livre).
Rian Capitólio, Carioca — MONSTROS, NÃO AMOLEM, de Earl Bellamy. A família de Herman Monstro, lançada na televisão, vai agora para o cinema, com Yvonne de Carlo e tudo. Além da própria, Fred Gwynne, Al Lewis e outros monstrinhos estão no elenco. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. Livre).
Art-Palácio Méier, Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Madureira — MOSQUETEIROS DO MAR, de Steno. História de piratas para divertir as crianças e alguns adultos. Com Pier Angeli, Channing Pollock, Aldo Ray e outros. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 10 anos).
Presidente, Fluminense, Pirajá, Guanabara — A MARCA SINISTRA, de Gilberto Martinez Soares. Distribuição da Pelmex mostrando um bandoleiro, Chucho El Roto, que morre mas não confessa onde escondeu um tesouro de deixar qualquer um louco. Com Ana Bertha Lepe, Joaquim Cordero, Rosa Elena Durgel. (Cens. 18 anos).
Riviera — A RAPÔSA NEGRA, de Louis Clyde. Documentário adaptado de um conto de J. W. Von Goethe para nossos dias, mostrando o assassinato de milhões de pessoas feito por Hitler. (Cens. 18 anos).

coelhinho

O fenômeno é nôvo no Rio, mas é promissor também. Há três peças inglêsas sendo encenadas, uma quarta em preparação, e companhias teatrais sendo aplaudidas de pé e comentadas discutidas. O mesmo está acontecendo no Teatro Santa Isabel, onde a Sociedade dos Três está levando "Queridinho", de Charles Dyer — um trabalho inteligente, sério, do melhor nível.
Parece que, através dos autores inglêses o nosso teatro está se elevando. O que é muito bom. O que serve como lição aos autores nacionais que andam meio sumidos. O que serve para demonstrar também que o público existe sempre que o trabalho fôr bom. JS recomenda a peça de Dyer, recomenda e aplaude o trabalho de Martim Gonçalves e de Jardel Filho e Sérgio Viotti. Vale a pena ver "Staircase", que é o título original.

reapresentações e continuações

Palssandu — A VELHA DAMA INDIGENA, de René Allio. Está em quarta semana de exibição no Rio, o que prova, felizmente, que sempre há muito público para um espetáculo muito bom. Com Sylvie, num trabalho fabuloso. Baseado numa história de Bertolt Brecht. (18 — 20 e 22h. Sábados e domingos — 14 — 16 — 18 — 20 e 22h.).
Art-Palácio Copacabana — O EVANGELHO SEGUNDO SÃO MATEUS, de Pier Paolo Pasolini. É outro dos filmes resistentes. Já em 6.ª semana de exibição. Trabalho correto de Pasolini, um filme que consegue desmistificar o Cristo, que coloca o líder cristão como homem e não como um santinho louro. Recomendamos. (14 — 16.30 — 19 — 21.30h. Cens. Livre).
Vaeza — UM HOMEM... UMA MULHER, de Jean Claude Lelouch. Este filme bate os dois anteriores em matéria de cartaz permanente. De qualquer forma é um filme belíssimo, muito bem visto e muito bem resolvido através de uma fotografia deslumbrante e muito sensível. Com Anouk Aimée e Jean-Louis Trintignant. (16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 18 anos).
Opera, Caruso Copacabana, Rio, Festival, Regência, São Pedro, São Bento — Os RUSSOS ESTÃO CHEGANDO, de Norman Jewison. Quando os tripulantes de um submarino soviético têm de enfrentar o mêdo de uma cidadezinha da Nova Inglaterra, que acreditam ter começado uma nova guerra. Com Carl Reiner, Eva Marie Saint, Alan Arkin e outros (14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. Livre).
Vitória, Roxy, Leblon, América — FABULOSAS AVENTURAS DE UM PLAY BOY, Jean Paul Belmondo e Ursula Andress mostrando do que são capazes quando se encontram. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 10 anos).
Bruni-Flamengo Britânia — PAPAI, VOCÊ FOI HERÓI?, de Black Edwards. Uma comédia sôbre a segunda guerra mundial, com James Coburn, Dick Shawn, Sergio Fantoni, Giovanna Ralli, Aldo Ray. (13.30 — 15.40 — 17.50 — 20 e 22,10h. Cens. 10 anos).
Condor Copacabana, Olinda, Plaza, Mascote — COMO APRENDI A AMAR AS MULHERES. Comédia franco-germânica que volta ao cartaz. Direção de Enni Morricone, com Michèle Mercier, Anita Ekberg, Elsa Martinelli, Sandra Milo, Robert Hoffman. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 18 anos).
Alaska — O LEOPOLDO, reapresentação do filme de Luchino Visconti, que foi cortadíssimo no Brasil, o que é uma pena. Baseado no romance do mesmo nome de Giuseppe di Lampedusa. Com Burt Lancaster, Claudia Cardinale, Alain Delon, Rina Morelli. (14.30 — 17 — 19.30 e 22h. Aos sábados e domingos sessão à meia-noite. Cens. 18 anos).
Florida, Bruni-Botafogo, Matilde, Mello, Bruni-Piedade — A MONTANHA DO LOBO SANGUINÁRIO. Aventura de lôbo procurador por pastores. Um lôbo ao mesmo tempo herói e assassino. (Cens. Livre).
Alvorada — ODEIO O MEU PASSADO, de Peter Graham. Filme inglês sôbre as desventuras de uma jovem provinciana que só encontra o desespêro quando procura ser alguma coisa maior na vida. Com Janet Munro, John Stride (16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 18 anos).
Bruni-Ipanema, Paris Palace, Kelly, Bruni-Saens Peña, Bruni-Méier — AS AVENTURAS DE PETER PAN. Continua o cartaz de Disney para a garotada em férias. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. Livre).
Condor Largo do Machado — OPERAÇÃO LADY CHAPLIN, de Ken Klark, como sabotagem para quem quiser prestar atenção. Com Ken Clark, Daniela Bianchi, Jacques Bergerac. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 14 anos).
São Luiz, Santa Alice (Até quinta-feira) — DEVAGAR NÃO CORRA, com Cary Grant e Samantha Eggar. (Depois de quinta) — COM MINHA MULHER NÃO SENHOR. Com Tony Curtis, Virna Lisi e George Scott.

O embaixador Carlos Alves de Sousa coloca a bola no putting green do buraco 9, ganhando a Competição Mensal, para a sua categoria, o jôgo movimentado. Na primeira volta da Taça Renaud Lage alijou Roberto Goetschell, colocando-se na chave semi-final.

diplomata brilha no gôlfe

Estêve bastante movimentado o fim de semana nos *links* guanabarinos, apesar das insistentes chuvas caídas durante o sábado e domingo.
Sábado o Itanhangá GC colocou em jôgo sua Competição Mensal, juntamente com a classificação da Taça Renaud Lage. Domingo foi disputada a primeira volta da Taça, competição jogada entusiàsticamente num gramado encharcado originando lances cautelosos, motivo pelo qual os números apresentados pelos cartões são considerados bons.

competição mensal

A Competição Mensal do IGC, *stroke play* de 18 buracos para *full handicap* e destinado às categorias de 0 a 12, 13 a 24 e 25 a 30, apresentou resultados elogiáveis sob o ponto de vista técnico, pois como veremos na maioria dos escores apresentados para as primeiras colocações, em tôdas as categorias, estiveram acima do par do campo, no par e poucos baixo do par, embora com *handicap*.
O embaixador Carlos Alves de Sousa tem revelado mais de uma vez que não entende sòmente de diplomacia, mas também de gôlfe. Sábado marcou um 68 *net* que não poderíamos deixar de comentá-lo elogiosamente. Já sabemos que seu *handicap* vai baixar, o que é dignificante, pois é uma resultante natural do seu aprimoramento técnico.
Heriberto Keen dominou de forma absoluta o placar da Competição, marcando um escore de 69 tacadas *net*, arrancando aplausos gerais.
Os resultados da Competição foram os seguintes: categoria de 0 a 12 — 1.º) Heriberto Keen, com 76 menos 9 igual a 67 *strokes net*; 2.º) Miguel Dorin, com 78 menos 8 igual a 70; 3.º) Robert Yetman, com 80 menos 9 igual a 71 e Jaime Fowler, com 82 menos 11 igual a 71, também; 4.º) James Robertson, com 76 menos 4 igual a 72. Categoria de 13 a 24 — 1.º) Carlos Alves de Sousa, com 85 menos 17 igual a 68 e Paulo Pinheiro, com 83 menos 15 igual a 68 *strokes net* também; 2.º) Manuel Pina, com 85 menos 16 igual a 69; 3.º) Jorge Castro Barbosa, com 90 menos 20 igual a 70 e Ronald Lowndes, com 89 menos 19 igual a 70 *strokes net* também. Categoria de 25 a 30 — 1.º) Pedro Sá Lessa, com 99 menos 26 igual a 73 *strokes net*; 2.º) John B. Adams, com 103 menos 28 igual a 75; 3.º) Richard Deisher, com 101 menos 25 igual a 76 e Ivon Piette, com 105 menos 29 igual a 76 também.

taça renaud lage

No sábado, ao mesmo em que era jogada a Competição Mensal do IGC, foram classificados os dezesseis jogadores que deveriam participar da primeira volta da Taça Renaud Lage, a ser jogada no dia imediato, isto é, domingo.
Dessa vez os veteranos brilharam, pois a *pegada* do dia ocorreu entre Stig Sjoested e Jaime Fowler, presidente do Itanhangá. Na primeira volta da Taça, Stig venceu a maioria do percurso de 18 buracos com quatro tacadas abaixo do par. Todavia Fowler não demonstrando nenhuma passividade reagiu e conseguiu empatar a partida. No desempate, na altura do 19.º buraco, Stig venceu por 1 up. Foi o melhor momento da primeira volta da Taça Renaud Lage, a qual apresentou os seguintes resultados: Heriberto Keen 3 x 1 Guiga Daudt; José Carlos Daudt venceu por 1 up no 19.º buraco a Ronald Lowndes; Carlos Alves de Sousa 4 x 3 Roberto Goetschell; James Robertson venceu por 1 up no 19.º buraco a Robert Yetman; Paulo Pinheiro venceu por 1 *up* no 19.º buraco a Homero Daudt; Jorge Castro Barbosa 3 x 2 Horst Goensly; Miguel Dorin venceu Luís Cardoso por WO e Stig Sjoested venceu por 1 *up* no 19.º buraco a Jaime Fowler.
A segunda volta da Taça Renaud Lage será jogada sábado próximo apartir das 12h15m.
Os melhores e mais longos drives do dia pertenceram a Paulo Pinheiro e a Heriberto Keen. Suas tacadas estiveram impecáveis e souberam vencer com habilidade o gramado encharcado do IGC.

lee smith confirmou

O jovem Lee Smith confirmando sua posição inicial de líder do Campeonato Interno do Gávea GC, tornou-se vencedor da competição marcando um total de 295 tacadas *net*, distanciado do seu principal adversário, Mário Gonzalez Filho, por oito golpes, que marcou 303.
Mas a briga que houve foi protagonizada por Jaiminho Gonzalez, Válter Slack, W. W. Coleman e José Luís Osório de Almeida Filho. Na altura da terceira volta Jaiminho pressionou seus adversários e demonstrou que mesmo tão jovem comporta-se entre veteranos com classe e elegância, atributos que seu dedicado papai — Mário Gonzalez — soube transmitir-lhe.
Os resultados finais dessa movimentada competição foram os seguintes: 1.º) Lee Smith, com 295 tacadas *net*; 2.º) Mário Gonzalez Filho, com 303; 3.º) José Luís Osório de Almeida Filho, com 318; 4.º) Válter Slack, com 321; 5.º) W. W. Coleman, com 322; 6.º) Jaiminho Gonzalez e Alfredo Osório, ambos com 326 e 7.º) Larry Goebeler, com 330, resultados para a categoria de 0 a 12 de *handicap*. Para a categoria de 13 a 18 — 1.º) R. Dolio, com 347 tacadas *net*; 2.º) G. Kennon, com 349; e em 3.º) Quinn Jr., com 352. Para a categoria de 19 a 23 — 1.º) Ricardo Meyer, com 377 tacadas *net*; 2.º) L. Carlos Paranaguá, com 385; e 3.º) Heneberger, com 389. Para a categoria de 24 a 30 — 1.º) José Luís Osório de Almeida, com 402 tacadas *net*; 2.º) A. Dolio, com 409; e em 3.º) Lafaiete Bandeira, com 412 tacadas *net*.

vicenzo de passagem

Roberto de Vicenzo, o consagrado golfista profissional argentino, transitou, domingo pela manhã, pelo Galeão, de regresso para Buenos Aires, após a brilhante conquista do Campeonato Britânico Aberto de Gôlfe, na semana passada, nos *links* do Royal Liverpool Gol Clube. Pepe Caraballo, golfista do Gávea GC, estêve no Aeroporto Internacional do Galeão, transmitindo o abraço dos seus amigos do Brasil. Apesar de ter sido ventilada inicialmente, Vicenzo não chegou a exibir-se nos *links* daquele clube.

caça submarina
fisiologia e acidentes do mergulho

Médico e caçador submarino de classe internacional, Lúcio Lenz apresenta, na foto, um belo exemplar de ôlho de boi arpoado na Ilha Redonda ao largo da Guanabara

JORNAL DOS SPORTS inicia amanhã, no SEGUNDO TEMPO, a publicação de uma série de cinco reportagens e entrevistas sôbre FISIOLOGIA E ACIDENTES DO MERGULHO.
Essas matérias — verdadeiras aulas sôbre o assunto e que os aficionados do esporte, é o nosso conselho, devem destacar e colecionar — estão destinadas aos que se iniciam na prática da Caça Submarina e do Mergulho Livre, e, também, aos que, possuidores de algum tirocínio, queiram se aperfeiçoar em sua técnica.

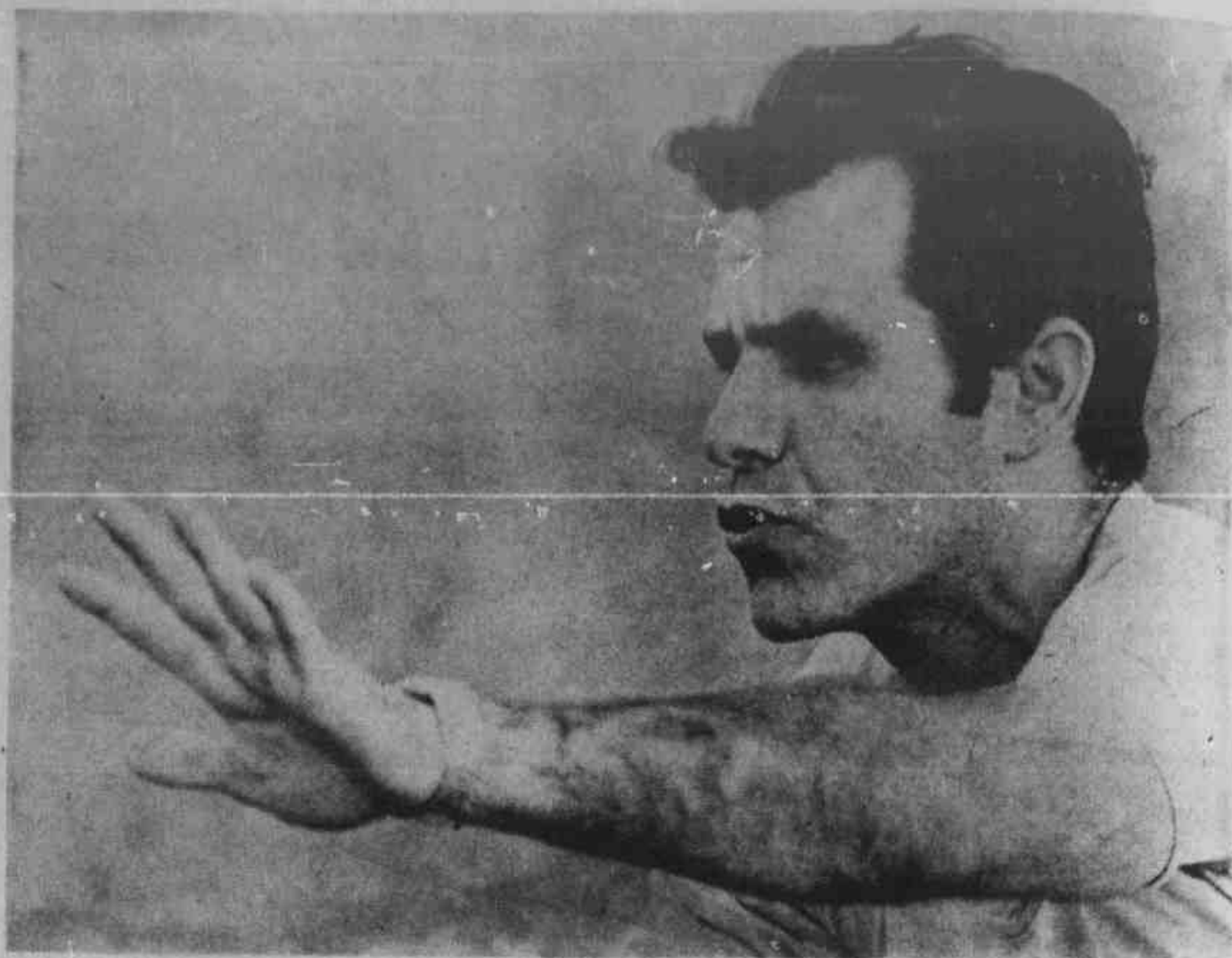
médico e caçador

Quem nos dá os esclarecimentos é Lúcio Lenz, médico, caçador submarino de classe internacional e estudioso dos problemas ligados à Fisiologia do Mergulho Livre.
Lúcio, que foi entrevistado por Hilson Carvalho Washneldt, também caçador submarino, já atuou em todos os pesqueiros da Guanabara, do Estado do Rio, dos Abrolhos, da Trindade, dos Rochedos S. Pedro e S. Paulo e do Atol das Rocas e ainda, representando as côres do Brasil em campeonatos internacionais, na Ilha de Juan Fernandez, ao largo da costa do Chile, em Taiti, na Itália e na Venezuela.

temas

A série de reportagens e entrevistas, que abrange vários assuntos de grande importância para os interessados foi dividida pelos seguintes Temas, todos intimamente relacionados com o mergulho livre e a caça submarina. São êles: 1) Noções de física dos gases e líquidos. Conceito de Pressão Hidrostática. Conceito de Pressão atmosférica. 2) Noções anátomo-fisiológicas dos aparelhos circulatórios, respiratórios e auditivos. Noções ligeiras sôbre metabolismo. 3) Acidentes respiratórios e por agressão externa. 5) Acidentes químicos, metabólicos e os ocasionados pela imersão prolongada na água fria. Conselhos e Lembretes valiosos e oportunos para os principiantes e veteranos.

jocelyn brasil

futebol carioca volta a brilhar

Evaristo é um dos responsáveis pelo ressurgimento do futebol carioca. Quando saiu daqui para a Europa, nosso futebol era isso que está se jogando hoje — rápido, solidário e vibrante. Evaristo voltou e viu que tínhamos fugido ao nosso estilo. Pegou um punhado de garotos do América e saiu por aí, a aprimorar o conjunto. Quando reapareceu perante a platéia carioca deu espetáculo. Os outros abriram os olhos e viram que o que era bom era para ser seguido.

achiles chirol

Eu vi o futebol moderno no Estádio Mário Filho. Você também viu? Compreende agora o que tentávamos, num grupo restrito de comentaristas apreensivos, demonstrar como diferença entre uma época superada e outra realista, ambas refletindo a própria evolução do futebol nos últimos três anos?

Botafogo e América tiveram o privilégio e nós todos fomos privilegiados. Após um ano de experiências descritivas, embeveci-me com os padrões europeus subjugados a arte do jogador brasileiro, tal como històricamente o futebol nos ensina — e històricamente, se repete. Não venho desejando dizer nada mais do que nos foi exibido anteontem com extraordinário fulgor, num sôpro de juventude que correu da grama para as arquibancadas.

Coloco o jôgo Botafogo x América em um arquivo muito pessoal e exclusivo de lembranças inesquecíveis. Êle marca, em minha concepção cronológica, o advento do futebol moderno no Brasil por convicção filosófica, e não mais por manifestações isoladas, quase imperceptíveis no conjunto de idéias estagnadas pela incompetência e pela teimosia cega.

armando nogueira

Entramos, felizmente, na era das vacas gordas: Flamengo e Vasco da Gama elevaram-se, ontem, ao nível espetacular a que Botafogo, América, Fluminense e Bangu colocaram o futebol carioca na primeira semana da Taça Guanabara.

Foi, o de ontem, um jôgo que o torcedor pode guardar com orgulho: teve técnica, lealdade, juventude de corpo e de espírito e, sobretudo, teve coração. Como os dois outros citados, o jôgo Vasco e Flamengo quase dispensa o crítico de falar do resultado numérico que isso, sinceramente, no transe de que o futebol do Rio está saindo é circunstância menor.

Vasco e Flamengo fizeram ontem à noite uma partida daquelas que o meu saudoso amigo — e vascaíno Antônio Maria — costumava dizer: "foi uma partida em que os jogadores amarraram as chuteiras com as próprias veias".

Escrevo e assino em baixo, com firma reconhecida: dentro de muito pouco tempo, o Fluminense poderá ter um time respeitável, a julgar, naturalmente, pelo que conseguiu mostrar, sexta-feira, quando jogou ainda sob o signo da hesitação. É evidente que não considero, nesta predição, uma nova estravagância como aquela de escalar Denílson de 4.º zagueiro pela esquerda e, pior ainda, Altair de lateral e, muito pior, contra um jogador da velocidade de Paulo Borges. Acho, sinceramente, que Altair só pode continuar a ser util ao Fluminense se escalado de 4.º zagueiro e, assim mesmo, amparado pela juventude de Valtinho e de um lateral de categoria e mocidade. (Quem sabe, o Sadi?). Quanto a Denílson, perca o técnico Gonzalez a cerimônia e seja objetivo: com Suingue (muito bom, realmente) e Rinaldo, simplesmente não há vaga para Denilson. Fim. Aliás, não sei se Rinaldo não acabará na ponta, com a escalação de Samarone, um Samarone mais consciente.

joão saldanha

Francamente, penso que o América perdeu uma oportunidade de dar um banho no Flamengo. O time americano está muito bem principalmente com um grande sentimento de equipe. Todos correndo e com tarefas objetivas. Defenderam com segurança, sempre contando com a descida de um atacante principalmente Joãozinho. Atacaram melhor ainda aproveitando que o Flamengo, incrìvelmente, ia na onda de marcar por homem aos deslocamentos que o América fazia pelos dois lados, isto é, Edu revezando com Eduardo e Joãozinho indo para o meio, enquanto Antunes abria na ponta. O fato é que Ditão acabava indo lutar com Joãozinho e Jaime terminava as jogadas, por seu lado, atrás de Edu lá na ponta esquerda do ataque americano. Infantil o modo de jogar do Flamengo com um 4-2-4 quase geométrico e completamente superado. Mas o que também foi notório era a maneira diferente do América e do Flamengo atacarem o adversário com bola. Enquanto que o Flamengo assistia completamente aos defensores americanos saírem com bola e irem, impunemente, até a área, o América apertara de todo jeito possível não dando tréguas. Facílima vitória do América, que se acomodou nos três a zero. Se quisesse teria dado de cinco ou seis. Três a zero foi um alto negócio para o Flamengo.

O papel do cronista é falar sôbre aquilo que vê. Há três anos, seguramente, que o futebol carioca vinha se arrastando num marasmo de entorpecer os nervos. Quantas vêzes escutamos, lá no Estádio, companheiros de profissão, se queixando da sorte. Que estavam ali, porque eram obrigados. Que aquilo não era futebol, etc., etc. Havia quem não gostasse dessa atitude de certos cronistas. Acusava-nos de estarem querendo acabar com o futebol. Que nossa obrigação seria a de meros propagandistas. A chamar os torcedores para os estádios.

Como bem disse Achiles Chirol, nós estávamos frustrados. Verdade que um América e um Bangu, já ofereciam espetáculo ano passado, durante o campeonato. Eram dois times que se lançavam para a conquista do gol. Que, jogavam um futebol de conjunto, um por todos e todos por um. Mas era so.

Os demais times apareciam nos gramados, com sistemas complicados ou jogando de maneira confusa. Assim foi no campeonato carioca e assim continuou no campeonato Gomes Pedrosa.

Veio a Taça Guanabara e parece que aconteceu um milagre. Futebol é tão simples. Para que complicar com chaves e chavões? O Fluminense que saia das mãos de um "estrategista", apareceu na abertura do campeonato, jogando aquêle jôgo bonito e objetivo que Gonzalez está lhe ensinando. Defrontou-se com um Vasco da Gama, ungido da sorte, mas já diferente daquele amontoado de jogadores que disputou o Gomes Pedrosa. Na partida do América com o Flamengo, vimos como que a despedida do futebol apático. O América vibrante e cheio de garra, se deixando contaminar pela sonolência do jôgo do Flamengo. Foi a única partida feia desta Taça.

Botafogo e América deram espetáculo, que ao que tudo indicava seria a melhor partida dessa competição. Um jôgo corrido, com muita saúde e cheio de lances em que as defesas tiveram que se empenhar e a torcida teve que vibrar. Fluminense e Bangu foi a partida em que o time de Gonzalez deu outra grande exibição de futebol moderno, ressentindo-se, no entanto, o seu time de maior maturidade da parte de seus jogadores. Não adianta discutir. Marcou, está marcado. Discutir marcação do árbitro só pode dar naquilo que deu. Só quem pode reclamar do juiz, em têrmos, é o capitão do time. O Bangu não mostrou o que sabe, mas venceu a partida.

Veio no sábado a grande partida. Talvez que se fôssemos pesar tècnicamente essa partida e que jogaram Botafogo e América, aquela tivesse apresentado mais unidade, menos desacertos. Mas a partida que jogaram Vasco e Flamengo teve a seu favor as reviravoltas do placar e participação efetiva das duas maiores torcidas da cidade. O Flamengo perdeu, e ninguém esperava que fôsse ganhar. Lançou mão de um time suicida. Um onze arrumado à última hora. Em que sete jogadores entravam no time de cima, pela primeira vez, sendo que um dêles nem sequer conhecia o jôgo de seus companheiros, pois viera de outro clube, ainda naquela semana. O Vasco se apresentou soberbo. Pode-se dizer que o time de Gentil Cardoso encontrou o seu melhor jôgo na partida com o Mengo, já que contra o Fluminense, vencera mas não convencera.

A Cidade está de parabéns. O futebol está aí tal como sempre foi, vibrante, cheio de lances bonitos e capaz de dar bons espetáculos aos espectadores. E' essa a opinião de todos os comentaristas da cidade. Adeus chaves e chavecos, futebol, agora, é aquilo que sempre foi — a bola caminhando em direção ao gol, jogando mais quem se desloca para receber o passe de quem tem a bola nos pés. O campeonato carioca dêste ano promete ser um dos mais sensacionais dos últimos anos.

Promete, falei bem Promete, porque para que alcance o futebol um nível melhor faz-se necessário que os árbitros evoluam. E nossos apitadores continuam no mêdo. Apenas o Sr. Frederico Lopes teve uma atuação digna de seu cartaz, nesta abertura da Taça.

Os outros árbitros, exceção feita do que apitou Flamengo e América que nada teve que fazer em campo, os outros, repito, se perderam em coisas simples. O Sr. Guálter Portela Filho, na partida Vasco e Fluminense, foi complacente de mais com o jôgo pesadão. Foi se zangar com uns palavrões.

Conduta inconveniente. Conduta inconveniente maior S.S. permitiu durante tôda a partida tolerando o que é um desrespeito clamoroso a sua autoridade. Refiro-me ao péssimo costume de nossos jogadores, quando da cobrança de faltas. O que ocorre é bom relembrar: o faltoso ou alguém de seu lado, apanha a bola e a carrega, para onde bem entende e de lá a devolve, nunca com propriedade ao lugar da cobrança, quando não a chutam para fora de campo. Isso é permitido? Não. Por obséquio, Eunápio de Queirós, copie as recomendações que acompanham a Regra XIII, mande mimeografar e faça os árbitros lerem cem vêzes por dia. Dou aqui um trecho:

"Os jogadores que não se afastarem da bola na distância e x i g i d a para a execução de um tiro livre, deverão SER ADVERTIDOS e, no caso de reincidência, EXPULSOS DE CAMPO. Recomenda-se aos juízes que considerem como faltas graves TÔDAS AS TENTATIVAS DE RETARDAR A EXECUÇÃO DE UM TIRO LIVRE".

Os grifos são meus. Anotei na partida do Sr. Teixeira de Carvalho que umas pelas outras as cobranças de tiros livres, nas imediações da grande área, demoravam 25 segundo. E' preciso notar que não é só nas imediações da grande área que isso ocorre. Em qualquer lugar do campo é proibido o jogador ficar perto da bola. E isso não é observado. Normalmente êles ficam atrapalhando os adversários, sem que os árbitros se zanguem.

Esse detalhe é muito importante. A beleza do jôgo depende de sua velocidade, de não ser interrompido demais.

Qualquer demora na cobrança de uma falta pode resultar em atraso para o bando que sofreu a falta.

E' tão fácil, Eunápio, tão fácil cooperar com a lisura do espetáculo. Basta que os árbitros façam uma preleção no início do jôgo. Diga aos jogadores que não tolerarão qualquer atraso na cobrança de faltas. Que o jogador que não se afastar da bola, será advertido e em reincidência, será expulso. Que não devem segurar a bola, quando ela pertence ao adversário para cobrança de falta. Não é fácil. Isso é importante. Para que o futebol seja mais corrido e jogado sem delongas.

Das arbitragens dêsse princípio da Taça, as do Sr. Arnaldo César Coelho e José Teixeira de Carvalho foram as mais fracas. O Sr. Coelho abusou de apitar. Marcou coisas que não devia e marcou o que viu. Marcando o que não devia errou por atrasar o jôgo, um jôgo bonito e cheio de lances de velocidade. Marcando, apenas marcando o que via S.S. se portou como se fôra um robô. Bolas! As lei do futebol existem para serem respeitadas. E então para que foi que escreveram esta

"Advertir um jogador por persistente infrações das Regras... expulsar um jogador que persistir em procedimento incorreto após uma advertência".

São dispositivos que estão à página 25 do manual da CBD. Aí está implícito que um árbitro pode proibir um jogador de passar uma partida a cometer faltas.

Não interessa se essas faltas são apenas faltinhas — empurrõezinhos, abracinhos, calcinhos, etc. Há que se chegar a uma filosofia nesse sentido. Com a palavra o Sr. Eunápio. Quantas faltas um jogador pode cometer numa partida? O Altair foi muito bem expulso de campo, mas êle não sabe ao certo por que. Sabe que foi advertido e que depois de advertido persistiu em cometer faltas. Mas qual o pêso da persistência? Na partida da abertura da Taça êle, Fontana, Valtinho e Brito mandaram o sarrafo, feio e certo, mas o Sr. Guálter não tem nada contra faltas, o que êle não gosta é de palavrões. Há que ser decidido a respeito. Para que o futebol seja bem jogado, faz-se necessário que os juízes criem um clima onde os bons jogadores possam jogar seu futebol sem que estejam sendo segurados seguidamente, por cabeças de bagre, sem recursos técnicos.

Mas o Sr. Teixeira de Carvalho é o herói da semana. S.S. se confundiu todo. Garfou o Fluminense em lindo estilo. O garfou aqui não vai em restrição a sua honorabilidade. Não. Quer dizer apenas que S.S. tirou uma partida das mãos do Fluminense. Marcou errado, mas sempre contra o Flu. Parou o espetáculo, várias vêzes sem necessidade. Para se exibir, chamando a atenção de Deus e o mundo. Sua única atitude certa foi aquela de expulsar Altair. E concordo em que tenha havido razão para expulsar Denílson. Mas porque Denílson foi expulso? Queimou-se, não é? Com quem? Com o árbitro da partida que deixara de marcar instantes antes um clamoroso pênalte cometido em Mário. A culpa pois foi do árbitro, mas do que do atleta.

Gostei do pênalte marcado pelo Sr. Frederico Lopes. Doeu no fundo do meu coração porque foi contra meu clube, mas gostei. Foi marcado com precisão. Dizem que houve um em Dionísio que S.S. não marcou. Aquêle eu não vi, e acredito que S.S. também não haja visto. Isso é do futebol. Mas no jôgo do Fluminense eu vi uns três pênaltes que o Sr. Teixeira de Carvalho não viu. Será que não viu mesmo? E' não ver, demais.

Sr. Eunápio de Queirós, eu acredito no seu trabalho aí no Departamento de Árbitros. E espero que essas mal traçadas linhas de um velho maníaco das Regras, sejam interpretadas como apenas uma contribuição. Sei o que é apitar um jôgo. Não sou daquêles que vêm no árbitro um sujeito disposto a prejudicar meu time. Mas sonho com uma partida bem apitada como foi aquela do Sansão, no jôgo do América com o Nacional, aqui no Rio.